Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 10 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1928 | Numero avulso 100 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Gene Tunney venceu Tom Heeney ao 11º. "round" por "knock-out" technico!

OS CONSUMIDORES ESTRANGEIROS DEFENDEM-SE !...

Por toda parte surgem os succedaneos, restringe-se o consumo ; planta-se café

A VALORIZAÇÃO DO CAFE' VAE DANDO EM AGUA DE BARRELA, PARECENDO ATE' QUE A RUBIACEA ACABARA' COMO A BORRACHA

São conhecidas as idéas do sr. Hoover, candidato mais cotado ás proximas eleições presidenciaes nos Estados Unidos, sobre os processos de valorização de productos. Não podendo o imperialismo norte-americano ir até impedir que taes ou quaes paizes adoptem medidas em defesa dos preços de suas producções, o pessoal chefe de Estado prega uma verdadeira politica de reacção, por parte dos paizes consumidores, victimas daquelles processos.

E' é logica essa attitude. Só não a adoptam os imprevidentes, os obtusos.

A valorização do café brasileiro — feita á custa do sangue do povo — vae, assim, esbarrondar provavelmente no "iceberg" do governo Hoover.

Mas, a par desse perigo maior, ha os escolhos, chocando-se com os quaes a valorização forçada vae abrindo em rombos.

De um lado, o governo da Dinamarca vem de crear um imposto especial sobre artigos de luxo — e entre esses artigos incluiu o café.

Por outro, á Camara franceza foi apresentada proposição no sentido de ser adoptado nos quarteis o uso do café em mistura com a chicorea.

Naturalissimas as duas providencias.

Restringem-se os mercados, em legitima defesa.

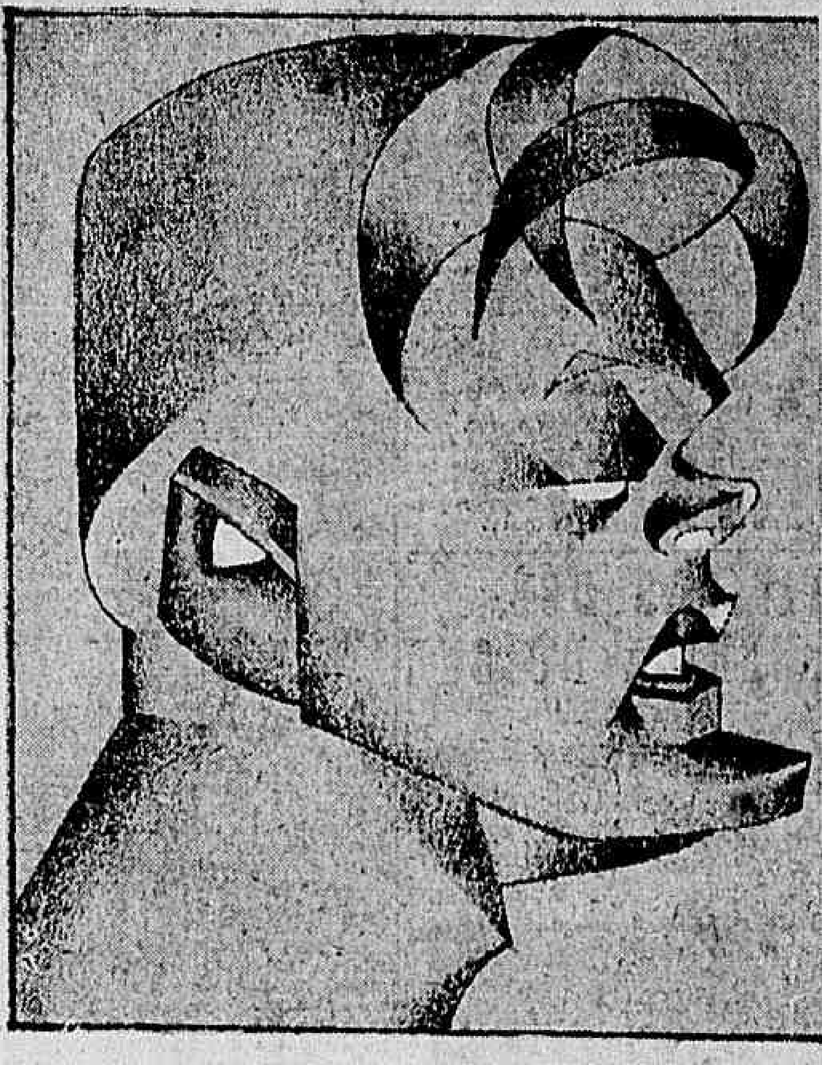
Além disso, a producção do café augmenta em muitas regiões da America, da Oceania, da Africa, crescendo assustadoramente a concorrencia da rubiacea estrangeira, parte della de

Hoover

origem colonial e, assim, protegida pelas metropoles.

Emquanto isso, os governos do Brasil vivem no mundo da lua, pensando que a riqueza cafeeira é maná que nunca mais ha de acabar...

O EX-FUZILEIRO NAVAL "YANKEE", MANTENDO O SEU TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX, DESENVOLVEU BRILHANTE COMBATE, ESMAGANDO NITIDA E FACILMENTE O TERRIVEL FERREIRO DA NOVA ZEELANDIA



Tunney

Heeney

AO NONO ASSALTO, O "CHALLENGER", DEVIDO AO VIOLENTO CASTIGO, COMEÇA A FRAQUEJAR

No 10.º "round", Heeney sorri (?) para o adversario que, enfurecido, o atira fóra do "ring"

UMA ENTREVISTA COM PAUL HAMS

Sobre o match que hontem se realizou em Nova York, as mais desencontradas opiniões foram emittidas pelos criticos de pugilismo, de todo o mundo.

O valor dos pugilistas que se defrontaram, foi esmerilhado, discutido, combatido e avaliado.

Os jornaes occuparam paginas inteiras e rios de tinta foram gastos em informar o publico dos pormenores do grande embate, que se convencionou chamar de "batalha do seculo".

Resolvemos, tambem, ouvir a pessoa que, no nosso ver, poderia falar com mais precisão e conhecimento sobre o combate de hontem. E já tinhamos pensado em centenas de nomes quando surgiu, como para tirarnos do embaraço, o ex-campeão Paul Hams. Tinhamos encontrado o que procuravamos. Hams, actualmente, é a mais perfeita cultura pugilistica que se encontra em nossa capital. Director de uma academia de box, manager, empresario technico e eximio boxeur, reune todas as qualidades necessarias para dissertar com autoridade sobre qualquer questão pugilistica. Ao nosso convite, accedeu o ex-campeão francez, que, privou durante a grande guerra, da companhia do actual campeão mundial, e o viu lutar por duas vezes. Perguntamos, então, qual a sua opinião sobre o campeonato do mundo, que se disputava na America do Norte.

Eis o que respondeu o nosso entrevistado:

— "E' com todo prazer que respondo á sua pergunta. Em primeiro logar, lhe direi que não sou infallivel. Seguindo, porém, a carreira pugilistica de Gene Tunney e a do seu challenger Tom Heeney, creio que sobre dez, o challenger tem seis [?] probabilidades de victoria contra quatro do campeão Gene Tunney. Conheci pessoalmente Gene em setembro de 1919, na cidade de Bordeaux, onde almoçamos juntos no Boxing Club Bordelais. Isso, porém, não succedeu porque Tunney, que era fuzileiro naval, teve ordem de partir. Tempos depois assisti duas lutas suas, em Paris, contra soldados norte-americanos. O primeiro, Bob Martin, que elle ganhou por knock-out ao 9º round e o segundo, Ted Jamerson, elle venceu por k. o. no 2º round.

No emtanto, estas duas victorias foram sobre homens faceis. Em resumo, eu creio que a victoria de

Paul Hans falando a um redactor do "Diario Carioca"

Heeney por knock out ao 8º round, de Tom Heeney é mais provavel que uma victoria por pontos, do campeão. Tunney é um boxeur que se aproveita de todas as faltas do adversario, porém, eu creio que Heeney poderá escapar illeso. Emquanto não vem o resultado definitivo, eu opino por Tom Heeney."

Realizou-se hontem, no Yankee Stadium, em Nova York, a grande pugna pelo campeonato mundial de todos os pesos. O resultado da luta não surpreendeu os afficionados. Esperava-se a victoria de Tunney e, apesar da propaganda que Tex Rickard fez do challenger Tom Heeney, a maioria dos criticos e afficionados duvidavam de seu valor. Tinham razão os que assim pensavam. A esmagadora victoria do campeão mundial veio reaffirmar o seu prestigio como boxeur technico e scientifico.

O neo-zelandez, apesar de possuir um physico robusto, não poude resistir aos golpes recebidos, a ponto de no undecimo round, o arbitro suspender a luta e erguer o braço, de Gene Tunney. Essa victoria do campeão, contribuirá immensamente para popularizal-o na America do Norte. Elle provou que é um maravilhoso boxeur e que, dentre os pesos pesados que actuam nos rings mundiaes, não existe nenhum que lhe possa fazer frente.

O que foi a grande pugna de hontem, encontrarão os nossos leitores, nos despachos das agencias telegraphicas, que a seguir publicamos, synthetica, porém detalhada descripção.

DEMPSEY, SEGUNDO DE HEENEY

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Jack Dempsey está desejoso de actuar como segundo de Tom Heeney, no encontro de hoje com o campeão mundial Gene Tunney. Falando a respeito, o ex-campeão disse:

"Eu saberia como attingir Tunney, mas as minhas pernas não responderiam aos meus appellos. Darei algo do que possue as pernas de Heeney e estarei no ring logo mais".

"NUNCA ME BATI COMO VOU BATER-ME HOJE"...

FAIRHAVEN, 26 (U. P.) — Tom Heeney fez publicar a declaração de seus encontros. Na de hoje, elle diz:

"Darei ao campeão mundial vigoroso combate e ficarei no ring até ao fim do decimo quinto round, se a luta chegar até lá. Nunca me bati como vou bater-me hoje á noite".

A INTERVENÇÃO DE DEMPSEY E O SEU MOVIMENTO DE APOSTAS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A noticia de que Jack Dempsey provavelmente actuaria como segundo de Tom Heeney fez augmentar a venda de entradas para o encontro desta noite no Yankee Stadium, emquanto que o movimento de apostas soffreu uma modificação de tres por um para doze por cinco em favor de Gene Tunney, com um augmento vantajoso de dinheiro em favor de Heeney.

TUNNEY VIAJOU DE AEROPLANO

SPECULATOR, (N. Y.) 26 (U. P.) — O campeão mundial de box Gene Tunney, partiu de aeroplano para Nova York ás 12 horas.

O FAVORITO ERA TUNNEY

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O movimento de apostas continua sendo de tres por um a favor de Gene Tunney, apesar da noticia de que Jack Dempsey será segundo de Tom Heeney.

PREVIA-SE BOM TEMPO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Bureau do Tempo prediz um céo claro, com ventos frescos de noroeste e nordeeste, para a noite de hoje, em que se realizará o encontro de Tunney com Heeney.

200.000 DOLLARES PELAS MÃOS DE HEENEY

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Tom Heeney segurou as suas mãos por 200.000 dollares contra damnos.

MIL POLICIAES PERTO DO STADIUM

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Foi determinado que mil policiaes, aproximadamente, serão postados nas immediações do Yankee Stadium, afim de conter as multidões e manter perfeito serviço de vehiculos.

TUNNEY CHEGA A CIDADE BEM DISPOSTO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Tunney chegou a esta cidade depois duma rapida viagem em boas condições.

Recebido por alguns amigos no campo de aviação, dirigiu-se em seguida para a séde da Commissão de Box, onde foi submettido á pesagem.

Tunney mostrava-se bem disposto e alegre, tendo mantido ligeira palestra com os chronistas, depois de satisfeita aquella exigencia.

SEMPRE FAVORITO, O CAMPEÃO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O movimento de apostas continua favoravel ao campeão na proporção de tres e meio contra um.

A impressão geral é de que a luta irá até o fim e que a decisão será contraria a Heeney.

As apostas são feitas sob a base duma victoria por pontos porque não se acredita que venha se registrar knock-out.

A VENDA DAS LOCALIDADES

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — A's sete horas e quarenta minutos desta noite, as localidades mais baratas do stadium estavam se enchendo rapidamente, mais de dez mil cadeiras de quarenta dollars continuavam vasias na totalidade.

UMA DECLARAÇÃO DE DEMPSEY

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — O antigo campeão mundial Jack Dempsey annunciou ser esse o primeiro match para a disputa do campeonato mundial a que elle assiste.

A PRIMEIRA PRELIMINAR

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Começaram no Yankee Stadium as provas preliminares do grande match de hoje entre o campeão mundial Gene Tunney e o pugilista australiano Tom Heeney. O primeiro match preliminar foi entre Dill Daring, da Marinha dos Estados Unidos e Frank Landdre [illegible] Daring poz o seu adversario "knock-out", no segundo round.

DEMPSEY AO LADO DO RING

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — O antigo campeão mundial Jack Dempsey sentou-se com a sua esposa, a actriz Estelee Taylor, numa cadeira do lado do ring, cumprimentando de todos os lados os seus admiradores que o acclamavam. A's nove horas começou violenta ventania, soprando sobre o stadium e o céo está ameaçador.

A CHEGADA DE HEENEY

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — O pugilista australiano Tom Heeney chegou ao stadium ás oito horas e dez minutos, acompanhado do seu treinador.

CHEGA O CAMPEÃO

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — O campeão mundial Gene Tunney chegou ao seu vestiario no stadium ás oito horas e quarenta minutos.

CHEGA O EX-CAMPEÃO

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — O antigo campeão mundial Jack Dempsey chegou ao lado do ring ás oito horas e trinta minutos para assistir a grande peleja, justamente quando terminava por empate a segunda preliminar travada entre Big Boy Peterson contra Jimmy Dyrne, após seis rounds de um violento combate.

AINDA OS GASTOS FANTASTICOS COM A REVOLUÇÃO

Dos generaes de "mãos limpas" um houve que não quiz C. Militar em sua expedição

GASTOU DISCRECIONARIAMENTE O DINHEIRO QUE RECEBEU E, AGORA, NÃO SABE COMO DELLE PRESTAR CONTAS AO GOVERNO

Já dissemos, e é um facto, que os generaes de "mãos limpas" que commandaram expedições contra os revoltosos, tiveram á sua disposição ou das caixas militares, que acompanhavam a sua tropa, milhares de contos de réis, e não apenas, como affirmou o general Potyguara, importancia nunca superior a mil contos de réis.

Basta considerar que tres generaes tiveram sob seu commando contingentes bem numerosos e constituidos não só de tropa regular, como de milicias estaduaes e patrioticas. A tropa do Exercito, constituida de unidades de varios Estados, não podia estar percebendo vencimentos, nem ser alimentada, com os recursos orçamentarios postos nas delegacias fiscaes de seus Estados, uma vez que ella se encontrava ás vezes em localidades distantes de suas sédes, mezes até de viagem. Para as despesas desta tropa, mister se tornava apparelhar com recursos os commandos, existindo para isto as caixas militares.

As milicias estaduaes, postas á disposição do Exercito, eram por estes pagas.

A caixa militar que acompanhava a expedição recebia recurso para esse fim. Quando não havia caixa militar, quem recebia directamente o dinheiro era o general ou outro official que commandava a expedição. Os patrioteiros tambem recebiam dinheiro das caixas militares, ou das autoridades referidas. Assim é que tanto os senhores generaes Malan d'Angrogne ou a Caixa Militar á sua disposição, Rondon, Nicolau, João Gomes, etc., receberam e despenderam milhares de contos de réis.

Um general houve, que não quiz na

General Rondon

sua expedição Caixa Militar, foi o sr. general Mariante.

Este general entendia que a mesma caixa cercearia a sua liberdade na applicação dos recursos que seriam postos á sua disposição; e, por isso, a dispensou. Agora, sua prestação de contas vae constituir um caso.

Pelo menos já são disso uma promessa seus pedidos de exoneração de responsabilidades, de quantias que andou adeantando, e das quaes não póde prestar contas.

Com esse general se deu isto: e ou o ministro cede, attendendo-o naquelles pedidos, e elle não o poderá fazer porque os regulamentos militares não o permittem; ou, então, só uma disposição especial do Congresso poderá aceitar como boa... a não prestação de contas do mesmo general.

A DICTADURA POLICIAL NO CONGRESSO

Até a Camara, tão habituada a obedecer, sente repugnancias em engulir as emendas do Senado !

SÓ O SR. MARCONDES FILHO TERÁ A CORAGEM DE DEFENDER O MONSTRO LEGISLATIVO

Justamente quando se completam tres annos do tragico fim do negociante Niemeyer, o Congresso é chamado a dar a ultima demão ao projecto que institue a dictadura policial.

Quatro annos de bernardismo, com todas as suas miserias repugnantes acobertadas pelo sitio, habituaram as autoridades nos excessos de poder, tornaram coisa insupportavel o terem ellas de respeitar os direitos dos cidadãos.

A violencia tinha de passar a ser norma de proceder. O arbitrio não queria mais encontrar peias.

Dahi, depois do anniquilamento voluntario do Congresso, a necessidade do esmagamento do Judiciario. A policia quer decidir, ter funcções judiciaes, entrando com a sua "viuva alegre" pelo Palacio da Justiça, afim de conduzir ao xadrez os juizes que se afoitarem a defender essa mentira, que é a lei.

Institue-se o regimen policial, em que sossobram as garantias até de vida !

Estabiliza-se o estado de sitio.

A audacia, o desespero desse commettimento é de tal ordem, que as resistencias lhe têm surgido — custe a crêr, mas é verdade ! — no seio do proprio Congresso !

No Senado, só um homem teve a coragem de relatal-o — o sr. Aristides Rocha. Com isto, está dito tudo.

No emtanto, o sr. João Mangabeira, que relatára o anno passado o projecto — quando este ainda não recebera os enxertos immoraes do Senado — agora recusa os papeis, na Commissão de Justiça. Seria, na opinião do deputado bahiano, exigir muito do seu amor ao governo.

No emtanto, o sr. João Mangabeira foi quem, na Camara, propoz o archivamento do projecto de amnistia e quem defendeu Bernardes quando accusado de não ter prestado contas dos actos praticados no sitio — tarefas tambem difficeis e penosas.

Desta vez, porém, o irmão do ministro do Exterior pronunciou o non possumus. E' demais !

E á falta de quem emprestasse o brilho de sua autoridade á defesa de tal monstro legislativo, cabe essa incumbencia ao sr. Marcondes Filho — o mesmo que defendeu os processos usados pelos generaes de mãos limpas e atacou as idéas prégadas pelo conselheiro Antonio Prado.

O deputado paulista achou, então, que o chefe do partido Democratico estava "desambientado", entendendo, logicamente, que os generaes da legalidade, sim, estavam de accordo com o ambiente — que é o dos desfalques e das falcatruas.

O sr. Marcondes não devia acceitar a triste incumbencia que lhe deram nesse caso policial. Tendo vindo de São Paulo com fama de "az" da eloquencia da Camara Municipal, o joven deputado assistiu ao insuccesso do seu verbo na Cadeia Velha. Conforme-se. Tem acontecido o mesmo a muitos. Não enverede, porém, por outro caminho, em busca da celebridade.

Sr. Aristides Rocha

A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA EM CAMPO?

Estranha mensagem do sr. presidente da Republica á Camara

Do expediente da Camara, hontem, constou uma mensagem do sr. presidente da Republica, pedindo fosse "sustado, até ulterior communicação" o andamento de outra mensagem anterior, na qual era solicitado o credito de réis 3.436:928$326, para completar o emprestimo em favor da Companhia Industrial de Algodão e Oleos.

Não nos recordamos de que o Executivo haja, em qualquer occasião, feito identico pedido ao Congresso. Quando taes creditos supplementares, especiaes ou que nome tenham, são objecto de mensagem, já estão sufficientemente estudados. Esta é, pelo menos, a convicção do Congresso, que jámais os recusou...

O governo allega a necessidade de "uma nova avaliação dos bens da companhia" — o que implica a confissão de que a primeira foi menos exacta...

Feita por quem essa anterior avaliação?

Seria o caso de indagar.

Note-se que o pedido dos 3 mil contos já estava favoravelmente relatado — ao que se diz — pelo sr. Miranda Rosa.

Em conclusão: alguma cavação engatilhada em cima do Thesouro...

Esperemos a "ulterior communicação" do governo... Para obtel-a, a advocacia administrativa ha de se pôr em campo...

O ESCANDALO NA LIMPEZA PUBLICA

Nomes fantasticos em folhas de pagamento, por ordem do ex-prefeito bernardesco. Alaor Prata ?

É O QUE AFFIRMA, EM SEU DEPOIMENTO, O SUPERINTENDENTE DA MESMA REPARTIÇÃO

Sr. Alaor Prata

Pouco tempo depois de assumir o cargo de prefeito, desta Capital, o sr. Antonio Prado, rebentou na Limpeza Publica formidavel escandalo, e, logo rigoroso inquerito foi mandado abrir pela Administração Publica, para apurar os responsaveis pela inclusão de nomes fantasticos em folhas de pagamento. Eram depois afastados dos cargos dois ou tres funccionarios sobre os quaes pesavam as culpas. O superintendente da Limpeza Publica abriu uma devassa em sua repartição, e continuava em seu logar. Agora, chamado a depôr, declara que assume a responsabilidade de tudo, e que mandava pôr nomes fantasticos nas folhas por ordem superior, e que o dinheiro assim illegalmente adquirido, elle o applicava em despesas das quaes apresentava contas.

E' exacto que adquiriu um automovel do agente da Prefeitura, Avelino Machado, pela quantia de seis contos, ficando de pagar-lhe essa quantia com os recursos daquella procedencia; mas, até agora, o mesmo cavalheiro está no desembolso da mesma quantia. De modo que o superintendente da Limpeza Publica, realmente, fazia despesas, contando com tal dinheiro, mas nem sempre nellas o applicava.

Por outro lado, o depoimento do sr. Marques Porto é uma accusação muito seria ao sr. Alaor Prata que, no regimen bernardesco, occupou o cargo de prefeito.

O sr. Alaor Prata até agora não havia sido accusado de deshonesto. E' a primeira vez. Em nossa capital, o legislativo municipal, por uma nomeação de guarda municipal, é capaz de votar até a venda da propria Prefeitura, e se os funccionarios adoptam o processo de que o sr. Marques Porto lançou mão, segundo diz, por ordem do sr. Alaor Prata, para fazer gestos com a Repartição que dirige, então, não ficará pedra sobre pedra.

O actual superintendente está de viagem para a Europa, em commissão da Prefeitura, talvez para estudar outros meios de lançar nomes fantasticos em folhas... de pagamento.

A REFORMA DOS MILITARES, EM ESTUDOS, NA C. DE MARINHA E GUERRA DO SENADO

A lei "fly-tox" para desinfectar os quadros attenta contra direitos adquiridos

MAS O GOVERNO FAZ QUESTÃO DO PROJECTO, SEM ALTERAÇÃO DE UMA VIRGULA

A commissão de Marinha e Guerra, do Senado, cérca de algum sigillo o estudo de um projecto que dispõe sobre a reforma dos militares.

Os avulsos, contendo a exposição da materia, e os pareceres, não se distribuem e as emendas propostas não são mostradas. Allega-se que o assumpto está, apenas, em estudo. Entretanto, mesmo em estudo, outras questões não são tratadas com tantos cuidados e segredos.

O projecto tira aos militares muitas das vantagens hoje concedidas. Só com o annuncio do preparo de uma lei nestas condições, grande numero de officiaes está deixando as fileiras do Exercito para se aproveitar das vantagens ainda vigentes.

Clamam por isso tal lei de "fly-tox", porque tem a propriedade de fazer fugir, desapparecer os officiaes, esvasiar os quadros.

Pela lei actual, o official se reforma com o soldo da patente immediatamente superior e com a graduação do posto subsequente.

Melhoram financeiramente e augmentam de honrarias.

Para muitos, que não pódem attingir ao generalato em actividade, ser general dentro de casa, como elles dizem, era um consolo.

A reforma em elaboração dá a reforma no posto em que o official serve. Nem honras, nem dinheiro, a mais.

Por outro lado, a reforma só se dará, realmente, quando o official attingir, respectivamente, as edades de 50 annos, quando se tratar de official até capitão, de 60 annos para os de postos superiores, até coronel, e de 70 annos para os generaes.

Antes disso, chama-se reforma, mas não é, por isso que o official póde ser chamado a servir em qualquer posto, mesmo os da burocracia, a juizo do governo.

Quer dizer que o official, deixando a caserna, não póde sair livremente, de uma cidade para outra, e está sujeito a ser transferido daqui para alli, obrigado a trabalho e sem esperar mais qualquer melhoria, pois está "reformado".

Só se elle tiver 70 annos, (caso de general) 60, caso de coronel e assim por deante, isto é, para baixo, é que se considerará inteiramente livre da disciplina e de obrigações.

O sr. Carlos Cavalcanti, general e senador paranáense, é o unico dos membros daquella commissão que combate, francamente, a medida. S. ex. propõe grande numero de emendas. A primeira dellas manda assegurar para a reforma de todos os officiaes os direitos attribuidos á respectiva patente pela lei actual.

Pensa o senador Cavalcanti, que só depois de promovido é que o official poderá ser submettido ao regimen da nova lei. Antes, não, porque ao ganhar o posto em que se acha o official contava com todas as vantagens, inclusive a da promoção, com soldo melhorado e honras da patente superior.

O sr. Eurico do Valle respondeu que, se aceitasse a argumentação do seu collega, levaria as consequencias até ao ultimo degrão. A proceder a razão do senador Cavalcanti, o official dever-se-ia reger pela lei actual até ao fim da carreira. De sorte que a lei hoje votada só se applicaria aos que se iniciassem na profissão.

O sr. Lauro Sodré, tambem general, declarou que a emenda Carlos Cavalcanti era a derrocada da lei.

A Commissão de Marinha e Guerra é composta de quatro generaes e tres civis. As opiniões ainda não são conhecidas. E os membros da commissão não se querem manifestar. Mas, pelos apartes, parece que os tres civis discordam, absolutamente, do sr. Carlos Cavalcanti. São elles os srs. Eurico Valle, Cunha Machado e Mendes Tavares.

Dos militares, o presidente, sr. Felippe Schimidt, ás vezes concorda, ás vezes discorda do maior impugnador da medida. O sr. Soares dos Santos se conserva mudo como um peixe.

O sr. Lauro Sodré que, ao que se diz, é o "leader" do governo nesta questão, aparteia, constantemente, o sr. Carlos Cavalcanti.

O projecto é governamental e passará, segundo se affirma, sem alteração de uma virgula. O governo assim o quer e já mandou dizer aquella gente.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

OS BAILADOS DE PAVLOVA NO MUNICIPAL

As primeiras representações do Gloria, Phenix e Palacio, hontem á noite

Pavlova offereceu hontem ao seu publico o espectaculo mais suggestivo, a récita mais brilhante de sua temporada.

O bailado "Dom Quixote", é de uma visão deslumbradora, pelo colorido ambiente, pelo rythmo da musica, pela maneira interpretativa com que a dansa nos dá essa charge immortal.

A alma irrequieta da Hespanha cavalheiresca, com toda a bravura dos seus toreiros e o ruido saltitante das castanholas, vive e palpita nesse poema choreographico que os bailarinos e as bailarinas de Pavlova interpretaram hontem á noite para a sala repleta do Municipal.

E toda aquella assistencia, deante da reveladora emoção de um baile theatral, tão impressionante foi de uma prodigalidade de applausos de que todos — desde Pavlova aos musicos da orchestra, absolutamente todos, eram merecedores.

Foi o maior, o mais extraordinario, o mais maravilhoso espectaculo desta série surpreendente de récitas que nos mostram a arte de bailar em toda a sua pujança. Ab.

"A MELHOR AVENTURA"

O sr. Leopoldo Fróes fez "reprise", hontem, de uma das mais interessantes e gentis comedias de seu repertorio, "A melhor aventura".

E' um lindo e gracioso espectaculo o que agora offerece o Gloria aos seus "habitués".

E se a comedia de Gandera é engraçada e galante, o desempenho é magnifico e a montagem limpa — é o que se póde chamar um espectaculo a Leopoldo Fróes.

E não é só elle que brilha na representação. A sra. Lygia Sarmento tambem. E tambem a sra. Amelia Portiche, o sr. Gervasio Guimarães, todos. — XIS.

"O MALUCO DA AVENIDA ATLANTICA"

O sr. Jayme Costa deu-nos, hontem, uma das peças de maior successo do repertorio do sr. Procopio, e que todo o Rio conhece sob o titulo de "O Maluco da Avenida".

Não queremos fazer comparações. O sr. Procopio é um actor de uma veia comica genial. O sr. Jayme Costa tem a sua individualidade artistica.

Manda a justiça que se diga que o trabalho do sr. Jayme, encarado por outro prisma, merece bem as palmas espontaneas com que foi francamente applaudido. — Ab.

"PARIS EN FEU"

Mais uma revista movimentada, palpitante de vida e de alegria scenica, tem o Palacio no seu cartaz, assignada pelo sr. Jacques Charles.

Em conjunto é um bello espectaculo. Duas restricções, porém, devemos fazer. A empresa chamava a attenção justamente para dois quadros que, infelizmente, o autor destas linhas de ultima hora viu em Paris, de onde veiu a companhia que ora nos visita... Queremos nos referir aos quadros "A floresta em chammas" e "Valencia", justamente dois quadros que nos deixaram a mais agradavel das recordações, quando os vimos no Moulin Rouge, de Paris.

"A Floresta em chammas", era um "sketch" que Mistinguett, a eterna rainha do "music-hall", fazia com aquella arte tão sua, tão pessoal. Nesse "sketch" ella cantava uma "chanchon vécue" J'ai qu'ça, canção que se popularizou em Paris Aqui a canção foi substituida por uma outra "certains soirs", mas, scenographicamente, a scena dava a mesma impressão.

O quadro "Valencia", porém... Se não fosse a musica, quem o reconheceria? Em Paris elle foi egualmente creado por Mistinguett que, num "décor" maravilhoso, todo em flores de laranjeira, surgia entre "boys" e "girls" com um impressionante vestido branco, tecido de minusculas flores de laranja.

Aqui o scenario de "Valencia" apresentava laranjeiras gigantescas cobertas de frutos...

Mas isso não quer dizer que não perdure em conjunto a impressão agradavel de que falamos ao iniciarmos estas linhas: o espectaculo é bellissimo.

Lastimamos apenas que a falta de tempo e de espaço não nos permitta uma nota de detalhe sobre o desempenho. — V. C.

GRANDE AZAFAMA NAS RODAS ALFANDEGARIAS SANTISTAS

A PROPOSITO DO BOATO DE QUE VAE SER PROCEDIDA UMA RIGOROSA DEVASSA POR ORDEM DO GOVERNO

O actual inspector declarou ignorar por completo essa medida

SANTOS, 26 (A. B.) — A noticia de que o governo havia nomeado um funccionario da Fazenda Federal para proceder a uma devassa rigorosa na Alfandega desta cidade, provocou grande azafama nas rodas alfandegarias santistas.

O sr. João Domingues de Oliveira, actual inspector desta Alfandega, interrogado por alguns jornalistas, declarou ignorar por completo essa providencia do Governo Federal.

O COMMERCIO ESTÁ PREJUDICADO E RECLAMA

Com a violenta substituição das altas autoridades da nossa Alfandega e as medidas que ali se tomam, todas de arbitrio, o commercio vem sendo prejudicado, seriamente.

Firmas que tinham mercadorias já com o despacho prompto, só aguardando saida, vêem, agora, as mesmas retidas. Exigem-se na Alfandega novos despachos e novos requerimentos.

E' certo que os interventores prorogaram o prazo da armazenagem. Isso, porém, nada adeanta. O que o commercio quer e tem o direito de esperar, é que a mercadoria despachada sáia para o respectivo armazem ou deposito.

Commercio é tróca, é movimento e a retenção das mercadorias representa damno.

Os funccionarios entram para o serviço á uma hora e sáem ás 3. Com tal expediente, nada produzem. E quem paga os impostos é que ainda perde, com isso.

Uma providencia, srs. interventores, em favor do commercio que só póde pagar o pato pelo mal que não fez.

HONTEM NA CAMARA

UM DISCURSO E MUITAS VOTAÇÕES

O sr. Pacheco de Oliveira occupou a hora do expediente combatendo o augmento de tarifas no serviço federal das estradas de ferro, na Bahia.

Na ordem do dia, sem discursos, sem obstrucção, foram votados os projectos:

Fixando as forças de terra para o exercicio de 1929;

Autorizando a abrir o credito de 100:000$ ouro e 2.500:000$, papel, para organização e installação dos archivos, bibliothecas, etc., do Ministerio das Relações Exteriores;

Requerimento n. 8, de 1928, do sr. Flores da Cunha, de inserção no **Diario Official** de relatorios de funccionarios sobre contrabando nas fronteiras do sul;

O orçamento da guerra;

Projecto autorizando o credito especial de 1.045:000$, para attender ao pagamento de despesas excedentes de creditos votados na lei n. 5.156, de 1927;

Approvando o registro do credito de 1:547$300, para pagamento do premio do seguro de dois automoveis no Lloyd Industrial Sul Americano;

Autorizando o credito especial de 18:594$, para pagar a João Fiuza Caminha;

Autorizando o credito especial de 40:074$310, para regularizar a escripturação da despesa feita com ajuda de custo a funccionarios do Tribunal de Contas;

Autorizando o credito especial de 3:423$562, para pagar a D. Zina da Silva Fernandes;

Autorizando o credito especial de 30:320$, para pagar ao capitão de fragata honorario dr. Manoel Ignacio Azevedo do Amaral; e

Autorizando a installar definitivamente o Posto Experimental de Veterinaria em Porto Alegre.

AHI VEM A DICTADURA DOS DELEGADOS E COMMISSARIOS DE POLICIA!

A Commissão de Justiça aceitou todas as emendas draconianas do Senado ao projecto sobre o inquerito policial

HOUVE UMA UNICA FORMA DE RESISTENCIA: A DESERÇÃO, DOS DEBATES, DE QUATRO DOS MAIS ILLUSTRES MEMBROS DA COMMISSÃO...

Não se confirmaram certos vaticinios optimistas quanto á attitude da commissão de Justiça, da Camara, em face do novo caracter dado, com as emendas do Senado, ao projecto que restaura o inquerito policial. Houve quem esperasse daquelle orgão technico da Camara uma resistencia ao enxerto do Senado, que aggravara extraordinariamente os dispositivos do projecto, instituindo, no Districto Federal, uma verdadeira dictadura da policia.

Entretanto, a commissão aceitou, na sessão de hontem, todas as 20 emendas do Senado.

O sr. Marcondes Filho, de S. Paulo, escalado anteriormente para relatar a materia, estendeu-se em considerações em torno de cada uma das emendas, defendendo-as a todas.

No artigo 5º, o projecto da Camara determinava que do despacho da autoridade policial, indeferindo pedido de inquerito, havia recurso para o chefe de policia, e da decisão deste, se poderia recorrer para o ministro da Justiça.

A emenda do Senado aboliu esse recurso.

A orientação draconiana do Senado começou nessa primeira emenda. E o sr. Marcondes Filho a homologou.

Tambem a emenda n. 18, considerada a mais importante e que maior opposição encontrava, mereceu do relator um longo arrazoado.

Ella accrescenta ao projecto o seguinte artigo:

"Os interdictos possessorios não protegerão crimes nem contravenções, nem caberão contra actos do chefe de policia, praticados no exercicio de suas attribuições administrativas ou preventivas.

Paragrapho unico — Commetterá o crime previsto no artigo 204, n. 1 do Codigo Penal, a autoridade judiciaria que proceder contra este artigo".

Essa emenda foi a que provocou mais vivo debate no seio da commissão.

O sr. João Santos oppoz-lhe reservas, por achar que ella affectava a competencia do judiciario de conhecer de todos os actos das autoridades. O sr. Sergio Loreto insinuou tambem suas duvidas.

Lendo a parte do seu parecer, relativa á emenda, o sr. Marcondes Filho procurou afastar essas restricções, citando opiniões em abono da innovação. O sr. Sergio Loreto, em certo momento, observou que o parecer ficaria como elemento de interpretação historica, do que discordou o sr. João Santos. Este representante bahiano expressou suas restricções tambem quanto á emenda 8, que determina seja a denuncia, nos crimes de responsabilidade dos funccionarios publicos, instruida, sempre, pelo inquerito policial ou administrativo, sob pena de nullidade. Via o sr. João Santos, nesse dispositivo, uma restricção ás attribuições do ministerio publico.

O sr. Horacio Magalhães mostrou-se sempre, no correr do rapido debate, de accordo com a doutrina do parecer.

Este foi assignado, com aquellas restricções, pelo sr. João Santos, e, mais, pelos srs. Sergio Loreto, que aceitara promptamente a explicação do relator sobre a emenda 18; Annibal de Toledo, Raul Machado e Horacio Magalhães, plenamente de accordo, estes, com o relator.

O presidente da commissão, sr. Mello Franco, assignou vencido quanto á emenda 18. E formulou as razões do seu voto nessa parte: opinava que pela interpretação do relator, o texto constituiria uma disposição inutil, não devendo assim figurar na lei. No caso de não prevalecer tal interpretação, o dispositivo collidiria com os principios que inspiravam a commissão de justiça, a apresentação do substitutivo ao projecto 148, de 1926, dispondo sobre medidas de protecção aos direitos individuaes, creando o que se tem chamado o succedaneo do "habeas-corpus".

A resistencia ás emendas do Senado, na Commissão de Justiça da Camara, limitou-se á deserção de alguns dos membros desse orgão technico.

Assim, faltaram ao debate os srs. João Mangabeira, Edmundo Luz Pinto, Francisco Valladares e Flores da Cunha.

Este accentuou melhor a sua attitude. Compareceu á reunião, apresentou parecer sobre um projecto que lhe estava distribuido, e retirou-se quando ia entrar em debate o projecto da dictadura policial...

COMEÇARAM AS VISITAS SCIENTIFICAS DOS PROFESSORES EUROPEUS Á AMERICA DO SUL

Exploradores, antropologistas e chimiotherapistas illustres vão realizar conferencias nos nossos institutos superiores

DE PASSAGEM PELA GUANABARA OS URUGUAYOS, CAMPEÕES MUNDIAES DE FOOT - BALL

Os foot-ballers uruguayos de passagem, hontem, pelo nosso porto

O paquete "Mendoza", fundeou, hontem, ás 7 horas da manhã, em nosso porto, trazendo a seu bordo os representantes do foot-ball uruguayo nas Olympiadas.

O movimento no Cáes do Porto era grande, quando a náo franceza atracou no muro da zona alfandegaria.

Foram passageiros para o Rio, os scientistas francezes Paul Rivet, Augusto Chevallier, Tiffeneau e o allemão Henry Sonlomann.

QUEM E' PAUL RIVET

O professor do Collegio de França, Paul Rivet, é o celebre antropologista que vem realizar no Brasil uma serie de conferencias sobre o "homem americano" e antropologia em geral.

O illustre mestre é a maior personalidade em estudos antropologicos do Velho Mundo.

COM O EXPLORADOR AUGUSTO CHEVALIER

A França possue uma serie de exploradores illustres, que através da Asia e da Africa, tem realizado as famosas collecções dos seus museus.

O explorador Augusto Chevalier, é uma das figuras mais conhecidas e acatadas nos circulos scientificos, não só da França, como no resto da Europa.

São decorridos 25 annos, que elle vem fazendo pesquizas na Africa e na Asia, cujos estudos estão publicados em varias obras. Na Escola de Engenharia de São Paulo, elle fará conferencias sobre mineraes e vegetaes.

O CHIMOTHERAPISTA TIFFENEAU PASSOU PELO RIO

A caminho de Buenos Aires, passou, hontem, pela Capital da Republica, o professor Tiffeneau, lente de chimotherapia no Collegio de França.

Durante a sua permanencia na America do Sul, fará algumas experiencias sobre a sua especialidade, no Rio de Janeiro, aportará em fins de agosto do corrente anno.

OS RESTOS DO AVIADOR CARRANZA FORAM DEPOSITADOS NO PANTHEON DOLORES

MEXICO, 24 (B. T. E.) — Hontem ás 9 horas da manhã chegou á estação Tacuba, o trem presidencial conduzindo os restos do piloto aviador capitão Emilio Carranza, morto no dia 12 de julho em Mount Holly quando realizava o vôo directo Washington-Mexico.

Mais de duzentas e cincoenta mil pessoas tomaram parte na grandiosa manifestação de pezar que se rendeu ao heróe nacional.

Emquanto o feretro era conduzido desde a estação Tacuba até o Palacio Nacional, uma intensa chuva cahiu durante o mesmo.

A Camara ardente foi installada no Gymnasio do Ministerio da Guerra, onde milhares de pessoas desfilaram ante o cadafalso que estava coberto com as bandeiras do Mexico e a dos Estados Unidos.

Hoje ás 9 horas foi inhumado o cadaver no Pantheon Dolores na rotunda dos homens illustres.

O Corpo Diplomatico acreditado concorreu ao funeral.

A infancia deu a nota mais emocionante ás homenagens ao heróe da aviação mexicana: as offerendas de flores foram incontaveis.

Durante o dia de hontem o governo aderiu as manifestações de pezar suspendendo as actividades nas suas repartições e o commercio da capital fechou as suas portas em signal de condolencia.

UM SEXAGENARIO ATROPELADO

Quando hontem descuidadamente passava pela Praça da Republica, Rodriguez Antunes, casado, de 66 annos, residente á rua Dr. Nunes n. 44, em Olaria, foi colhido por um automovel recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O sexagenario foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O chauffeur fugiu e a policia do 14º districto registrou o facto.

Liquidação da CASA COLOMBO

AVISO AO PUBLICO

Devido ao formidavel movimento e para fazer arrumações, fica o publico avisado de que a Casa Colombo, de hoje em diante, permanecerá fechada na parte da manhã, PASSANDO A FUNCCIONAR DE 11 HORAS DA MANHÃ ÁS 6 1|2 DA TARDE.

Continúa na "A Capital" a distribuição de ingressos.

AS PERSEGUIÇÕES A JORNALISTAS NO PARÁ

ACABAM DE SER PRONUNCIADOS MAIS DOIS

Foi immediatamente offerecida a fiança

BELEM, 26 (A. B.) — Acabam de ser pronunciados, pelo juiz Lacerda, os jornalistas Affonso Chermont e Paulo de Oliveira.

Foi immediatamente offerecida a fiança pelos dois jornalistas, que se acham foragidos. Agora, se, finalmente, será expedido o mandado de prisão.

Seguiu a missão Rondon, levando cães, muito material e até um hydro-avião

A commissão Rondon partiu hontem para o norte, a bordo do navio "Affonso Penna", afim de iniciar os trabalhos de inspecção das fronteiras com as Guyannas.

A commissão, além de todos os instrumentos necessarios aos trabalhos que vae realizar, leva um hydro-avião pilotado pelo capitão Reynaldo de Carvalho Filho, e numerosos animaes, entre os quaes muitos cães de caça para serem utilisados nas suas explorações.

O general Rondon embarcará no proximo dia 16 de agosto, afim de reunir-se aos seus auxiliares em Obidos, no Pará.

O GOVERNO DO PARA' E' UMA VERGONHA

Os technicos do arroxo no Pará impensaram os jornalistas Affonso Chermont e Paulo de Oliveira na machina sinistra da "lei infame". A vontade do filho do dono daquella terra sem ventura acaba de ser satisfeita com a pronuncia offerecida pelo juiz Rodolpho de Lacerda, condemnando os jornalistas desgraçados. Agora, para completar a informação, estampamos dois telegrammas enviados ao nosso collega de "A Noite", pela dos perseguidos, ora a passeio nesta capital.

São os seguintes:

"Dr. Cacella — João Baptista, 9 — Juiz Lacerda acaba-se escondido afim de evitar fiança. — (a) Santanna Marques."

"Dr. Cacella — João Baptista, 9 — Juiz Lacerda até agora não concedeu fiança. Affonso e Paulo estão foragidos. Nos estamos, tudo normal. — (a) Santanna."

Ahi está como se escreve a historia de um governicho que é o escandalo da moral, o ridiculo da justiça e uma deshonra da civilização.

VICTIMA DE CRUEL MOLESTIA, ELIMINOU-SE, TRAGICAMENTE, UM JOVEN MEDICO

Episodios commoventes dessa lamentavel occurrencia

O EXAME PERICIAL E O SEPULTAMENTO DA VICTIMA

Embora ha algum tempo minado por um grande esgotamento nervoso, em consequencia do qual lhe sobreveiu cruel neurastenia, o modo por que o joven medico se submettia ás prescripções e tratamento imposto pelos seus mestres e collegas, não fazia, em absoluto acreditar-se na hypothese de um gesto de desespero por parte do cirurgião enfermo.

Elle submettia-se ao tratamento com a ansia de cobrar a saude sacrificada naturalmente nas vigilias do estudo e nos trabalhos hospitalares em que se mostrava sempre dedicado, não conhecendo jámais fadigas.

Ainda pela manhã de hontem, depois que se desembaraçou de sua clientela, já não pequena, o dedicado esculapio foi cuidar do seu tratamento, dirigindo-se ao estabelecimento hydrotherapico de um seu amigo e collega, onde lhe foram applicadas as duchas recommendadas por seu mestre e medico assistente. Feito o tratamento regressou á casa, onde, após beijar pela ultima vez a mão de seu pae e tambem collega, recolheu-se ao seu quarto. Sua madrasta e grande amiga, ali foi levar-lhe ainda varios ovos frescos, que elle aceitou satisfeito.

Isto posto, trancou-se. O tempo decorreu, e, mais tarde, quando um seu cliente o chamou pelo telephone, foi que, naquella casa, que fôra até então um lar alegre, se verificou a grande desgraça: o joven medico, que era já cadaver, se havia eliminado desfechando um tiro no craneo.

A IDENTIDADE DO SUICIDA

Era o morto da manhã de hontem, o dr. Plinio de Faria Lobo Vianna, brasileiro, com 25 annos de idade, solteiro, medico-cirurgião, formado em 1927, residente, com seu pae, o dr. Lobo Vianna, á rua Riachuelo n. 48.

OS ANTECEDENTES

O dr. Lobo Vianna, desde os tempos escolares, sempre se recomendou pela sua extraordinaria applicação aos estudos, sendo por isso muito estimado por seus professores e collegas. O seu curso medico foi producto do seu grande amor aos livros, vencendo facilmente as cadeiras cujos lentes são na escola considerados verdadeiras "barreiras"... Assim é que no seu curso academico só se encontram plenamentes e distincções.

Durante o tirocinio academico serviu, já no sexto periodo, como interno, na Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro, no Hospital de Prompto Soccorro, na Santa Casa e na Fundação Gaffrée-Guinle.

Já nessa altura se revelara elle um cirurgião calmo, conhecedor do seu "metier" e um clinico esclarecido.

Depois á formação era seu desejo ir para a cidade de Santos, onde pretendia clinicar ao lado de um joven collega e seu grande amigo. Mas o apego á familia o prendeu aqui, ao lado de seu pae, irmãos e cunhados.

Assim, dava elle consultas em uma pharmacia das proximidades.

Logo, pouco depois de formado, o dr. Plinio de Faria Lobo Vianna foi nomeado, para interinamente, substituir o dr. Rodrigo Delamare, na Colonia de Alienados, cargo que desempenhou de modo a merecer francos elogios de seus superiores.

O SUICIDIO

Como dissémos a principio, chamado ao telephone o dr. Plinio, approximadamente ás 11 horas do dia, uma empregada da casa foi chamal-o ao seu quarto, sem que obtivesse resposta alguma, embora houvesse a rapariga ali batido repetidas vezes.

Esse facto não deixou de causar estranheza ás pessoas da casa que se mostraram, desde logo, apprehensivas com o succedido.

Foi então que um dos irmãos do dr. Plinio se resolveu inspeccionar o quarto por sob a porta.

Um espectaculo estranho então presenciou. O joven medico, sem paletot, achava-se deitado no assoalho ao longo da cama, com a cabeça voltada para a porta.

Deante disso resolveram então arrombar a porta do quarto, o que foi feito immediatamente.

Desenrolou-se, naquelle momento, uma scena profundamente emocionante. Os irmãos do infortunado medico, constatada sua morte, atiraram-se-lhe ao cadaver lamentando-lhe o gesto tresloucado. Seu velho pae, preso de pungente commoção, beijou-lhe a fronte banhado em lagrimas.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Um dos primeiros cuidados da familia enlutada, foi chamar, pelo telephone, o sr. Virgilio Pereira de Almeida, alto funccionario do Gabinete de Identificação e cunhado do morto.

Inteirado da triste occurrencia o sr. Virgilio, logo que chegou á casa verificou que o seu amigo e cunhado era, infelizmente, já cadaver e ha muito, devido á algidez que accusava. Não se pedira, por essa razão, soccorros á Assistencia.

Communicado o caso á delegacia do 12º Districto, á casa enlutada compareceram o delegado e o commissario de serviço, ahi apprehendendo a arma de que se serviu o suicida, um revolver antigo, dadiva, ao que parece, de um amigo e collega do morto.

Na camara de fogo do revolver apprehendido estava, apenas, uma capsula deflagrada, que foi a unica ali collocada pelo inditoso medico.

UM MEDICO LEGISTA NO LOCAL

Proseguindo nas providencias sobre o caso, o cunhado do dr. Plinio de Faria Lobo Vianna solicitou permissão ao sr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, afim de que permanecesse em sua residencia, o cadaver daquelle medico.

Concedida semelhante permissão, ainda por solicitação de parentes do morto, o dr. Manoel Clemente do Rego Barros, director do Instituto Medico Legal, compareceu á residencia do dr. Lobo Vianna, onde procedeu ao necessario exame cadaverico, verificando que, com effeito, no caso, se tratava de um suicidio por arma de fogo, tendo o projectil produzido ferimento penetrante na região temporal direita, interessando o cerebro e consequente hemorrhagia, tendo afinal firmado o attestado de obito.

NÃO DEIXOU O SUICIDA NENHUMA DECLARAÇÃO

O commodo do medico que tão tragicamente pôz termo á vida, foi, pelos seus irmãos, cuidadosamente revistado, sem que um só escripto revelasse a causa de tão tragico gesto.

No bolso de seu paletot encontraram apenas papeis do morto, sem maior importancia para o caso, pequenos objectos de uso, etc.

Em sua carteira encontram-se, entre outros papeis, a importancia de 450$000.

A CAUSA PROVAVEL

Assim, de vez que se não pode alimentar a menor duvida que houvesse o joven medico eliminado sua existencia futurosa em consequencia de difficuldades de vida, tampouco se póde admittir que se tratasse de um drama intimo, pois, sendo elle um rapaz solteiro, vivia com sua familia e com a sua desolada noiva, que ainda visitára, mantinha as mais cordiaes relações, o tragico gesto desse infortunado medico, só é explicado pela terrivel enfermidade que o vinha minando: a neurasthenia!

O DR. PLINIO FOI MEDICO DO DELEGADO GARCEZ, QUANDO FERIDO POR "COLIBRI"

Ha cerca de um anno, quando o delegado Manoel de Freitas Cesar Garcez, foi ferido em uma diligencia pelo desordeiro que dá pelo vulgo de "Colibri", foi o dr. Plinio Lobo Vianna o seu dedicado medico assistente.

Esse facultativo mostrou-se incansavel para facilitar a cura do delegado ferido. E em fim de pouco tempo, graças aos seus esforços e proficiencia clinica, o delegado obteve alta por curado.

O ENTERRAMENTO, HOJE

O enterro do dr. Plinio de Faria Lobo Vianna realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa de seu pae, o dr. Lobo Vianna, á rua Riachuelo n. 45.

PUNINDO TODOS OS IMPLICADOS NO ULTIMO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O governo portuguez assignou um decreto nesse sentido

NUMEROSOS OFFICIAES E FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

LISBOA, 26 (U. P.) — O governo assignou um decreto punindo todos os implicados no movimento revolucionario recente. O decreto determina sobre a demissão de numerosos officiaes do Exercito e da Marinha e funccionarios civis, assim como sobre o envio de alguns dos chefes do levante para as colonias, compellindo outros a passar a residir fóra do paiz.

CHEGARAM A LISBOA OS COMPONENTES DO COMITE' REVOLUCIONARIO DO PORTO

LISBOA, 26 (U. P.) — Chegaram a esta capital os presos militares e civis que constituiam o comité revolucionario do Porto, recolhendo-se todos ás prisões. Nada houve de anormal, porque o governo adoptara sabias medidas de segurança e precaução pela madrugada.

UMA NOTA TRANQUILIZADORA DO GOVERNO

LISBOA, 26 (U. P.) — O governo publicou hoje uma nota tranquilizando a opinião publica a respeito dos boatos correntes de perturbação da ordem e affirmando que reina paz em todo o paiz.

APREENDIDAS MUITAS BOMBAS NO BAIRRO DE CAMPOLIDE

LISBOA, 26 (U. P.) — Segundo uma communicação officiosa publicada pelos jornaes hoje, a policia realizou uma diligencia no bairro de Campolide, resultado della a apprensão de grande quantidade de bombas.

REALIZARAM-SE OS FUNERAES DOS SOLDADOS MORTOS NA PELEJA

LISBOA, 26 (U. P.) — Realizaram-se hoje nesta capital os funeraes dos soldados, victimas da ultima rebellião, com a assistencia das autoridades militares.

PELA PAZ PERPETUA

VAE SER ASSIGNADO EM PARIS, A 27 DE AGOSTO PROXIMO, O PACTO CONTRA A GUERRA

PARIS, 26 (UP) — O Ministerio dos Estrangeiros annuncia officialmente que o pacto Kellog será assignado em Paris a 27 de agosto proximo.

QUEBROU AS AMARRAS E PASSOU TREZE DIAS PERDIDO EM ALTO MAR

FUNDEOU NA COSTA CEARENSE O PONTÃO RESERVATORIO DA AEROPOSTAL

Quatro homens e 2.500 toneladas de oleo a bordo

NATAL, 26 (A. B.) — O pontão reservatorio de oleo da Companhia Aeropostal que, ao ser rebocado de Fernando de Noronha para este porto, quebrou as amarras, garrando a 31 milhas ao sul de Fernando Noronha, passou treze dias perdido fundeando, afinal, a dezeseis milhas ao norte do pharól de Tapagé, no Ceará.

Essa embarcação está tripulada por tres brasileiros e um francez, que nada soffreram e se acham em perfeita saude.

O tanque transportava 2.500 toneladas de oleo. A administração do Lloyd Brasileiro já está providenciando para o seu transporte para este porto, onde servirá de deposito permanente de combustivel para os aviões e os avisos da Aeropostal.

COBRANÇA EXECUTIVA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. director da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, as certidões de divida do imposto sobre a renda do exercicio de 1924 dos senhores agentes fiscaes do imposto de consumo desta capital Augusto Nictorio Merly, Amelio Botto de Barros, Carlos Vianna Bandeira, João Zacharias, Ferreira da Costa, José Borges, Ribeiro da Costa Junior, Pedro de Barros Cavalcanti de Lacerda, Alfredo Pires Bittencourt, José Francisco de Mattos, Pedro da Cunha Gama e Abreu, Arthur Guaraná Guia, João Luiz de Campos Filho, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Misael Ferreira Penna, escripturarios da mesma Alfandega, Pedro Affonso de Carvalho, Balthazar Gonçalves de Almeida, Augusto Drummond, ajudante de guarda-mór Pedro de Castro Samico, escripturario do Tribunal de Contas Francisco Agapito da Veiga, funccionario da Recebedoria do Districto Federal, Mario das Chagas Rosa, José Thomaz de Mello Alves e Leoncio de Souza Marinho.

Foram remettidas as certidões de divida do mesmo imposto, relativos a 1924, da Standard Oil C., na importancia de 448:921$, e da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na importancia de 190:915$120, além de varias outras de menores importancias.

O FORMIDAVEL COMBATE DE HONTEM

Detalhada descripção do match pugilistico Heeney — Tunney

CERCA DE 50 MIL PESSOAS ASSISTIRAM A LUTA

Na primeira pagina desta edição publicámos farta reportagem sobre a luta de hontem, em Nova York.

A seguir os nossos leitores encontrarão todos os pormenores do match.

HEENEY ENTRA NO RING

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — O australiano Tom Heeney foi o primeiro a entrar no ring, ás nove e quarenta e um minutos.

E DEPOIS, TUNNEY

STADIUM, 26 (U. P.) — Tunney entrou no ring ás nove e quarenta e tres.

OS SEGUNDOS DOS LUTADORES

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — Tom Heeney vestia um roupão indiano Maori. O australiano dirigiu-se para o ring, cumprimentando de cabeça e falando aos conhecidos. Tunney vestia um roupão azul, listado de vermelho, com a insignia da Marinha dos Estados Unidos. Os segundos de Tunney são o seu manager Billy Gibson e Jimmy Bronson. Os de Heeney são John Hennessey e Eddie Harvey.

OS SEGUNDOS DISCUTEM

YANKEE STADIUM, 26 (U. P.) — De accordo com o costume official, os managers do campeão examinaram a mão de Heeney e protestaram contra o uso do algodão com banda, insistindo para que as tiras fossem desenroladas para a devida medida, o que é determinado pelo regulamento, mas o manager do australiano, sr. Harvey, protestou, dizendo ser isso mais uma demonstração da tendencia de Tunney para julgar o adversario deshonesto, mas Heeney achou graça no caso e sugeriu conbater "sem atadura".

Depois disso, um representante de Heeney visitou Tunney no seu vestiario, em represalia, e pediu ao campeão que se submettesse a um exame. Desenroada a atadura da sua mão verificou-se que ella era dezoito polegadas maior do que os cinco pés precriptos. O representante de Heeney exigiu que fosse cortado o excesso.

A PUGNA

COMEÇOU A PELEJA A'S 9 HORAS E 50 MINUTOS

No 1.º round Heeney ataca sem temer

Heeney atacou sem temor, despejando directos da esquerda no corpo do adversario, emquanto Tunney permanecia no meio do ring, trocando honras. Round empate.

NO 2.º ROUND TUNNEY AGE COM PRUDENCIA

Tunney, cautelosamente, vae conduzindo o jogo, permittindo Heeney atacar, mas deu um poderoso socco, com a direita, na bocca do adversario, produzindo um ligeiro ferimento.

HEENEY QUASI PÕE TUNNEY AO CHÃO, NO 3.º ROUND

Heeney quasi poz Tunney no chão com um golpe da esquerda no queixo, forçando o campeão a retirar-se para o seu canto. No terceiro round Tunney atacou e feriu a bocca do adversario, mas Heeney venceu o round.

NO 4º ROUND AMBOS ATACAM

Violentos golpes de Tunney no rosto do australiano, ferindo-o. Heeney continúa a atacar persistentemente. Com a sua bocca sangrando, o australiano continúa a combater furiosamente. Round ganho por Tunney.

TUNNEY VENCE O 5º ROUND

Tunney ganhou o 5º round. Ambos trocam golpes livremente. Tunney mostrou-se mais efficiente e quasi poz o adversario no chão.

TUNNEY VENCE O 6º ROUND, MAS HEENEY NÃO DESANIMA

Ganho por Tunney. O campeão atacou com violencia o australiano, levando franca vantagem. Heeney não desanima e ataca tambem o campeão. Heeney parece estar ficando groggy.

AO 7º ROUND HEENEY ATACA SEM RESULTADO

Heeney continúa batendo o campeão, mas visivelmente sem fazer-lhe grande mal. O round foi do australiano.

NO 8º ROUND O CAMPEAO ALVEJA O OLHO ESQUERDO DO ADVERSARIO

Ganho por Tunney. O campeão mostra mais frio, concentrando os seus golpes sobre a face do australiano, sobretudo no olho esquerdo, que está inchando, impedindo-o de ver bem.

VEITA DA POUCA VISTA AO 9º ROUND TUNNEY SE APROVEITA HEENEY QUE TEM O OLHO ESQUERDO MUITO INCHADO

Ganho pelo campeão. Tunney leva vantagem da pouca vista do adversario, que está com o olho esquerdo inutilisado e continúa a martelar o rosto de Heeney que sangra abundantemente.

TUNNEY JOGA HEENEY AO CHAO NO 9º ROUND

Ganho por Tunney. O campeão lançou o australiano ao tablado, justamente quando o gong soava a terminação do round.

HEENEY GROGGY NO 10º ROUND

Tunney esta batendo baixo o australiano, procurando pol-o knock-out. Heeney groggy não póde mais resistir. Depois de dois minutos e cincoenta e dois segundos do undecimo round, o juiz suspendeu a peleja, porque o australiano, completamente vencido, pendia das cordas, num esforço sobrehumano para manter-se de pé.

KNOCK-OUT TECHNICO NO 11º ROUND

Tunney venceu o match por knock-out technico no undecimo round.

COMO A BRASILEIRA DESCREVE A LUTA

A entrada dos contendores

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Tunney entrou no ring sendo acclamado pela enorme assistencia. O stadium acha-se repleto. A multidão mostra-se delirante de enthusiasmo sendo constantes os applausos ao nome do campeão mundial de peso-maximo.

HEENEY SAUDA O EX-CAMPEAO

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Heeney acaba de entrar no ring acompanhado por Jock Dempsey. A assistencia de pé sauda o ex-campeão. Dempsey responde sorrindo e emocionado.

DEMPSEY ACCLAMADO

NOVA YORK, 26 (A. B.) — A' entrada de Dempsey acompanhando o jogador Heeney, enthusiasmo a multidão, concentrando sobre o "Leão do Utah" todas as attenções.

O INICIO DO COMBATE

NOVA YORK, 26 (A. B.) — A's onze horas e um minuto foi iniciado o primeiro round. Heeney começa a ceder perante a violencia de Tunney que, investindo fortemente contra o jogador néo-zelandez, o leva ás cordas duas vezes.

Heeney reage mas Tunney mostra-se mais forte levando o seu antagonista ás cordas mais duas vezes.

OS DOIS PRIMEIROS ROUNDS

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Teve inicio o segundo round. Todo o primeiro round havia sido favoravel a Tunney, este momento, porém, é favoravel a Heeney que reage com brilho, conseguindo collocar alguns murros em seu adversario.

A luta equilibra-se em virtude de um esforço de Tunney.

A assistencia acclama os dois jogadores.

Até agora não houve opportunidade de alguma exhibição technica.

Tunney reagindo contra seu adversario, assume francamente a offensiva dominando toda a segunda parte do segundo round e collocando em situação critica Heeney que já perdera posição no primeiro round.

A assistencia incita delirantemente a Tunney.

Termina o segundo round favoravel a este ultimo.

O TERCEIRO ROUND

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Iniciando-se o terceiro round Heeney ataca violentamente levando o seu antagonista ás cordas... cura reagir, mas um forte socco de Heeney o atira ao chão.

Tunney levanta-se e ataca. Heeney mantem-se na offensiva e consegue collocar um directo no rosto de Tunney. Esta phase do encontro é francamente favoravel a Heeney.

QUARTO ROUND

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Heeney continua atacando. Os jogadores prendem-se num corpo a corpo. Heeney applica uma serie de "crochets" no seu rival.

Tunney reagindo envia uma serie de directos no lado esquerdo de Heeney.

Esta ultima phase do jogo determinou um grande equilibrio entre os dois pugilistas terminando o quarto round sem vantagem para nenhum dos antagonistas.

QUINTO E SEXTO ROUNDS

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Iniciou-se o quinto round. Desta vez assume a offensiva atacando a Heeney e applicando-lhe alguns directos. Este recebe bem e responde.

Tunney consegue manter-se no ataque, e com um forte socco no coração de Heeney atira o seu adversario ao centro do ring.

O campeão mundial acha-se francamente senhor da luta. O enthusiasmo da assistencia é formidavel.

Tunney continúa atacando, mas Heeney applica-lhe um directo e atira-o sobre as cordas.

Heeney acaba tem completa superioridade sobre o seu rival.

Termina o quinto round.

No sexto round Tunney ataca com grande energia e consegue offender mais uma vez o coração de Heeney.

Este abate-o um pouco, mas continúa defendendo-se com energia procurando alcançar, por sua vez o peito do seu adversario.

Tunney, que leva grande vantagem por ter os braços mais longos do que o antagonista vê-se forçado por este a varios corpo a corpo. Parece que este é um recurso de repouso para Heeney.

Tunney, com surpreza para todos vem ao rosto.

OITAVO E NONO ROUNDS

NOVA YORK, 26 (A. B.) — O sexto round terminou com um "upper-cut" de Heeney no maxilar de Tunney.

No setimo round ambos os jogadores trabalham com violencia redobrada. A assistencia protesta.

Tunney volta ao seu jogo preferido de ataque ao coração de Heeney. Este reage e consegue applicar um violento socco entre os olhos do campeão. Parece que Tunney não está muito em forma. A assistencia grita ovações a Heeney ao terminar o setimo round que correu bastante equilibrado.

Ao iniciar-se o oitavo round Tunney volta a atacar sempre com o seu jogo predilecto. Heeney usa do "upper-cut", mas Tunney obriga-o a recuar até ás cordas.

Heeney reconquista terreno. Campeão contra-ataca. Este round correu favoravel a Tunney, pois Heeney já está com um dos olhos sangrando fortemente.

Tunney continúa com o seu jogo de ataque ao coração alternando com golpes violentissimos no rosto.

Heeney tenta uma offensiva e applica alguns directos alcançando por tres vezes o rosto de Tunney. Terminou o nono round.

DECIMO ROUND

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Heeney foi o mais attingido em todos os ataques, mas nem por isso demonstra qualquer abatimento, mas ao contrario nada perdeu de sua prodigiosa elasticidade.

O publico applaude o campeão néo-zelandez incitando-o.

Iniciou-se o decimo round. Tunney demonstra francamente a sua intenção de acabar a luta por knock-out. O rosto do seu adversario sangra abundantemente.

Tunney insiste com ferocidade no ataque com uma serie interminavel de directos de todos os lados e consegue atirar ao solo a Heeney que levanta-se ante da contagem de dez segundos.

Tunney insiste em ataques violentos mostrando claramente querer pôr o seu adversario knock out.

Heeney evita alguns golpes. Em dado momento procura reagir enviando dois fortes directos ao queixo de Tunney que os recebe bem e responde ao ataque.

O decimo round termina com grande vantagem para Tunney.

O UNDECIMO ROUND

Ao iniciar-se o decimo-primeiro round o campeão dom niafarnVhi.Z m en o campeão domina francamente atacando com grande violencia o seu adversario que tenta uma reacção. Esse round foi francamente favoravel a Tunney até o fim.

O FIM DO COMBATE TUNNEY VENCEDOR

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Começa o decimo segundo round. Tunney ataca com "jabs" de direita e esquerda. Heeney cambaleia e recebe mais dois directos que o põem em knock-out.

COMO A COMPANHIA RADIO TELEGRAPHICA RELATA O COMBATE

A Companhia Radio Telegraphica Brasileira, teve para com o "Diario Carioca" um gesto que muito nos sensibilizou, offerecendo gentilmente o seu serviço radiotelegraphico e collocando a nossa disposição um de seus telephones, por onde recebemos, em communicação directa, a descripção do combate que hontem se realizou em Nova York.

Por suas informações, reconstituimos o que foi a grande pugna entre Gene Tunney e Tom Heeney.

A PELEJA

O combate iniciou-se com vantagem de Heeney, que leva Tunney ás cordas.

O campeão, entretanto, reage e consegue collocar repetidos e efficientes golpes.

O combate está equilibrado, tendo Heeney, ao terceiro assalto, com um golpe feliz feito cambalear Tunney, que recorre ás cordas.

O campeão, reagindo, castiga, mas Heeney mantem-se firme embora sangre de alguns ferimentos no rosto.

Tunney, ao quinto assalto, domina francamente, embora Heeney trabalhe com energia, procurando castigar.

O dominio, em raras opportunidades, agora se evidencia.

Ambos trabalham com energia e a assistencia acclama os combatentes.

Ao sexto round Tunney foi ás cordas em virtude de haver recebido dois fortes directos; a luta continúa encarniçada e violenta; os contendores empenham-se febrilmente em busca da victoria.

Sôa o gong. Inicia-se então o 7º assalto; Heeney, devido a um jab direito de Tunney fere-se no olho esquerdo, porém contesta com um directo de esquerda ao rosto; neste assalto Tunney foi ás cordas e cahiu.

Outro golpe de Heeney attinge Tunney no rosto; este contestou com forte directo á cara.

O jogo está equilibrado Heeney recebe forte golpe ao coração logo seguido de um directo ao mesmo local, contestando com um directo ao queixo.

Entram em clinch. Heeney reanima-se e applica dois directos, de esquerda e direita.

Ao oitavo assalto Tunney deu forte directo de direita ao coração; entram em clinch para Tunney applicar outro directo.

Gene Tunney está levando nitida vantagem, porém, continúa combatendo com muita cautela.

Approveitando favoravel opportunidade, dá tres hoocks ao coração com successo.

Heeney contesta de esquerda e Tunney responde com um directo de direita ao queixo, voltando em torno do adversario, que consegue alcançal-o na vista, que está arroxeada.

No 9º round Tunney acerta varias vezes á cara e ao thorax, e dá tres golpes seguidos ao rosto, para de novo attingil-o, successivamente, com tres jabs ao rosto, e dois swings ao mesmo local. Heeney, devido ao violento castigo, começa a fraquejar e procura o clinch por tres vezes.

Accentua-se o nitido dominio do campeão. Ao finalizar este round, o aspecto do challenger é pessimo; está muito machucado e completamente cheio de sangue.

O 10º round começa com 4 directos de Tunney, seguido de dois directos, um de esquerda e outro de direita.

Heeney ri; ninguem atina com o motivo deste sorriso...

A superioridade de Tunney é manifesta; a um mais golpe forte, Heeney cae fóra do ring, voltando antes dos 10 segundos. A opinião da assistencia é que Heeney não póde continuar a luta, pois está em condições deploraveis.

Tunney, no undecimo assalto, dá um directo ao coração; Heeney contesta com um directo ao queixo.

O campeão não sente o golpe do neo-zelandez, e ataca furiosa e efficazmente; Heeney, completamente groggy, não tem forças para reagir. Apoia-se nas cordas e fica á mercê dos golpes do seu adversario.

O referee, á vista da falta de combatividade de Heeney, que estava inteiramente arrebentado, suspende o braço de Gene Tunney, proclamando-o vencedor por knock-out technico.

A REPERCUSSAO DA VICTORIA NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Gene Tunney conseguiu conservar o seu titulo de campeão mundial de box, mercê da derrota que infligiu esta noite ao australiano Tom Heeney, no Yankee Stadium. A sua supremacia na classe dos pesos pesados agora fica firmemente estabelecida, tendo elle já uma vez defendido, com exito, o seu titulo contra o proprio Dempsey, de quem o arrebatára em luta sensacional. O antigo "Leão de Utah" é agora considerado definitivamente fóra das lutas pugilisticas e ha poucos combatentes da classe dos pesos maximos, em qualquer parte do mundo, dignos de bater-se com Tunney, facto que Tex Rickard, o maior promotor de lutas de box, conhece melhor do que ninguem.

ERROS FUNDAMENTAES NA ORGANIZAÇÃO DAS ALFANDEGAS

OS INSPECTORES EM COMMISSÃO

O absurdo regimen das classificações e o cancro das multas. — Exemplos edificantes. — Uma reforma urgente que se impõe

O formidavel escandalo do assalto policial da Alfandega, que ainda tem sido o assumpto obrigatorio não sómente nas rodas aduaneiras mas em todo o commercio desta praça, levou-nos a indagar das condições do serviço publico nessa importante repartição arrecadadora, para prepararmos o espirito publico a comprehender a offensiva do governo, os trabalhos da commissão de inquerito, apreciando devidamente os crimes que ali se desenrolaram.

As alfandegas do paiz são regidas por uma consolidação de leis que data de 1860; dessa data em deante são incontaveis as leis, os decretos e as portarias que alteram, modificam, annullam e põem em execução uma multidão de dispositivos contradictorios que allegam reciprocamente as partes e o fisco na pressa de papeis que faz invariavelmente uma unica victima: o contribuinte surprehendido nesse cipoal legalista.

Durante muitos annos essa torre de Babel era dirigida por um alto funccionario que permanecia longo tempo á frente dos seus serviços, dos quaes adquiria um conhecimento technico perfeito; acresce que esses inspectores eram escolhidos com o maior cuidado pelos governos, entre homens da maior integridade e que exerciam na Alfandega verdadeira magistratura. Basta lembrar os nomes de Hansseman, conselheiro Tagres, barão de Sampaio Vianna, até o sr. Baptista Franco, que foi o derradeiro inspector effectivo, para se comprehender a qualidade dos funccionarios que régiam a Alfandega.

O "inspector em commissão" passou a ser um funccionario precario da passageira confiança de um ministro, ás vezes um empregado aduaneiro e muitas outras um funccionario qualquer de Fazenda, completamente leigo nas altas funcções de que se via inopinadamente investido. Um dos maiores, senão o maior cancro da organização dos nossos serviços aduaneiros, está no regimen de classificação que adoptamos, excepcionalmente em todo o mundo e da consequente e immoral guerra das multas. Em qualquer paiz civilizado o importador de mercadorias declara nas alfandegas o conteúdo dos respectivos volumes, sem entrar nos detalhes technicos da classificação. Aos conferentes compete examinar os artigos, classificando-os segundo as partes, determinando os direitos a pagar. E' simples, honesto e comprehensivel. Entre nós cabe ao importador declarar e classificar suas mercadorias nas tarifas aduaneiras. O minimo descuido na classificação, o mais insignificante equivoco no peso dos volumes e muitas vezes a menor duvida até, nos envoluçros e emballagens, determina a applicação de pesadas multas e direitos em dobro. Multissimas vezes não ha má fé nem intenção de lesar o fisco e nas questões suscitadas entre os proprios technicos da Alfandega do Laboratorio de Analyses e o Ministerio da Fazenda, surgem duvidas profundas, objecto de dissenções irreconciliaveis.

Quando a parte não se conforma com a decisão do conferente appella para a commissão de tarifas que se compõe aliás de conferentes que se revesam. O inspector dá um despacho que ainda é susceptivel de recurso ao ministro da Fazenda. O conferente é pela natureza de suas funcções um caçador de irregularidades e de multas que formam o mais claro de seus lucros no exercicio do cargo. Suscitar duvidas é um methodo de ganhar dinheiro para o conferente que nada soffre mesmo quando se verifica a má fé e iniquidade de suas decisões. A parte, ao contrario, nada tem a ganhar numa defesa acerrima do seu direito exposto a todas as violencias da ganancia dos seus juizes.

Para se avaliar a premencia com que decide o inspector que é a instancia superior na Alfandega, basta observar que esse funccionario diariamente despacha centenas de processos, preside a leilões, administra e fiscaliza sua importantissima repartição.

Nesse regimem de caçada das multas se estabelece uma verdadeira luta entre os conferentes e o inspector; o interesse do conferente é multar, o dever do inspector decidir com justiça entre o fisco e o contribuinte. Relações pessoaes de amizade ou inimizade fornecem immediatamente um factor humano de paixão, no trato de negocios que envolvem grandes vantagens peculiarias.

Vamos citar um caso interessante occorrido com o sr. João Duarte Lisboa Serra, quando inspector da Alfandega, que mostra ao mesmo tempo o que valem os processos aduaneiros e sua legislação; desenha a luta do conferente e do contribuinte esclarecendo a precariedade moral das decisões do inspector.

Devemos antes de mais nada accentuar que o sr. Lisboa Serra é considerado na Alfandega um funccionario impoluto acima de qualquer suspeita. Mas no caso que vamos narrar o actual chefe da commissão de syndicancia deu ao Thesouro um prejuizo maior de 50 contos pela sua obstinação apaixonada no erro.

A Continental Products Comp. propôz em 7 de abril de 1925 o despacho de 50 caixas contendo 16.086 kilos de **carne de porco salgada de qualquer qualidade.**

Preliminarmente o conferente desse despacho devia ter mandado corrigir esclarecendo a classificação, porque **carne de porco salgada de qualquer qualidade** não consta das tarifas da Alfandega. Os interessados apresentaram concomitantemente uma analyse do Laboratorio declarando que a amostra fornecida para analyse era **toucinho salgado contendo pequena porção de carne.**

O conferente Rocha Lima impugnou o despacho mostrando que a mercadoria não se enquadrava na classificação proposta pelo interessado a 300 réis o kilo e menos ainda na decorrente do Laboratorio que seria apenas de 200 réis o kilo.

O conferente propunha que o despacho fosse feito de accordo com o art. 53, das tarifas pois que, se tratava de **pernas de porco com peso e dimensões perfeitamente iguaes aos presuntos** taxados a 1$200 o kilo.

O inspector dessa vez não admittiu a classificação evidente do conferente e determinou que prevalecesse a do despacho, isto é, **carne de porco salgada de qualquer qualidade** a 300 réis o kilo.

Acontece, porém, que carne de porco salgada paga pela tarifa o peso bruto, quer dizer com o respectivo envoltorio. Nova questão suscitada pelo conferente e de novo o inspector dessa interveiu á favor da parte mandando que a mercadoria pagasse como carne de porco salgada na classificação (300 réis ao invés de 1$200) e como presunto em relação ao peso pois que os presuntos pagam por peso liquido.

Não sabemos que razões levaram o inspector dessa á escandalosa incoherencia na mesma decisão, lesando o fisco em mais de 50 contos. Seja como fôr esse simples facto mostra as difficuldades, as lutas, as subtilezas que os inspectores têm de enfrentar quotidianamente num ambiente de ganancia desenfreada, de má fé e multas vezes de franca deshonestidade.

O assumpto é vastissimo e talvez do escandalo actual resulte uma reforma efficaz nos importantissimos serviços alfandegarios. Voltaremos ao assumpto mostrando outros casos interessantes emquanto aguardamos o resultado dos inqueritos ora em andamento.

O SR. ELIAS SOUTO NA ALFANDEGA DE SANTOS — SOLICITAM EXONERAÇÃO O INSPECTOR E SEU SUBSTITUTO

Os boatos annunciam graves irregularidades ali

SANTOS, 26 (A. B.) — Chegou, hoje, a esta cidade, o primeiro escripturario da Alfandega do Rio, o sr. Elias Souto, encarregado de inspeccionar a Alfandega local. Esse funccionario, foi portador de um officio que o apresentou ao inspector, o sr. João Domingos de Oliveira, entrando logo em funcção.

O inspector, depois da posse do sr. Elias Souto, julgando-se incompatibilizado, telegraphou ao ministro da Fazenda, solicitando demissão.

Tambem o ajudante de inspector, sr. Sancho de Aguiar Botto de Barros, teve igual attitude.

Consta ainda, que haverá, em face desse acontecimento, uma crise geral, na administração da Alfandega. E murmura-se mesmo, que ha nessa repartição, graves irregularidades.

COM A CAROTIDA SECCIONADA

UM OPERARIO MORRE NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O accidente occorreu na manhã de ante-hontem, na fabrica de chocolate Bhering, á rua Treze de Maio numero 23.

O operario Joaquim Martins Réis, portuguez, de 38 annos, casado, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 148, em Nictheroy, trabalhava numa prensa de cacáo. Encheu-a e pol-a a funccionar, esquecendo-se, porém, de adaptar convenientemente o disco que a fechava.

A machina ao funccionar projectou no ar um jacto de cacáo com força correspondente ao peso de 500 kilos, indo o mesmo attingir Reis, no pescoço, produzindo-lhe profundo ferimento.

O infeliz operario foi logo transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

O seu estado era gravissimo, tinha a carotida seccionada.

Recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, o medico de serviço, para salval-o, fizera a transfusão de sangue, sendo este offerecido pelo Dr. Raphael Elias.

De nada valeu esta intervenção, pois, alta madrugada, Reis veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

ESBOFETEOU A NAMORADA DO IRMÃO

Alcino de Oliveira, empregado no commercio, de 20 annos, residente á rua Greenhalgh n. 7, tinha grande vontade de ser campeão de box. Seu maior desejo era pôr um adversario a "knock-out", mas faltava-lhe a coragem para enfrentar o mais fraco peso galo.

Hontem Alcino resolveu enfrentar um adversario e este foi a namorada de seu irmão, a senhorita Dinah Fernandes Moreira, de 20 annos, residente á mesma rua n. 14.

Porque a moça tivesse remettido as cartas que possuia do namorado, Alcino encheu-se de coragem e foi ao seu encontro, aggredindo-a a socos, ferindo-a no rosto.

O SR. LUZARDO EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (A. B.) — O sr. Baptista Luzardo, que se encontra nesta capital em transito para o Rio Grande, entrevistado pelo "Diario da Noite", disse que sente não está agora no norte, com a Caravana Democratica.

"Tenho inveja, accrescentou s. ex., de não estar gozando tambem estas horas de intensa vibração civica dos pernambucanos, que depois se repetirão em todas as grandes cidades nortistas. Mas não estou triste, porque tambem eu vou a serviço das idéas que defendo. Vou para o Rio Grande, a chamado dos meus amigos. Vou trabalhar tambem pela mesma causa.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Experimentando uma arma feriu-se na coxa esquerda

Mão grado os constantes desastres, alguns mortaes, não deixam os imprudentes do manejo abusivo de armas de fogo.

Belmiro Gonçalves, de côr branca, portuguez, com 24 annos de idade, solteiro, residente á Avenida Suburbana n. 3046, hontem, á noite, em sua casa, experimentando um revolver que suppunha descarregado, dando ao gatilho, succedeu disparar a arma indo o projectil feril-o na coxa esquerda.

Depois de receber curativons no Posto de Assistencia do Meyer, foi removido e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A CARAVANA DEMOCRATICA EM PERNAMBUCO

Inedita na historia de Recife a sessão civica do theatro Santa Isabel

ORADORES HOUVE QUE LEVARAM A ASSISTENCIA AO DELIRIO

Mauricio de Lacerda vae ter uma recepção formidavel

O COMMERCIO FECHARA' SUAS PORTAS, A' PASSAGEM DO TRIBUNO FLUMINENSE

RECIFE, 26 (A. B.) — O theatro Santa Isabel offereceu hontem, á noite, um aspecto inedito na historia de Recife. Os velhos pernambucanos dizem que a sessão civica de hontem, em honra da Caravana Democratica, lembra a recepção que foi feita a Joaquim Nabuco, quando esse politico brasileiro estava no auge da sua fama.

Perante enorme assistencia, falou, em nome do Partido Democratico de Pernambuco, o sr. Clovis Coutinho, que saudou os chefes do movimento opposicionista, em bellissima oração.

Em seguida, o sr. Assis Brasil expoz demoradamente o programma do Partido. Ao terminar a sua oração, o chefe libertador foi acclamadissimo.

Serenados os vivas, o sr. Simões Lopes Filho produziu um discurso revolucionario, que levou ao delirio o enthusiasmo da multidão. O deputado estadual do Rio Grande do Sul trazia ao pescoço o lenço vermelho, que é o emblema do seu Partido. O professor Waldemar Ferreira fez brilhante conferencia sobre os fins que a colligação opposicionista tem em vista. Falaram ainda os srs. Nereu Ramos, Dante Delmonte e Roberto Macedo.

Em nome dos velhos partidarios do sr. Dantas Barreto, falou o sr. Oscar Brandão, que arrebatou a assistencia e foi abraçado pelo sr. Assis Brasil, ao terminar sua oração. Nesse momento o enthusiasmo foi indescriptivel e commovedor.

RECIFE, 26 (A. B.) — Hontem á tarde a Caravana Democratica deitou flores sobre a estatua de Joaquim Nabuco, falando o sr. Assis Brasil, que foi ovacionado pela enorme multidão que assistia á ceremonia.

RECIFE, 26 — (A. B.) — O commercio fechará á passagem do cortejo que acompanhará hoje o sr. Mauricio de Lacerda, do porto ao hotel. Recife toda estará presente no cáes, pois reina grande ansiedade em todos os circulos, por ouvir a palavra do politico opposicionista.

O "Diario da Manhã" circulou em edição especial, que já foi esgotada a hora em que telegraphamos.

RECIFE, 26 (A. B.) — A chegada do sr. Mauricio de Lacerda está sendo muito esperada. Preparam-se grandes festas em honra do tribuno carioca. Hoje mesmo o sr. Mauricio de Lacerda irá em romaria ao tumulo de Cleto, onde falará.

A' noite os membros da Caravana Democratica comparecerão ao Instituto de Advogados, onde o professor Waldemar Ferreira será recebido solennemente.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

NA RUA ENGENHO DE DENTRO

Um automovel que corria pela rua Engenho de Dentro, hontem, á noite atropelou nessa rua a Manoel Pacheco, de côr branca, brasileiro, com 61 annos de idade, casado, trabalhador da Limpeza Publica, residente á rua Araujo n. 66, em Santa Cruz. O infeliz soffreu fractura do braço direito ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas.

Depois de soccorrido no Posto do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local procedeu como lhe competia.

A SITUAÇÃO DO ENSINO MUNICIPAL

Factos em resposta á defesa do director de instrucção publica

ONDE OS "INTERESSES PESSOAES MALFERIDOS" ?

O director geral de instrucção publica, em nota de seu gabinete, pretendeu, hontem, desmentir o que foi escripto nesta folha, sobre a situação daquelle importante departamento municipal.

Para começar diz s. s. que reeditamos "falsidades" já mais de uma vez desmentidas.

PROFESSORES SEM TRABALHO

E accrescenta:

"E' falso — diz o director de instrucção — que estejam sem trabalho dezenas de professores em completa validez, por motivo da reforma".

S. s. não tem razão.

E' verdade, absoluta verdade, que se acham sem trabalho dezenas de professores em completa validez, por motivo de reforma.

Não nos foi, infelizmente, possivel colher hoje, nas collecções do orgam official da Prefeitura, todos os nomes de professores *postos em disponibilidade em virtude do art. 356 da reforma;* mas desde já daremos alguns desses nomes, continuando em numeros subsequentes as relações, se s. s. quizer que o façamos, assim temos. d. Ernestina da Costa Ferreira, afastada por acto de 28 de abril; dr. José Caetano de Faria e d. Alice da Rocha Monteiro, por actos de 3 de maio; Antonio de Souza Cabral, em 3 de maio; Maria Carolina dos Santos Mello, Francisca de Siqueira, Maria Dolores Alves e Esmeria Leal Storino, egualmente dispensados na mesma data; Joanna Flores Pradez e Maria Eugenia Ferreira, a 12 de maio; Fernandina Gomes Neves, a 16 de maio; Adriana Pinto da Silveira, e Mercêdes Domingues de Lima Ribeiro, a 23 de maio; Izabel Xaltron Avilez, a 25 de maio; Emilia Lapenne de Freitas, na mesma data. Já ahi estão 15; mais de uma dezena. Depois da data alcançada pela nossa pesquiza foram postas em disponibilidade, *por decreto publicado no orgam official,* muitas outras professoras. Ora, se não fôra o art. 356 da reforma, toda essa gente estaria trabalhando.

Trata-se de professoras cathedraticas primarias, que hoje têm a denominação de "directoras de escolas".

Depois, não será verdade que s. s. mandou que ficassem em casa, sem occupação alguma, diversas professoras, cujo numero não podemos precisar, por considerar inconveniente que duas directoras trabalhassem na mesma casa, uma regendo o turno da manhã, e outra o da tarde? Não é verdade que essas professoras estão sem fazer nada, quando poderiam estar trabalhando?

O CASO DA SUB-DIRECTORIA ADMINISTRATIVA

"E' falso que a Sub-Directoria Administrativa tenha vencimentos de 30:000$000."

Nunca dissemos que a *Sub-Directoria* tivesse esses vencimentos e sim o *Sub-Director*, o que é coisa differente. A nota do gabinete do sr. Fernando de Azevedo teve o cuidado de não dizer quanto ganha esse sub-director, porque logo resaltaria o contraste da differença entre o vencimento antigo e o actual. Apegou-se á cifra de .... 30:000$000, simulando não comprehender que o nosso objectivo era assignalar o premio que teve esse funccionario pela collaboração da reforma.

O que occorreu no caso foi um engano de copia em tiras em que existiam diversos algarismos.

Quanto ganha o sub-director? Vinte seis contos e duzentos mil réis .... (26:200$000) annuaes. Para quem ganhava 17:475$000, a differença annual é de 8:725$000, o que corresponde a um augmento mensal de 727$083. Mas admittamos, por absurdo, que houvessemos escripto propositadamente, ... 30:000$000, não obstante a larga divulgação das tabellas na folha official de 10 de março? Estariamos longe da verdade? São só esses 26:200$ o que percebe o sub-director? Não tem elle, ainda, uma gratificação addicional?

A INUTILIDADE DA SUB-DIRECTORIA TECHNICA

Diz a nota que o logar de sub-director technico é cargo oneroso, pesado de multiplas attribuições de grande responsabilidade *e não uma sinecura, como dissemos.*

Ainda ahi não tem razão o sr. director da instrucção.

O sub-director administrativo nada tem com a distribuição de adjunctos pelas classes, como nada tem com as transferencias de professores, que e, entretanto, elle quem prepara constantemente para serem assignados pelo director geral.

O CASO DO DR. LICINIO CARDOSO

Quando o deputado Bergamini pronunciou um discurso na Camara contra a administração de ensino, uma nota semelhante á que estamos respondendo, dizia que o dr. Licinio Cardoso deixára o cargo por motivos particulares, podendo fazer declarações nesse sentido.

Ora, até hoje, o dr. Licinio ficou em silencio, evitando envolver-se em assumptos que lhe desagradam certamente.

Poderiamos, se o espaço não nos fosse precioso, narrar alguns episodios interessantes a esse respeito, como, entre outros, o da ausencia siquer de uma carta official de agradecimentos pelos bons serviços que o dr. Licinio realmente prestou, durante a sua interinidade na direcção do serviço.

A DIMINUIÇAO DE ESCOLAS

E' falso que o numero de escolas esteja diminuindo, quando é publico e tem a evidencia dos factos o inicio das obras para dois grandes grupos escolares (com capacidade para 1.000 alumnos ou sejam 2.000 em dois turnos); o augmento de dois predios para melhor installação de dois institutos profissionaes; a construcção já bem adiantada de uma escola para debeis, além das desapropriações já ultimadas para o novo edificio da Escola Normal e mais cinco grupos escolares (com capacidade para 1.500 alumnos ou sejam 3.000 em dois turnos)."

Ora, como os leitores estarão lembrados, falamos de coisas do presente e o sr. director de instrucção vem com coisas do futuro, annunciando-nos grandes construcções, edificações, etc. Dissemos que o numero de escolas diminuiu. E' falso ?! Absolutamente não. Desde que diversos directores de escolas foram mandados para casa recrear-se e não tiveram substitutos, evidente se torna que o numero daquellas diminuiu, porque os turnos que constituiam escolas autonomas ou duas escolas, passaram a constituir uma só.

O REGIMEN DA INVISIBILIDADE

"E' falso ainda — diz a nota — que o director geral não receba a quem o procura, pois, diariamente, attende, na Escola Deodoro, não só aos sub-directores, inspectores escolares, medicos e directores de escolas, mas tambem a quem lhe solicita audiencia para interesse da administração."

Não temos uma linha a retirar do que dissemos:

1º — Porque a Escola Deodoro não é, não póde ser, não deve ser o ponto de estadia, permanencia e despachos do director geral e sim no edificio da Prefeitura, onde a Directoria funcciona, tanto mais que a propria lei determina, como já mostramos neste artigo, que s. s. **fiscalise** os serviços **administrativos**, o que não póde fazer na distancia da Lapa á Praça da Republica;

2º — Porque a lei ainda dispõe terminantemente: "Os edificios onde funccionam escolas **não podem ser utilisados para fins differentes daquelles a que são destinados.**"

3º — Porque, não apenas nós, mas os nossos confrades d "O Globo", em um judicioso editorial de 15 de maio assignalou a ausencia do sr. Fernando de Azevedo, da séde da repartição seu cargo e bem assim o facto de s. s. não dar audiencias, nem mesmo ás autoridades do ensino e, não podendo fugir á evidencia dos factos, o proprio sr. Fernando de Azevedo, numa nota de 16 de maio, publicada na folha official da Prefeitura, confessou que suspendera as suas audiencias devido a serviços inadiaveis, decorrentes da execução da reforma.

Ainda hontem, o nosso brilhante confrade, dr. **Bricio Filho**, em artigo de collaboração do "Jornal do Brasil", referindo-se a ausencia systematica do director de Instrucção, assim se expressa: "Raro é o dia em que o illustre director comparece ao edificio da Praça da Republica, onde se acha installado esse departamento da Municipalidade. E' com pezar que isso assignalo. E não se veja nesta affirmação, o producto de simples invenção. **A não comparencia é publica e notoria. Tenho ali estado varias vezes e perguntado pelo dirigente, tenho recebido a indefectivel resposta: Hoje não veio; hoje não virá; até agora não appareceu.** Professoras primarias em massa, aproveitando-se das folgas das quinta-feiras, accorrem áquella repartição, durante as horas do expeidente, desejosas de uma conferencia, em objecto de serviço. E passam pela decepção de não encontrar o procurado."

E' uma palavra insuspeita; é um testemunho respeitavel. Professor cathedratico da Escola Normal, não soffreu nenhum prejuizo com a reforma, para que possa se dizer que fale apaixonado ou despeitado.

A "nota" termina com uma allusão a "interesses pessoaes malferidos".

Quaes são elles? S. s. tem o dever de positivar factos, como acabamos de fazer, porque, do contrario, o que s. s. é que affirma uma "falsidade".

TRES BATELÕES, CHEIOS DE TRABALHADORES, POSTOS A PIQUE DE PROPOSITO ?!

UMA ACCUSAÇAO TERRIVEL AO SENADOR JOSÉ JULIO DE ANDRADE

BELEM, 26 (A. B.) — O jornal "A Evolução", por um cartaz á porta de sua redacção, informando que quando tres batelões desciam o rio, cheios de trabalhadores, que fugiam á sanha do senador José Julio de Andrade, proprietario de castanhaes no rio Jary, foram mandados pôr a pique pelo mesmo senador.

O chefe de policia convidou o director desse jornal a prestar declarações sobre o caso, afim de tomar providencias immediatas.

O MÃO TEMPO RETEM OS AVIADORES ITALIANOS EM NATAL

DURANTE 16 HORAS VIBRARAM OS MOTORES DO "SAVOIA-MARCHETTI"

Ferrarin e Del Prete pretendem fazer ainda alguns vôos de experiencia

Um serviço especial de meteorologia para os aviadores

A Directoria de Meteorologia forneceu aos aviadores italianos um boletim especial sobre o tempo em diversos Estados.

Nesse boletim consta o seguinte:

Mão em Olinda. Ameaçador em Maceió. Incerto em Parahyba, Aracaju', Victoria e Cabo Frio.

Bom em Porto Seguro e no Rio.

NATAL, 26 (A. B.) — Os aviadores trabalharam todo o dia na limpeza do avião, o motor do avião virou a grande velocidade durante 16 horas.

NATAL, 26 (A.B.) — Ferrarin e Del Prete pensam fazer hoje, se o tempo permittir, vôos de experiencias.

O tempo conserva-se aqui incerto.

A REQUISIÇÃO DA POLICIA MINEIRA

A PRISÃO DE DEZESETE FUNCCIONARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

De algum tempo a esta parte, que a policia mineira vem procedendo diversas diligencias no sentido de apurar uma série de furtos de mercadorias e valores que se têm verificado em diversas estações da Leopoldina Railway, entre Cataguazes e Ponte Nova.

Das diligencias effectuadas, tem sido apurado que são autores dos desvios de mercadorias e valores, funccionarios do trafego da Leopoldina, como sejam, conductores de trens, bagageiros, guarda-freios e graxeiros.

Os accusados, quando colhidos nas malhas do inquerito que se está procedendo fogem, para esta capital, afim de homisiarem-se.

A policia mineira, que tem estado vigilante, logo que os mesmos embarcam em qualquer estação, pede á nossa policia detenção dos accusados, tendo sido presos e remettidos para Bello Horizonte diversos funccionarios accusados.

Na noite de ante-hontem, a estação Barão de Mauá, esteve sob o dominio do terror, por uma diligencia effectuada pela nossa policia, para effectuar a prisão de 17 ferroviarios da Leopoldina Railway, que chegavam de Juiz de Fóra.

A policia mineira, tendo conhecimento do embarque dos mencionados ferroviarios, em Juiz de Fóra, pediu a prisão dos mesmos.

O investigador João Damaceno, chefiando uma turma de collegas, logo que o trem chegou, cercou-o e prendeu os accusados, que vinham acompanhados do chefe de trem, Milton de Miranda.

Os presos foram apresentados ao 4º delegado auxiliar que os mandou identificar e photographar, mandando-os em seguida para Bello Horizonte, á disposição do secretario de Segurança Publica do Estado de Minas.

Diario Carioca
ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

JULHO 27 DE 1928

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas:
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
(Praça Floriano)
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0821 e Central 1559
ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Venda avulsa: Capital e Nictheroy, 100 réis
Venda avulsa no interior, 200 réis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral.

POLITICA DE OURIÇO-CAIXEIRO

O sr. Manoel Villaboim que, no trato particular, é de uma elegancia perfeita — no exercicio de suas funcções politicas de leader do governo na Camara, parece o mais rebarbativo, estreito e intolerante dos estadistas de provincia.

O projecto de reforma policial foi, hontem, submettido ao exame da commissão de Constituição e Justiça.

O sr. Mello Franco, com sua habitual finura, saiu por uma porta do fundo, declarando que o faria por enxergar manifesta incompatibilidade entre certos dispositivos do projecto e a lei que propuzera para o succedaneo do "habeas-corpus".

Nem o sr. João Mangabeira, nem o sr. Edmundo Luz Pinto, nem mesmo o sr. Francisco Valladares compareceram á reunião da commissão. Alguns dos outros membros presentes esboçaram ligeiras restricções, mas foram todos definitivamente arrolhados pela intransigencia do leader.

Para se avaliar o que vale a politica retrograda e aggressiva do leader paulista, basta considerar que a alteração pleiteada por seus collegas e por elle recusada versava sobre o seguinte: no dispositivo que prohibe (?) o poder judiciario a conceder interdicto possessorio ás victimas de actos do chefe de policia, pretende o sr. Villaboim que está implicita a idéa restrictiva de legalidade desses actos. Argumentavam os deputados que essa restricção mental tornava inutil a emenda do Senado porque a lei não precisa dizer que o interdicto não cabe contra actos legaes do chefe de policia.

Era mais uma questão technica de redacção da lei do que uma consideração sobre a sabedoria do seu espirito. O sr. Manoel Villaboim foi intransigente. Sabe elle melhor do que ninguem que essa exhibição de violencia é innoqua e inoperante porque a magistratura saberá defender o direito onde quer que elle se veja afrontado pelas leis subalternas ás garantias primaciaes da Constituição.

Mas o leader tinha um argumento decisivo, isto é, asseverava que o dispositivo em questão não era mais que a cópia litteral de um outro que figura na lei paulista, recentemente votada sobre o assumpto.

De modo que o Congresso Nacional está adstricto a copiar a legislação de uma camarazinha bisonha de provincia só porque se trata daquella em que vicejam os srs. Washington Luis e o seu illustre leader!...

O argumento é de cabo de esquadra. O que ha na Camara Federal é a politica de ouriço-caixeiro. O que se faz no alto, está feito. Não ha argumentos, não ha razões, não ha raciocinios que possam sequer modificar timidamente as resoluções dos donos temporarios desta terra. Que seja essa a attitude favorita do sr. Washington Luis vá e comprehende-se. Mas que o sr. Manoel Villaboim esteja a compromettter sua reputação de homem culto, fino e intelligente nesses caprichos e mesquinharias, é o que não se comprehende nem se admitte.

OS ESCANDALOS DA ALFANDEGA

Os nossos illustrados collegas da "A Noticia" têm-se mostrado particularmente informados sobre os mais graves pontos das denuncias levadas ao gabinete do sr. ministro da Fazenda contra o ex-inspector da Alfandega, sr. Souza Varges.

Por emquanto nada nos autoriza a affirmar que essas denuncias sejam falhas e que o escandaloso procedimento do governo foi condemnavel no merito da questão; o que nos parece ter passado em julgado é que, na fórma, a attitude do gabinete do senhor ministro Oliveira Botelho foi perfeitamente censuravel pela violencia grotesca e pelo escandalo desnecessario que provocou na praça e na repartição alvejada.

Hontem, porém, os honrados collegas esclarecendo certos pontos da accusação deixam ver a leviandade e improcedencia das informações levadas ao Thesouro, antecipando o fracasso da ridicula operação de policia executada contra o sr. Souza Varges.

Declara o vespertino que o ex-inspector introduziu a novidade delle proprio distribuir todos os despachos de modo a preparar as opportunidades para as manobras subsequentes de fraudar o fisco. Absolutamente inexacto. Essa innovação já era velha na Alfandega quando o sr. Souza Varges foi arvorado em inspector e se não nos falha a memoria foi o proprio sr. Lisboa Serra, actual chefe da commissão de syndicancias, quem primeiro a adoptou.

Aliás essa praxe é perfeitamente defensavel do ponto de vista do rigor da fiscalização, porque cabe ao inspector, que conhece ou deve conhecer os conferentes e a advocacia administrativa, uma distribuição adequada para impedir combinações faceis de se darem.

Proseguindo, a accusação pretende que o sr. Souza Varges estava acamarado com um terço dos conferentes para soltar moambas nos diversos armazens. Ninguem acredita que um inspector impulsivo e atrabiliario em luta aberta com grande numero de seus funccionarios tivesse concebido um plano tão vasto e tão perigoso, correndo risco imminente para lesar o fisco. Visivelmente são historias mal contadas por individuos compromettidos, punidos ou em via de punição, cheios de rancores contra o inspector que os perseguia.

Se o sr. Oliveira Botelho não apresentar factos — factos graves de irrecusavel realidade — para attenuar a pessima impressão produzida por sua leviandade, não sabemos como se poderá manter numa pasta na qual não é mais que um phantasma de ministro interpretado pelos "mediums" de seu gabinete.

QUARENTA ANNOS DE DESORDEM

A unificação da justiça

Sem abusar da rethorica póde-se dizer que uma verdadeira justiça é a flôr de uma civilização. Quando um povo inteiro, desde o seu chefe até ao cidadão mais humilde, quando todos, ricos ou pobres, potentados ou párias se inclinam deante da noção de Direito, póde-se garantir que esse povo traz a civilização no coração.

Um dos phenomenos mais interessantes da historia para o sociologista e o psychologo, é a marcha parallela de dois companheiros apparentemente inconciliaveis, e entretanto intimos collaboradores duma mesma tarefa — o Direito e a Força.

Atravez dos seculos elles disputáram entre si a preponderancia nas sociedades e a direcção dos negocios humanos; e póde-se dizer que, dum ponto de vista, a historia da evolução humana é a historia desse conflicto — e dessa collaboração, que Pascal tão bem definiu nas palavras seguintes: "A justiça sem a força é impotente. A força sem a justiça é tyrannica. A justiça sem força é contradictada porque ha sempre homens máos. A força sem a justiça é accusada. E' preciso pois associar a justiça e a força e para isso—fazer com que aquillo que é justo seja forte e o que é forte seja justo."

Não tem nada de estranhavel que as sociedades primitivas fossem regidas quasi que exclusivamente pela força. Muito grosseiras, meio mergulhadas ainda na animalidade, donde tinham a custo emergido, era natural que as noções de direito e de justiça — principios superiores — fossem muito tenues em seu espirito. Mas remontando a corrente da historia — e da prehistoria — até onde é possivel, o que se verifica é que as noções de Direito e Justiça sempre existiram no coração do homem, o que não tem nada de surprehendente depois que se verificou que essas noções existem mesmo no coração... de certas especies animaes.

Nas sociedades civilizadas modernas a Justiça é a suprema reguladora da vida civil, e todos a prestigiam e cultuam porque sabem que ella é o reducto do Direito, destinada a abrigar e proteger indistinctamente a todos que, nos conflictos da vida, vierem a soffrer uma lesão qualquer.

De tempos a tempos a Justiça soffre um eclipse, e os homens lançam mão da Força para dirimir conflictos de Direito. E' que no mundo moderno, ainda muito imperfeito, mal governado ainda pelos principios superiores, surgem certas questões que só a Força póde resolver. E o papel da Força tem sido tão importante na evolução humana, que levou um historiador como Mommsen a dizer que "sem o emprego da Força nunca se fez nada de grande no mundo", e um sociologista como Le Bon a definir o direito como "a força que dura".

Seja como fôr, porém, e apezar dos seus eclipses, provocados pela imperfeição dos homens, o culto da Justiça cada vez mais se reaffirma na sociedade moderna, e sente-se que, num futuro mais ou menos remoto, ella predominará exclusivamente.

Se nas sociedades evoluidas e cultas a Justiça tem um papel importantissimo a desempenhar, nas sociedades retardadas o papel da Justiça é mais importante ainda por motivos obvios. Quanto mais atrasado é um povo mais provaveis serão, no seio delle, os conflictos do Direito. E se nas sociedades adeantadas em que o culto da Justiça é espontaneo, colloca-se o altar da Justiça bem alto no coração do povo — nas sociedades de fraca ou mediana cultura ha necessidade de collocar esse altar mais alto ainda, e reforçar o culto natural da justiça por uma legislação tendente a dar-lhe toda a força e prestigio, e transformal-a, aos olhos do povo, num verdadeiro sacerdocio. E' o nosso caso.

Sociedade de alluvião, formada de duas raças inferiores e das aparas e sóbras das civilizações européas — surgindo de chofre num scenario magnifico e estonteante, ao qual ainda não se adaptou completamente, a gente encontra nos olhos dos brasileiros a mesma surpreza e a mesma interrogação, que caracterizam as sociedades indisciplintdas: "qual é a significação da Vida? e— para onde vamos?"

Pois bem: por mais estranho que pareça, aos estadistas brasileiros cabe uma tarefa mais pesada do que a dos estadistas europeus da actualidade, que surgem no seio de raças já organizadas, evoluidas, cultas, civilizadas. A nossa tarefa é formar, com esses elementos heterogeneos e heteroclitos, um povo, um povo moderno, e encaminhal-o firmemente para o futuro. E o primeiro passo é ensinar-lhes qual é a significação da vida — e depois dizer-lhes para onde vamos.

E' preciso dizer-lhes que a significação da Vida é a realização de um destino — destino individual, destino nacional, destino humano, por fim — e que esse destino se chama: a Perfeição pelo Progresso. E que é para esse destino que nós, vamos — voluntariamente, e colhendo flores pelo caminho, ou arrastados pela força das coisas, deixando fragmentos de carne pelas pedras das estradas.

E' preciso dizer-lhes que nós vivemos num Universo governado por leis inflexiveis e implacaveis, e que a evolução dos povos é regulada por principios tão mathematicos e tão inexoraveis como os que regem a marcha harmoniosa dos astros no infinito do Espaço.

E' preciso dizer-lhes que assim como ha uma lei mathematica, uma lei astronomica, uma lei physica, uma lei chimica, uma biologica e uma sociologica, ha tambem uma Lei Moral que rege a evolução humana atravez do tempo, e que essa lei tem, como as outras, seus principios fixos e suas sanções terriveis, e que ninguem póde subvertel-a sem que encontre mais tarde ou mais cedo, nesta vida ou numa outra, mas infallivelmente, a punição respectiva.

E' preciso repetir-lhes o que já tem sido dito desde o começo da vida social, por todos os pastores espirituaes dos povos, que a base da lei moral é o espirito de fraternidade, e que essa fraternidade começa nessa noção de elementar justiça, que os homens se devem uns aos outros.

Fraternidade, Direito e Justiça, são pois as bases seguras e scientificas da evolução dos povos, e sobretudo das sociedades modernas, em que, pelos progressos da cultura, aquellas tres noções ganham cada dia um relevo maior.

Dessas idéas decorre a importancia social e moral, que assume numa sociedade moderna o apparelho destinado a estabelecer o culto do Direito, e a distribuir a Justiça.

Para que a nossa sociedade em formação e de espirito tão vacillante ainda, se desenvolvesse em torno dessas idéas fundamentaes, seria preciso primeiro que déssemos á Justiça uma organização grandiosa e adequada á nobreza da sua funcção, e depois a cercássemos de um prestigio, de uma força e de um respeito que a transformassem um verdadeiro sacerdocio.

— Ao envés disso, o que vemos?

Uma justiça fragmentada, regionalizada, mal organizada, infiltrada de máos elementos, soffrendo a detestavel influencia, não só do Executivo da União, como dos executivos estaduaes, á mercê do despotismo e da politicagem, amesquinhada, achincalhada, deprimida, diminuida e, por conseguinte, desrespeitada a cada passo e desprestigiada.

— Que é que o Brasil póde esperar de uma justiça nessas condições?

O primeiro passo, pois, para uma séria reforma, não só dos nossos costumes politicos, como de toda a nossa organização social, deveria ser uma reforma total da organização da justiça brasileira, no sentido de estabelecel-a na magestade da sua funcção.

E a primeira medida a adoptar nesse sentido seria *unifical-a*, tornando-a *nacional*, como a Rêde Administrativa, como o Exercito, como a Marinha, como a Diplomacia, e una, uniforme, regida em todo o Brasil pelos mesmos codigos, as mesmas leis, o mesmo processual.

Emancipada assim da influencia nefasta, deleteria desmoralizante, da politicagem estadual e dos respectivos oligarchas, o segundo passo a dar seria emancipal-a completamente, ou tanto quanto possivel, da influencia do Executivo da União.

Não se poderia cassar inteiramente ao Legislativo a faculdade de fazer na Justiça as reformas que o progresso do paiz exigissem, nem ao Executivo o direito de sanccional-as, mas não haveria inconveniente algum em se estabelecer que essas reformas necessarias deveriam partir do Judiciario, pelo seu mais alto representante, o Supremo Tribunal; e devia-se terminantemente tirar ao Executivo a faculdade que elle tem agora de nomear ministros e juizes, pôl-os em disponibilidade, aposental-os ou demittil-os. Ninguem deve ser mais interessado em manter o decôro do Judiciario do que o proprio Judiciario; e o Supremo Tribunal, por maioria de votos, poderia resolver, melhor que o Executivo, todas ou quasi todas as questões administrativas que affectassem a organização, o decôro, a dignidade e a moralidade da Justiça.

Em summa: o sonho de uma Justiça ideal para nós seria: justiça federal, e uma e unica para todo o territorio da União; justiça de carreira, começando no juiz districtal e terminando no ministro do Supremo Tribunal; e toda a *rêde judiciaria*, que assim cobriria o paiz, collocada sob a égide, a autoridade e a magestade de um Supremo Tribunal Federal, onde, após uma longa carreira no serviço da Justiça, chegassem, cheios de experiencia e de cabellos brancos, os velhos soldados do Direito!

MARCOS FELICIO

O ARTIGO MAIS ABSURDO DE UM PROJECTO ABSURDO

O projecto encommendado pela policia, por intermedio da presidencia da Republica, á reconhecida passividade do Congresso pecca, desde logo, por sua idéa geradora: — a do restabelecimento do inquerito policial. Instituido, com as suas formalidades peculiares, em 1871, foi o inquerito mantido na legislação republicana e por bem poucas alterações passou até ha menos de quatro annos, quando sobreveio o Codigo do Processo Penal. Succedeu, entretanto, terem-se notado, desde alguns annos, como defeito maximo da nossa processualista criminal a possibilidade de verdadeiras "collisões de provas", resultantes de divergencias entre as apuradas no inquerito e as colhidas na chamada "formação da culpa".

Começaram os competentes a exigir a instituição do "juizo instructorio", a que ficasse subordinada a policia, apenas encarregada de realizar as diligencias que lhe fossem commettidas pelo magistrado ou pelo representante do Ministerio Publico, cuja intervenção se daria logo no inicio da instrucção judiciaria. Considerações de ordem financeira vieram retardando a adopção da reforma, de cuja efficiencia ninguem a sério jamais duvidou. Pensou-se em poder obtel-a quando se cogitou do Codigo do Processo Penal. Ainda daquella feita não se foi além de algumas modificações, consistentes em simples mudanças de rotulos e na platonica suppressão das declarações policiaes, que ficam escondidas desde o offerecimento da denuncia...

Sabem sobejamente os praticos forenses que o inquerito, com o titulo trocado, continuou a ser feito, predominando as velhas praxes, accrescidas de dois defeitos maiores: — a concorrencia, nem sempre destituida de inconvenientes, entre as delegacias districtaes e as auxiliares, e a frequente necessidade de recorrerem tres dessas delegacias ao concurso de outra (a 4ª) em que se transformára a antiga "Inspectoria de Segurança".

Exemplos não faltam para demonstrar as consequencias dessa mistura de funcções, que só serviu para reforçar os argumentos favoraveis ao "juizo de instrucção criminal".

Está no conhecimento publico que taes consequencias chegaram a impressionar o chefe do Estado, o qual se dignou a ellas se referir num dos trechos da sua mensagem ao Congresso.

Pois bem, é nesta altura que, por inspiração notoriamente policial, surge a idéa de ser restabelecido o inquerito! De sorte que, em vez de progredirmos, vamos retroceder.

Se não é possivel instituir, desde já, o juizo de instrucção, procure-se um meio de evitar os defeitos mais notaveis da actual processualistica, aproveitando-se a experiencia da Magistratura, do Ministerio Publico, dos advogados e de quantos sejam capazes de prestar, com boa fé, o seu concurso, fazendo-se uma "reforma transitoria", que facilite e prepare a "definitiva".

Voltar ao regimen do inquerito, sabendo-se, como se sabe, o que elle é — constitue, pelo menos, um erro.

* * *

Mas, não só se mostra o projecto absurdo no seu proposito principal: ha dispositivos, nelle incluidos pelo Senado, que o tornam monstruoso, constituindo a approvação desses dispositivos uma vergonha para os congressistas diplomados em direito, uma offensa á Magistratura e um grave desrespeito ao principio, essencial nas democracias, da separação e independencia dos poderes. Avulta, entre outros artigos, por sua absurdez, o ultimo, que é este:

"Os interdictos possessorios não protegerão crimes, nem contravenções, nem caberão contra actos do chefe de policia, praticados no exercicio de suas attribuições administrativas ou preventivas.

Paragrapho unico — Commetterá o crime previsto no artigo 207, n. 1, do Codigo Penal a autoridade judiciaria que proceder contra este artigo".

Assombra e maravilha a leviandade de quem ejaculou este dispauterio legislativo. Nelle, tudo é inaceitavel. De uma parte se admitte a hypothese de serem decretadas judicialmente medidas "protectoras de crimes e contravenções"!

De outra parte, se cercêa a capacidade funccional dos juizes, em beneficio do bel-prazer e do capricho da policia, pondo em risco o commercio e a industria, bem como o uso e gozo dos bens particulares.

Facilmente se comprehende que ao redigir o malsinado dispositivo tinha o seu autor em mente o que se passára com interdictos geitosamente arranjados para funccionamento de determinadas "casas de jogo", inclusive o Casino de Copacabana. E' bem de vêr, entretanto, que não foram taes interdictos deferidos — e seria estulto suppol-o — **para proteger crimes ou contravenções.**

Precisamente porque os seus requerentes allegaram que não incorriam em sancção penal e que, portanto, era indebita a acção policial contra elles, foi-lhes assegurado o direito de praticar o que lhes tinha ou "parecia" ter sido concedido por actos do Poder Executivo.

A questão relativa ao abuso das concessões, ou á sua inexistencia, tem, em cada caso, de ser resolvida pelo judiciario.

O que é necessario é haver cuidado na concessão de patentes de certa ordem, sendo urgente habilitar um orgam do Ministerio Publico Federal a recorrer das decisões ministeriaes a tal respeito para a autoridade judiciaria, inutilizando os planos dos "inventores" maliciosos. Outrosim, cumpre aos magistrados não demorar a solução dos pleitos de fórma a não se verificarem os escandalos que tanto impressionam a opinião publica...

Quanto á vedação de interdictos prohibitorios contra quaesquer actos do chefe de policia, praticados no exercicio das suas attribuições, afigura-se-nos tão despropositada a pretenção do projecto que nem a commentaremos. Basta reflectir em que, no afan de "moralizar" ou "sanear", um chefe de policia póde, levado por informes interesseiros de concorrentes desleaes, mandar summariamente fechar um estabelecimento commercial.

Não disporá o commerciante de nenhum meio prompto e efficaz para se livrar de innumeros prejuisos. Terá a lei supprimido, de um golpe, a liberdade de commercio e industria, banindo o unico remedio contra attentados e abusos da especie indicada.

Evaristo de Moraes.

VORONOFF

Desde que aqui aportou o prof. Sergio Voronoff, que se nota, por parte de alguns medicos brasileiros, uma certa má vontade com relação ao notavel scientista. Felizmente, o numero dos que se collocaram nessa attitude, não é grande, mas é de lastimar que nelle se encontrem duas figuras de incontestavel valor.

Li, com a maior attenção, o trabalho publicado nesta folha pelo prof. Thales Martins, docente de physiologia da Faculdade de Medicina e assistente do Instituto Oswaldo Cruz.

Sou um leigo na sciencia medica. Minha opinião, portanto, pouco adeanta ao caso. Mas, francamente, o trabalho do illustre professor não teve força para me convencer.

Não basta que se diga que o processo Voronoff não é novo; que elle já foi experimentado por outros scientistas, anteriormente. Isso não tira o merito dos trabalhos do nosso eminente visitante.

Se, pelo facto de outro já haver iniciado as experiencias desse processo, antes delle, não pudésse esse scientista continual-as, melhorando-as e aperfeiçoando-as, seria impossivel o progresso nos diversos ramos de Sciencias, porque a ninguem seria licito aperfeiçoar descobertas alheias. E' um ponto de vista evidentemente erroneo. Em todas as grandes descobertas, tem acontecido a mesma coisa, sem que se procure diminuir o valor dos que as melhoram e aperfeiçoam.

De onde tiveram origem os mais aperfeiçoados dos apparelhos actuaes de aviação, senão nos primitivos, defeituosos, imperfeitos?

Mesmo, portanto, que não se trate de uma applicação original, a verdade é que os trabalhos de Voronoff têm despertado a attenção de todos os circulos scientificos do mundo.

Fosse o nosso illustre hospede um cabotino ou um charlatão, não teria os titulos que conquistou, não aqui, onde os titulos são mais faceis, mas em paizes em que os aventureiros não encontram facil abrigo.

Não tenho nenhuma autoridade para indicar á nossa classe medica qualquer directriz num caso destes. Mas, se me afigura que o papel dos verdadeiros scientistas, não é o de hostilidade a quem se propõe a demonstrar, praticamente, uma determinada theoria e sim o de acompanhar as experiencias, para chegar a um julgamento definitivo. E' collocado neste ponto de vista, que não achei convincente o trabalho do illustrado prof. Thales Martins.

Se, nesse trabalho, o seu digno autor houvesse demonstrado que o prof. Voronoff, realizando as suas experiencias, não houvesse conseguido os resultados que annuncia — essa demonstração seria, então, convincente. Aliás não basta que a experiencia falhe, em um ou outro caso, para que se condemne o processo; seria preciso que elle falhasse sempre ou na maior parte dos casos.

Nada disso está demonstrado. Depois que aqui chegou o nosso visitante, realizou apenas duas ou tres operações. Dellas não se conhece ainda o resultado.

Como antecipar o julgamento?

Parece-me uma precipitação desarrazoada. No campo da Sciencia, essa attitude de repulsa systematica não é, de certo, a mais aconselhavel. A palavra dos impugnadores se revestiria de uma autoridade muito maior, se elles aguardassem, discretamente, as experiencias que se estão fazendo, para falar depois, com absoluta consciencia de causa.

CAMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 26 até ás 18 horas do dia 27

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro provavel pela manhã.

Temperatura: noite menos fria, ligeira ascensão de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro provavel pela manhã.

Temperatura: noite menos fria, ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, forte em Santa Catharina; perturbado, com chuvas em Rio Grande.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: de norte a léste, frescos em Santa Catharina; do quadrante norte, sujeitos a rajadas no Rio Grande.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo, pela estrada de rodagem

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro provavel pela manhã.

Temperatura: noite menos fria, ligeira ascensão de dia.

Ventos: de norte a léste.

O presidente paulista não quer misturas... Em sua ultima mensagem, o sr. Julio Prestes incluiu uma secção mundana: o capitulo referente ás visitas que recebeu.

A enumeração é longa, tristemente longa. Percebe-se que o sr. Prestes, citando aquella serie de nomes, fal-o, não para testemunhar gratidão, mas convencido de que dá uma grande honra aos citados...

Curioso é observar que, na lista, ha apenas tres doutores: os srs. Ephygenio de Salles, Vital Soares e Arnaldo Tavares.

Não é só: os senadores são "senhores senadores" e os deputados são, simplesmente, "o deputado Fulano" ou "Cicrano".

Gentilissimo!

A relação acaba numa vaga menção: "e varios outros representantes federaes". Quaes teriam sido esses infelizes que não mereceram a gloria de ser nominalmente citados com ou sem "doutor", com ou sem "senhor"?

E' ser muito pouca coisa...

Mas o "esquecimento" maior foi outro: — o sr. Pontes omitte qualquer referencia á visita que fez ao Estado de São Paulo a "caravana" do Partido Democratico, chefiada pelo sr. Assis Brasil — visita que o povo do grande Estado, ao contrario do seu presidente, não esqueceu...

Coisa nunca vista O sr. José Murtinho conversava, hontem, no Senado, sobre as desenvolturas do presidente de Matto Grosso.

Contavam-se as bravatas do sr. Mario Corrêa, um chefe de governo que se serve das mensagens para dirigir insultos aos seus adversarios.

De repente, lembraram-se de perguntar ao velho senador:

— Que diz o senhor da idéa do sr. Mario Corrêa de abandonar o governo sem o transmittir ao seu substituto?

— A isso não digo nada, respondeu o sr. Murtinho. Que posso eu dizer? Se nunca vi semelhante coisa... Chego a não acreditar.

Na I. F. de Portos, Rios e Canaes Verificou-se, ha poucos dias, na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, uma vaga de 1º escripturario, com o fallecimento do respectivo funccionario. Do que tem sido a desenfreada cavação em torno do cargo demos já uma idéa quando em edição recente referimos que, emquanto o corpo do morto demandava o cemiterio, já um candidato applicava esforços no sentido de aplainar difficuldades á sua promoção...

Sabe-se agora que vêm dando os resultados maleficos que sempre transbordam de seu emprego, os pistolões trazidos á competencia de merecimentos e direitos que no referido departamento se haviam apontado á promoção.

Ha funccionarios novos no quadro, verdadeiros indesejaveis que, por effeitos da influencia de serem filhos de deputados e recommendados de influencias politicas, se preparam para preterir empregados assiduos ao trabalho e de capacidade affirmada.

Seria conveniente que o sr. Washington Luis, antes de sanccionar as indicações suggeridas pela referida repartição, procurasse syndicar se ellas correspondem aos dictames da justiça...

Acertou, errando... Despedindo-se do sr. presidente da Republica, o dr. Voronoff deixou telegramma em que agradece o interesse testemunhado pelas suas pesquizas scientificas "das quaes terá muita satisfação que o Brasil aproveite".

E' provavel que o sabio russo tenha querido dizer "que os brasileiros aproveitem"; mas, innegavelmente, acertou, errando. Quem precisa de glandula é o Brasil, afim de que, virilizado, mostre com quantos páos se faz uma canôa...

Automovel governista... A Camara, hontem, votou toda a ordem do dia! Facto inedito. Occorreu isso porque o sr. Adolpho Bergamini, contra seus habitos, não estivera presente e, assim, não obstruira os trabalhos...

Terminada a sessão, retiravam-se todos, satisfeitissimos, com o dia ganho sem canseiras, quando para a entrada lateral do Palacio Tiradentes, lado da rua São José, um auto "Erskine"... A manobra para "encostar" é demorada... Afinal, feita, salta de dentro do carro o deputado carioca!

Ahi estava a explicação da sua ausencia... Querendo chegar mais cedo á Camara, o sr. Bergamini comprára um automovel e o viera guiando, entre os buracos da cidade, desde a avenida Suburbana!

Não querendo fazer como o sr. Plinio Marques, teve de, marinheiro de primeira viagem, andar em marcha reduzida... e perdeu o prazer de uma verificaçãozinha de votação...

Precalços do progresso...

Mais emprestimos... O presidente do Estado de São Paulo, sr. Julio Prestes, remetteu ao Congresso do Estado uma mensagem na qual, depois de declarar que já defendeu com as obras da Estrada Mayrink a Santos e com o serviço de abastecimento de aguas os dois emprestimos no valor de 8.500.000 libras esterlinas e 7.500.000 dollares — isto é, mais de 140.000 contos, pede ao Congresso que approve os dois novos emprestimos que acabam de ser realizados no valor de 3.500.000 libras e 15.000.000 de dollares, isto é — mais de 260.000 contos de réis.

São, portanto, mais de 400.000 contos, que vão pesar sobre os contribuintes do Estado para a realização de obras, sobre cuja necessidade technicos de grande competencia têm emittido opiniões mais radicaes, condemnando-as como verdadeiro desastre para o Estado.

O mais interessante, porém, é a candidez com que o sr. Julio Prestes, depois de ter contraido o emprestimo sem autorização legislativa, vem pedir ao Congresso que approve a operação já feita e acabada.

O Congresso certamente não discutirá a questão, e os contribuintes, depois, que se arranjem para pagar mais esse meio milhão de contos, a serem empregados em obras que deviam ser custeadas, não por creditos extraordinarios, não por emprestimos externos, mas pela propria receita ordinaria do Estado.

Mal de muitos O sr. Sergio Ulrich, na Camara, quiz fazer espirito com o sr. Fiel Fontes indagando-lhe, com um sorriso, como a alludir ao falado desprestigio actual da facção Mangabeira:

— Como vão vocês lá pela Bahia?

O sr. Fiel Fontes que tambem gosta de fazer espirito, respondeu promptamente:

— Nós vamos bem, muito alegres por vermos a situação de prestigio que vocês gaúchos estão desfrutando na politica federal...

A policia e a justiça E' preciso que juizes e tribunaes se previnam com as arbitrariedades assombrosas que diariamente pratica a 4ª delegacia auxiliar, que só pensa em expulsar do territorio nacional os que caem no desagrado dos seus investigadores.

Ainda ha dias falámos sobre o caso de um preso que, annos antes, tinha estado ameaçado de expulsão e que, graças á integridade e ao espirito liberal do ministro Viveiros de Castro, foi posto em liberdade por "habeas-corpus".

Esse homem fora um máo elemento social. Tivera diversas prisões, fora condemnado diversas vezes. Mas regenerou-se. De 1922 até hoje, não praticou nenhuma infracção da lei penal. Argentino, é casado com mulher brasileira e tem 7 filhos brasileiros, dessa união.

Estava vivendo honestamente. Mas, por perseguição policial injustificavel, foi preso ha tres mezes afim de ser expulso!

Pediu "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal. O relator, ministro sr. Pedro dos Santos, na segunda-feira da semana passada, converteu o julgamento em diligencia, mostrando-se propenso a conceder a ordem. Na sessão de segunda-feira desta semana, porém, votou no sentido da denegação da ordem, prestigiando, assim, o arbitrio policial!

Mulher e 7 filhos brasileiros, não dão direito a que esse homem permaneça no paiz, mesmo deante da sua regeneração provada em seis annos seguidos de vida laboriosa!

E' preciso que o mais alto tribunal não se fie nas informações mentirosas da policia. Salvo se o sr. Washington Luis pretende, com as expulsões em massa, resolver o problema do barateamento da vida, pela diminuição da procura nos mercados...

Culhou... Ha certas situações que parecem formadas pelo diabo. O que aconteceu, hontem, no Senado, está nesse numero. Entrava o sr. Joaquim Moreira, curvado, tropego e tremendo. A tremedeira é natural no ex-prefeito de Petropolis.

O sr. Fernandes Lima olha-o, mira-o da cabeça aos pés, e pergunta:

— Como é? Os macacos do Voronoff não deram resultado?

O sr. Moreira empallideceu, elle que tem o appellido de "macaco electrico".

O sr. Fernandes Lima é tido como pouco atilado para que se possa acreditar houvesse tanta maldade sido feita com consciencia.

DE ESGUELHA

Menos felizes que os generaes de mãos limpas, os funccionarios publicos continuam a ser levados pelo governo ao noticiario sensacional.

Depois da Caixa de Amortização e da Recebedoria do Districto Federal, a Alfandega do Rio de Janeiro.

Confessemos que, de todos esses casos dinheirosos, o unico interessante foi o primeiro — não só porque foi primeiro, como porque offereceu este aspecto particular: os accusados revelaram louvavel preoccupação de dar ao fruto de sua rapinagem um fim social.

Assim é que um delles emprestava as pellegas furtadas, soccorrendo desta maneira as afflicções dos necessitados do vil metal. Cobrava um jurozinho, é verdade, mas isso simplesmente para "não acanhar" o que recebia o favor...

Um outro, condoido com a sorte do povo, ao qual o sr. Washington se recusa a dar tecto, roubou para construir casas e mais casas, de sorte a resolver o problema da habitação no Rio.

Outro mais, segundo se conta, professava sinceramente a theosophia e, entre seus confrades, dava sempre a "nota" da beneficencia. A certo asylo theosophico chegou mesmo a offerecer riquissimo piano, destinado ao estudo das "recolhidas"; piano que, com as suas "notas" suaves elevava as almas ao astral superior...

Quanto á maior ratazana do grupo, guardava, amontoava a cobreira nos bancos — por que? Claro que não seria para seu uso pessoal. Seu objectivo era, evidentemente, fornecer aos estabelecimentos bancarios uma reserva com que pudessem contar num caso de "corrida"; isto é, ainda ahi houve o pensamento humanitario de poupar desgraças a tanta gente que junta dinheiro á custa de trabalho insano...

E para que nada faltasse ao quadro confortador, o elemento feminino compareceu condignamente...

Vê-se, pois, que será uma iniquidade a condemnação desses larapios benemeritos. Deixo, aqui, estas suggestões á defeza — e mais uma: o grande responsavel por esses desfalques é o sr. Washington Luis. Sim. S. ex. não faz o promettido augmento. Os "trouxas" esperam; mas os "aguias" tratam de se augmentar por si...

ZORRO

POLITICA PITTORESCA

MALABARISMO

O sr. Arnaldo Tavares, ao chegar antehontem ao Palacio Tiradentes pouco antes da hora da sessão, recebeu um aviso de que o sr. Miranda Rosa o esperava na sala do café. Foi para lá. O leader do Ingá estava lendo uma vasta correspondencia e pareceu não se aperceber da vizinhança do ex-secretario do Interior, que abancara ao seu lado.

Por fim, o sr. Miranda Rosa voltou-se com ar displicente e enfarado e disse ao senhor Tavares:

— Você vae falar...

— Eu?! gaguejou o novel deputado, enrubescendo como um camarão cozido.

— Sim! declarou o sr. Miranda. Você vae defender o Duarte, nesse caso da Cantareira. Hoje devem votar o requerimento do Salles Filho pedindo a transcripção da resposta do Duarte aos inglezes da Cantareira...

— Dê-me, então, as suas instrucções — insinuou o sr. Tavares. O assumpto póde tomar caminho delicado, com os possiveis apartes da opposição... Você sabe... esse requerimento é uma armadilha para nós...

O sr. Miranda Rosa puxou uma fumaça do charuto, cerrou os olhos e assentou as bases da oratoria:

— Nada de afundar-se em considerações juridicas e constitucionaes...

— Sim! balbuciou o sr. Tavares.

— Olhe!... vou contar-lhe uma historia... Uma tarde, logo ao começo da agitação civilista contra a candidatura Hermes, o povo, depois de um "meeting" pró-Ruy, foi até a "Folha do Dia" para que esta se manifestasse em apoio da causa popular. O Piragibe ainda estudava o assumpto e não lhe convinha desmascarar as suas baterias pró-Hermes. Apertado, porém, pelo appello dos oradores civilistas, o Piragibe empurrou para a sacada o Motta Coqueiro...

— Motta Coqueiro?! fez o sr. Tavares...

— Sim... "Motta Coqueiro" era então o nome, ou o appellido, do Vieira de Moura, que trabalhava como reporter de jornal. O Motta esbravejou. Que diabo ia dizer? "Diga que a "Folha do Dia" está com o povo..." "Mas... esse negocio de candidatura? Ficamos com o Ruy ou com o Hermes?" insistiu o Motta. "Ficamos sempre e em qualquer hypothese... com o povo", declarou o Piragibe.

E assim foi. O Motta assomou á sacada sob uma chuva de palmas. Correu os dedos na cabelleira revolta e aspera. E trovejou: "Povo! A "Folha do Dia" está ao vosso lado!... (palmas, hurrahs! etc). Porque a "Folha do Dia" está sempre ao lado do Povo!..." (Delirio da multidão).

E proseguiu, aos berros, flammejante, em torno das palavras "Folha do Dia" e "Povo", "Povo" e "Folha do Dia" sem dizer até ao fim com quem ficava, ao certo, o jornal.

— Quer dizer com isso... observou o sr. Tavares.

— Quero dizer que você elogie, á vontade, a attitude do Duarte. Fale bem no povo... nos direitos do povo... no Duarte... nas glorias republicanas do Duarte... nos direitos sagrados do povo... e não saia disso... Não diga nunca se ficamos com o Washington ou com a Constituição... ou com a Demagogia...

E assim foi.

AS CELEBRES MOSCAS...

O mais picante dos at tributos de uma época

SABER COLLOCAR UMA PINTA NO ROSTO OU NO COLLO, E' BEM MAIS DIFFICIL, TALVEZ, DO QUE COLLOCAR PRONOMES, PELO MENOS, PARA JOÃO RIBEIRO OU PARA O MARIO BARRETO.

UM POUCO DE TUDO

As moscas, as celebres moscas que fizeram a graça de tantas marquezas, sem ser de Pompadour, são geralmente tidas como invenção do seculo XVIII. Constituiam, aliás, o mais picante dos attributos desta época encantadora e fallaciosa em que o "deux doigts de rouge" mascarava a tez das mulheres como o empoamento lhes mascarava a côr natural do cabello e os "paniers" a figura do talhe.

Ora, segundo recentes descobertas a mosca remontaria ao tempo das Cruzadas, derivada de uma fantasia persa.

A "mosca", filha de Tebéran ou de Ispahan?... Ninguem o imaginaria por certo, em todo caso, a sciencia de sua collocação pertence, incontestavelmente, ás margens do Sena. Nos nossos dias a "mosca" deixou sua incommoda obscuridade de insecto caseiro, mas deixou um succedaneo: a pinta.

Saber collocar uma pinta no rosto ou no collo, é bem mais difficil, talvez, do que collocar pronomes, pelo menos para João Ribeiro ou para o Mario Barreto, por exemplo.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras. Sylvia Orlandini, Loloy da Rocha e Ninita Souza Leão; senhoritas Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro de Mattos e Alice Silva Araujo.

— Passa hoje, o anniversario natalicio da senhorita Valentina Gouvêa.

— Fez annos, hontem, a senhorita Jandyra Vasques.

— Fez annos, hontem, a sra. Therezita Porto da Silveira, esposa do dr. Porto da Silveira, director da imprensa official do Paraná.

HERBERT MOSES.

Faz annos hoje o sr. Herbert Moses. O acontecimento não desperta alegria somente no seio da sociedade carioca de que o anniversariante é uma das figuras mais representativas, já pelas suas raras qualidades de espirito, já pelos seus magnificos dotes de coração, mas tambem nos meios da imprensa, que o sr. Moses illustra e honra com a sua actividade ininterrupta e com a sua fina intelligencia.

Director-thesoureiro do popular vespertino "O Globo", causidico de largo conceito, o sr. Herbert Moses é um invulgar exemplo de trabalho, repartindo a sua operosidade em tão diversos misteres com uma capacidade de labor e proficiencia digna de espanto.

Sobreleva notar na personalidade do anniversariante de hoje esta caracteristica sympathica: o sr. Moses é um espirito devotadissimo ás coisas do Brasil. E' um patriota no bom sentido do termo. Não perde ensejo de mostrar ao estrangeiro as facetas mais interessantes do nosso progresso. O intercambio, por exemplo, da amizade argentino-brasileira muito lhe deve.

A's homenagens de que o sr. Moses será alvo neste dia, homenagens essas que lhe são devidas por muitos e inestimaveis titulos, juntamos as de todos desta casa, onde o anniversariante conta com amizades e admirações sinceras.

CONCERTOS

No dia 20 do corrente, ás 15 horas, haverá no Instituto Nacional de Musica, o 121º exercicio publico de alumnos, para audição das classes de canto, piano, violino e flauta.

A entrada é franca.

— Está sendo ansiosamente esperado o concerto da sra. Julieta Telles de Menezes, na noite de 31, no theatro Municipal.

D. JULIETA TELLES DE MENEZES — O concerto da sra. Julieta Telles de Menezes, que se devia realizar amanhã, no Municipal, foi transferido para terça-feira, 31, por se haver prolongado a temporada Pavlova até domingo.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Hortencia Cunha com o sr. Samuel Leite Pacheco, gerente da Casa Antarctica, á Avenida Rio Branco.

As cerimonias, civil e religiosa realizaram-se no palacete de residencia dos nubentes, tendo sido muito concorrida.

Na "corbeille" dos noivos se viam custosos presentes de raro gosto artistico.

Realiza-se, hoje, na maior intimidade, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Gonçalves Magalhães, com a senhorinha Zelia do Carmo, filha da viuva sra. Izabel do Carmo.

Serão padrinhos, no civil, o tenente José de Silva Pontes e senhora, e, no religioso que se realizará na matriz do Engenho Novo, por parte da noiva, o sr. Mario Jordão e senhora, e por parte do noivo, o sr. Aprigio dos Santos e senhorita Francisca do Carmo.

FALLECIMENTOS

Francisco de Modesto Leal — Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no cemiterio São João Baptista, a cerimonia do enterramento do sr. Francisco de Modesto Leal, filho dos condes Modesto Leal. O acto funebre teve logar na capella mortuaria da familia Modesto Leal, apos a encommendação do corpo, feita pelo vigario da freguezia de São João Baptista da Lagoa, que acompanhou o cortejo desde o palacio dos condes enlutados. A esse acto compareceram não só figuras de destaque do mundo official e do alto commercio, como tambem grande numero de amigos e admiradores do extincto e seus desolados paes. Sobre o caquife foram depositadas riquissimas corôas com expressivas dedicatorias, palmas de flores naturaes e pequenos ramos. Entre as corôas notava-se a offerecida pelo "Diario Carioca". Este jornal ainda se fez representar por um dos seus redactores.

UM EMPREGADO DO VASCO DA GAMA FOI DENUNCIADO POR TER INFELICITADO UMA MENOR

Francisco Silva, empregado do Club de Regatas Vasco da Gama, foi, hontem, denunciado na 2ª vara criminal, por ter infelicitado uma menor.

QUIZ VISITAR O "JULIO CESARE" DESACATOU UM GUARDA E, AGORA, FOI DENUNCIADO

Em 25 de maio do corrente anno, Gabriel de Macedo desacatou um guarda aduaneiro que lhe obstava a entrada no "Julio Cesare".

Como consequencia foi Macedo denunciado, hontem, pelo promotor na 2ª vara criminal.

TERIA SIDO EXECUTADO O GOVERNADOR DE SÃO LUIZ DE POTOSI?

O BOATO AINDA NÃO FOI CONFIRMADO

LAREDO, TEXAS, 26 (U. P.) — Boatos aqui recebidos do Mexico, e até agora inteiramente sem confirmação dizem que o sr. Saturnio Cedillo, governador de San Luis de Potosi, foi executado.

As surpresas da politica

A ingratidão é de todos os sentimentos humanos o que mais abundantemente e a proposito de tudo se manifesta.

O feminismo militante não escapou a esta regra. Por occasião do desapparecimento de mrs. Pankhrust, a leader das reivindicações politicas femininas a gloriosa em chefe das Suffragettes que, depois de agitadissima existencia, teve a incomparavel alegria de ver triumphar as idéas que tão aggressivamente defendera, um jornal recordou o paradoxo desanimador. Essa valente que, pela tenacidade da sua luta, obteve a libertação politica das mulheres de seu paiz, apresentou-se ás urnas em 1918 ... e não foi eleita!... São as surpresas da politica. Ser campeã de uma idéa não basta para influenciar um partido eleitoral... é preciso saber fazer politicagem.

MODOS E MODAS

As gollas, actualmente, é que caracterizam a graça de ultima hora

DOIS MODELOS INTERESSANTES

Embora conservando as suas linhas geraes pouco mais ou menos identicas, a moda limita os caprichos de sua variedade aos pequenos detalhes.

O pormenor é quem modernisa o conjunto. Pormenores deliciosos, aliás.

A fantasia, concentrada toda no imprevisto de uma golla, na originalidade de uma fivella, na extravagancia de um recorte, expande-se ahi á vontade em mil graciosissimas innovações. As gollas, actualmente, é que mais lhe caracterizam a graça de ultima hora.

Além do lenço que, justamente por ser extremamente airoso, cairá em breve na vulgaridade do dominio publico, ainda ha o decote irregular, terminando com um laço atado sobre os hombros, as duas pontas que enrolam o pescoço recaindo livremente na frente, a golla-echarpe formando "jabot" de um dos lados da blusa, etc., etc.

Nesse ultimo caso vimos um modelo elegantissimo e tão moderno. De crêpe da China ou popeline verde-amendoa, todo o ampler da saia é repuxado para a frente por meio de uma série de franzidinhos na cintura. O cinto largo do proprio tecido, drapeja-se ao redor das cadeiras, fechando na frente com uma fivella preta. O corpete, ligeiramente blusado, offerece como enfeite uma linda golla-fichu, cuja ponta, passando por uma alça praticada na fazenda, recae solta de um lado, á guiza de "jabot".

Outro modelo póde ser escolhido num bonito tom côr de rosa pastel, crépella ou China, sendo a saia ampliada na frente por duas grandes pregas ôcas. Um recorte irregular guarnece o alto desta saia, recorte que se repete no talho da golla. Cortando o corpo, trez nervuras ou recortes em zig-zag. Cinto do proprio tecido ou de camurça da mesma côr, com dupla fivella de fantasia. Com um chapeuzinho de feltro ou de palha e veloutine, qualquer destes dois modelos não fará má figura numa recepção conferencia ou visita de cerimonia.

Chiffon

CONFERENCIAS

A sra. Marquinha Jacobina Rabello fará, no dia 30, ás 5 horas da tarde, na sala Varnhagen, no Instituto Historico, a segunda conferencia das Tardes do Instituto, falando sobre "Cantares Brasileiros".

CHAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, a senhorita Anadyr Avellar offereceu, hontem, em sua residencia, um chá ás suas amiguinhas.

Dr. Oscar Soutello — Assist. da Facuid. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Tel. B. M. 349. Cons.: Rua Assembléa, 20, 1º — Ph. C. 5706, das 4 ás 6.

DECLAMAÇÕES

Realizou-se, hontem, á tarde, o esperado recital da declamadora argentina sra. Aurea Narval.

A assistencia culta que enchia a sala da Associação dos Empregados do Commercio, applaudiu, enthusiasmada, a sra. Aurea Narval, como uma das interpretes mais interessantes da poesia.

Foi aclamadissima em todo o programma, destacando-se, porém, a Sonatina, de Ruben Dario; a Ballada de la Estrella, de Gabriella Mistral; Ultima Confidencia, de Vicente de Carvalho e Marcha Triumphal, de Ruben Dario.

BODAS DE OURO

Fazem, hoje, 50 annos de casados, o sr. Francisco Lattari, capitalista em nossa praça, e a senhora D. Annunciata Romana Lattari.

Por esse motivo, seus filhos mandam celebrar na cathedral, ás 9 1/2 horas, missa em acção de graças.

EXPOSIÇÕES

A Galeria H. Domingues, á rua Chile, faz agora uma exposição magnifica dos pintores Cartagueto e George Grinm. Do primeiro mostra varios quadros e uma maravilhosa série de desenhos, estudos e impressões e do segundo, um quadro de vigorosa technica e grande belleza. A galeria H. Domingues tem estado repleta de pessoas que vão admirar a arte superior daquelles artistas.

UM PROCESSO CURIOSISSIMO

Os primeiros amantes de George Sand

"O AMOR REPRESENTOU NA VIDA DE GEORGE SAND PAPEL TÃO IMPORTANTE QUE É IMPOSSIVEL FAZER-SE A PSYCHOLOGIA DA AUTORA, SEPARANDO-A DOS DESMANDOS DA MULHER

Um processo curiosissimo acaba de ser instaurado em Paris pela senhora Aurora Lanth-Sand, contra a entrevista Jacques Boulanger, que publicou no "L'Opinion", um estudo sobre "Os primeiros amantes de George Sand". O critico erudito lembrava, o que toda gente está farta de saber aliás, que Jules Sandeau, Prosper Merimée, Gustave Planche, Alfred de Musset, Pagello, Chopin e alguns outros tiveram relações bastante intimas com a **bonne dame de Nokants**.

A senhora Lanth-Sand, respeitadora da memoria de uma avó modelar e muito querida, pretende que o esquecimento se faça sobre este tormentoso passado... Está no seu papel de neta. O advogado Garçon, porém, defensor de Boulanger, declara que "o amor representou na vida de George Sand papel tão importante que é impossivel fazer-se a psychologia da autora separando-a dos desmandos da mulher". A senhora Lanth-Sand, aliás, poderá ganhar o seu processo se o Tribunal Civil assim sentenciar, mas isto não impedirá a sua sympathica avó de ter amado Sandeau, Merimée, Chopin, Musset, Planche e Pagello, verdade esta que, se a neta quer que se esconda, a avó fazia muita questão que se soubesse... E que importa afinal? Muito lhe será perdoado não só porque muito amou... mas tambem porque soube escrever. O sol da gloria esbate-lhe as sombras da vida.

PARNASO-FILM

HA TANTO TEMPO

Ha tanto tempo que essa historia dura,
Tanto... que um dia desse amor descri!
Meu coração cançado de amargura,
Resolveu não fazer caso de ti.

E, para completar de todo a cura,
Para provar, emfim, que te esqueci
De outro flirt eu me puz logo á procura
E, em tudo te evocar, desaprendi.

Julguei desaprender... Durante um dia
Deliberadamente abandonei
Tudo que recordar-te poderia.

E, tanto em olvidar-te me appliquei
que, desastradamente, nesse dia
Para não te lembrar... só te lembrei!

Maria Eugenia Celso.

DECRETOS NA GUERRA E NA MARINHA

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da guerra: Promovendo na arma de infantaria: a tenente-coronel por merecimento, o major Collatino Marques; a major, por antiguidade, o capitão Raul Pozzi de Figueiredo, por merecimento, o capitão Franco José Dutra; a capitão os 1.os tenentes: Gastão Augusto Grunewall da Cunha, Euclydes Zenobio Costa e Roberto Deolindo Santiago; de arma de cavallaria, a coronel, por antiguidade, o graduado, Marcionil Gonçalves Barros e por merecimento os tenentes-coroneis: Almeirindo de Moura e José Meira de Vasconcellos; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Francisco de Mello Monteiro e por merecimento os majores Francisco de Castro Pinheiro de Bittencourt e João Ambirê Mattos; a major, por antiguidade, os capitães Leopoldo Henrique Braume e Deocleciano Xavier de Souza e por merecimento o capitão Francisco Gil Castello Franco; a capitão, os 1.os tenentes Armando Tiburcio Figueira, Celso Pedro Pires e Edwy de Oliveira Pessôa de Barros; na arma de artilharia: a major, por antiguidade, o capitão Oscar Severino Bastos Nunes e a capitão o 1º tenente Roberto Ramos de Oliveira;

graduando: na arma de cavallaria, em tenente-coronel, o major Firmino Soares de Oliveira; em major, o capitão Nathaniel Ribeiro Neves; na arma de artilharia, em major o capitão Carlos de Oliveira Duro;

concedendo reforma aos coroneis José Ignacio da Cunha Rasgado, do quadro E. de artilharia e Octavio Pacifico Furtado, do quadro E. de engenharia;

concedendo aposentadoria a Manoel Reis, encaixotador da officina de carpinteiros do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento;

mandando contar de 20 de dezembro de 1927 a antiguidade dos capitães de artilharia, Annibal Gomes Ribeiro e Raphael Villeroy França;

concedendo tres mezes de licença em prorogação da que obteve, para tratamento de saude, ao almoxarifado do Arsenal de Guerra, do Rio Grande do Sul, Octavio Xavier Totta;

transferindo, na infantaria os capitães Cid Ignacio Pereira de Moraes, da companhia de metralhadoras pesadas, para o cargo de ajudante do 2.º Batalhão, no 7.º Regimento, em Santa Maria; Ottoni Outeiral, do cargo de ajudante do 2.º Batalhão, para a companhia de metralhadoras pesadas, no referido regimento e Jeronymo Teixeira Braga, do quadro ordinario para o supplementar;

transferindo para a segunda classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão de infantaria, Zoroastro Baptista Firme, por ter sido julgado soffrer de molestia incuravel.

Na pasta da Marinha: Approvando e mandando executar o regulamento para a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro;

nomeando: para exercer o cargo de director geral da Directoria de Expediente da Secretaria de Estado da Marinha, o chefe de secção Alberto Gusmão;

promovendo na respectiva Secretaria de Estado: a directores de secção, por merecimento, os 1.os officiaes, Avelino Rebello de Mendonça e Rodolpho Graça; a 1.os officiaes, por merecimento, os segundos, João Soleino Pereira Giraldes e Francisco Franklin de Castro Menezes; a 2.os officiaes, por merecimento, os terceiros, José Garcia Tavares e Carlos Maia Ferreira;

promovendo, no corpo de patrões mores da Armada, por antiguidade, a capitão-tenente, o graduado Alipio Gislau Pereira e a 1.º tenente o 2.º Julião José do Espirito Santo;

graduando, no posto de capitão-tenente patrão mór, o 1.º tenente Lourenço da Rocha Maciel;

nomeando o capitão de corveta, Durval de Oliveira Teixeira, para exercer o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Piauhy".

THEATRO

A unica primeira de hoje

"QUAND ON EST TROIS" PELA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS MUSICADAS

O Casino de Copacabana, onde trabalha com tanto successo a companhia de Comedias Musicadas de "vedettes" parisienses, muda hoje o seu cartaz.

Para a apresentação da "estrella" sra. Alice Cocéa foi escolhida a opereta "Quand on est trois", em tres actos, de Pierre e Serge Weber.

Tomarão parte na representação, além de Alice Cocéas Urban, Christiane d'Or, Marthe Derminy, Adrien Lamy e Jean Sablon.

Festa de Anna Pavlova

A brilhante actuação artistica da companhia de Bailados Classicos de Anna Pavlova, consagrou a temporada choreographica no Municipal como um acontecimento de arte de primeira magnitude, que attraiu sobremaneira, o culto publico carioca, sempre avido das sensações estheticas da belleza e das nobres manifestações da verdadeira arte.

A grande artista, a "Diva incomparavel" — que é Pavlova — possue um genio extraordinario de fascinar e subjugar as mais caprichosas platéas, que, em uma especie de ovação extasiada, admiram a sua arte empolgante de dansarina e artista. Ella crêa espontaneamente as suas dansas, illuminada pela intuição artistica do seu genio, demonstrando perante os olhos maravilhosos dos espectadores toda a belleza, toda a graça, toda a maravilha da arte pura da dansa. A santa flamma com que Pavlova foi abençoada pela divina Terpsychore, fez della um symbolo perfeito da fórma artista, como Pavlova, apparece uma evocadora magica da belleza plastica intrinseca da arte da dansa.

Como no dominio da religião, Anna Pavlova é uma grande "iniciée" no dominio da choreographia. Ella marca época, ella crêa o estylo, ella consagra a escola, em uma palavra, a artista, como Pavlova apparece uma vez por seculo, synthetizando todas as victorias da arte e transmittindo-as pelo mundo inteiro.

A sua companhia, composta das graciosas e verdadeiras bailarinas, acompanhadas de dansarinos bem entreinados, representa uma joia artistica preciosa, que orna deliciosamente o genio creador de Pavlova.

Como artista da escola classica, Anna Pavlova conserva o nobre estylo em todo seu esplendor e rigor. As suas creações são como as paginas imperecivels das creações classicas litterarias de Dante, Cervantes, Shackspeare, Goete, V. Hugo, Tolstoy, que representam, as fontes inesgotaveis da inspiração poetica. A grande artista não busca a popularidade pela adaptação opportunista ao nivel da corrente modernista accaparada na maioria pelos dillettantes e reclamistas, ella alça alto a bandeira maravilhosa da dansa classica, cantando o hymno ao rythmo, á harmonia, á belleza!

Homenageando hoje a "Diva incomparavel", o publico carioca saberá expressar dignamente a sua admiração e o seu enthusiasmo para a artista, que desperta nas nossas almas as vivas emoções estheticas, a ansia suprema de belleza intrinseca da arte e a aspiração á perfeição humana.

Sejas coroada de triumpho na terra tão do Brasil, ó Diva incomparavel! Hosannah!

Pierre Michailowshy.

As pequenas noticias theatraes

— Até o dia 5 a Trololó fará no Carlos Gomes, uma reprise de "Fóra do sério", encerrando, então, a sua temporada.

— Teremos amanhã, no Recreio, o novo quadro da revista "Cadê as notas?" intitulado "Doutor Voronoff", para commemorar o meio centenario daquella revista, tomando parte a sra. Alda Garrido, e os srs. J. Figueiredo, Manoel Péra, Olympio Bastos, Edmundo Maia e Oscar Cardona.

Buraco do ponto

(DE VEZ EM QUANDO)

A' saida do Theatro Republica, depois da 1ª sessão de "Dois a zero" dizia-nos o Bazilio Vianna:

— O Vasco Sant'Anna, que é um actor tão engraçado, não tem graça nenhuma como autor. Que desgraça!

Alberico

A TEMPORADA OFFICIAL

Os ultimos espectaculos de Pavlova no Municipal

A FESTA ARTISTICA DA GRANDE BAILARINA ESTA NOITE — O ESPECTACULO A PREÇOS REDUZIDOS DE AMANHÃ — A ULTIMA VESPERAL DE DOMINGO

E' hoje a récita da grande dansarina sra. Anna Pavlova, cuja temporada de bailados no Municipal foi, até agora, a mais linda nota de arte da estação theatral deste anno.

Outra attitude de Pavlova

Para a sua récita esta noite Pavlova organizou um programma em que figuram os numeros mais brilhantes de seu repertorio e outros que vão como extras e a pedido. Esta entre estes, o maravilhoso poema choreographico "Folhas de Outomno".

Só "Divertissements" o programma desta noite conta nada menos de 14.

Certo a sala do Municipal se vae encher completamente esta noite para ovacionar Anna Pavlova, de cuja arte divina não ha mais o que dizer.

Amanhã, a companhia dará uma récita a preços reduzidos, sendo incluidos no programma alguns dos bailados durante a temporada que findas durante a temporada que findará depois de amanhã, com a ultima vesperal da temporada, depois de uma série de lindos espectaculos de arte choreographica.

Na matinée de domingo Pavlova dansará com seus bailarinos e bailarinas, pela ultima vez, o grande bailado em 2 quadros — "A fada das bonecas", tão proprio para crianças de 8 a 80 annos.

Uma das mais lindas attitudes de Pavlova

Avant-scéne

No momento em que a vida theatral palpita na sua mais intensa vibração, uma das actrizes de maior fulgor no passado da arte de representar entre nós, abandona o Rio, a capital do paiz.

E abandona-a porque nem um só dos conjuntos scenicos que actuam nas nossas casas de espectaculo poderá aproveitar as suas magnificas aptidões de grande dama dramatica. E' que todos os elencos de theatro de dicção, que possuimos, no momento exploram a comedia, a farça, o vaudeville — a peça ligeira, emfim.

A sra. Lucilia Peres, que foi em dada occasião a mais brilhante interprete do alto theatro em nossa terra e cujo prestigio perdura até hoje, como a de uma "estrella" que se não apagou, resolveu recorrer á declamação para poder manter a sua vida de artista e vae iniciar pelo Brasil uma "tournée" de arte de dizer...

Esperamos que esta peregrinação artista não se prolongue por muito tempo. E' que ahi vem a creação do Conselho Nacional do Theatro, que nos vae brindar, certamente, com a Comedia Brasileira e o Theatro Nacional estará salvo entre nós, occupando então a sra. Lucilia Peres o logar que lhe compete. — Ab.

Os numeros de variedades do cine theatro Central

SEGUNDA E SEXTA-FEIRA PROXIMAS NOVAS ESTRE'AS

Nas sessões das 3 e das 8 horas estão sendo exhibidos no palco do Cinema Theatro Central os seguintes numeros de variedades: Harris e Doris, bailarinos modernos; 2 Bernós, malabaristas; Steens, em novos trabalhos; Omikron, o homem gazometro e Palitos e Payta, comicos.

Na segunda-feira, 30, deve estrear ali The Adolph, equilibrista comico, cognominado "O homem sem medo".

E na sexta-feira, 3 de agosto, estrearão mais quatro numeros ineditos, fornecidos pela South American Tour: The Daimler's, cyclistas comicos; Oreval, o homem elastico; Mello y Nello, duo comico; e The Hassan, cyclistas sobre arame.

Estes numeros virão pelo "Alcantara".

O proximo cartaz

PEÇAS EM ENSAIOS E PRIMEIRAS ANNUNCIADAS PARA BREVE

"Paris en feu!" que dá hoje no Palacio Theatro, a 3.ª récita de assignatura para os assignantes das segundas representações, será substituida no cartaz daquelle theatro pela nova revista "Paris aux nues", que deve subir á scena na proxima semana.

— A Companhia do Trianon, com o sr. Procopio Ferreira, um actor comico que o publico adora, dará, na proxima terça-feira, 31, as primeiras representações da peça "O filhinho do Cardoso" e na qual toma parte toda a companhia.

— O Gloria tem em ensaios, para a proxima semana, o mais recente original do sr. Paulo Magalhães, "Coração de mulher", alta comedia escripta expressamente para o sr. Leopoldo Fróes e o seu elenco.

— A peça a seguir no Recreio será "As manhãs do Galeão", do sr. Freitas Junior, em 2 actos e 15 quadros de critica e fantasia.

— Entrou em ensaios no São José a burleta de Miguel Santos "Maridos a muque", com musica de Assis Pacheco.

— Na proxima segunda-feira, será a primeira representação da revista "Assim eu gosto", de V. Machado e J. Martins, com musica do maestro Serafim Rada, estreando na mesma o "chansonnier" e bailarino Rebello de Almeida, recentemente chegado de Portugal e desconhecido do publico do Rio de Janeiro.

Um anno de theatro

A SRA. LYGIA SARMENTO FEZ-SE ACTRIZ NESTE CURTO LAPSO DE TEMPO

Sra. Lygia Sarmento

Foi ha um anno que a sra Lygia Sarmento estreou. Um anno não é nada no theatro onde uma actriz só é alguma coisa depois de uns dez annos de trabalho continuo. No emtanto em um anno a sra. Lygia Sarmento conseguiu crear uma individualidade artistica de quem já não é uma principiante, muito embora toda sua alegre mocidade.

E' preciso, porém, que continue a estudar e se convença que é preciso ainda estudar, estudar sempre.

"REVISTA DO CAFÉ"

Entre as publicações de utilidade incontestavel editadas nesta capital está por certo a "Revista do Café" cujo ultimo numero, correspondente ao mez de junho se apresenta farto de informes e noticias sobre o movimento cafeeiro nos varios Estados productores e exportadores.

"Revista do Café", que está ainda no seu decimo numero, vae se impondo á confiança dos seus assignantes e leitores pelo seguro criterio de sua orientação, sempre norteada de modo a ser util, o mais possivel, ás classes da lavoura.

(D'"A Noite")

O actual cartaz dos nossos theatros

AS PRIMEIRAS DE HONTEM PERMANECERÃO EM SCENA ALGUNS DIAS

As peças que se vêm mantendo em nossos palcos

Mudaram hontem de cartaz — Gloria, Phenix e Palacio.

O Gloria repete de hoje até terça-feira proxima, a interessante comedia de Gaudera "A melhor aventura", cuja reprise foi hontem naquelle theatro onde trabalha o sr. Leopoldo Fróes e seus comediantes.

— "Paris en feu" será, por alguns dias, a peça do cartaz do Palacio Theatro, onde hontem esta revista foi dada em primeira representação.

— A companhia do sr. Jayme Costa representará, no Phenix, pelo menos por uma semana, a reprise que fez tambem, hontem, da comedia "O maluco da Avenida Atlantica", já representada entre nós com o titulo "O maluco da avenida".

Continuam com o seu cartaz — Carlos Gomes, Trianon, Republica, Recreio, São José, Central e Iris.

— "Não é isso que eu procuro" é a peça que a Tró-ló-ló dará no Carlos Gomes até deixar este theatro.

— O Trianon dará, até segunda-feira, a reprise que fez da engraçadissima peça allemã "Chuva de paes".

— O Republica conservará, em espectaculos, por sessão, a revista "Dois a zero", até a Companhia Armando de Vasconcellos deixar aquelle theatro, o que se dará no proximo dia 3 de agosto.

— No Recreio, continúa "Cadê as notas?", que ainda hontem festejou o seu meio centenario.

— A Zig-Zag mantem no São José a peça da parceria Bittencourt-Menezes que ali tem agradado muito.

— O sainete do Central "Do que ellas gostam" figura ainda no cartaz desse cinema theatro.

— E por fim, no Iris, a Companhia Portugueza de Revistas continúa a representar "Comidas á portugueza".

Diccionario Theatral

UMA PALAVRA DE CADA VEZ

Faltaram ao ensaio: — Diz Souza Bastos: "O artista que sem motivo justificado, falta ao ensaio, deve ser multado conforme o regulamento do theatro."

Exemplo: — De um actor que nunca foi multado — o sr. Leopoldo Fróes.

Contra-regra

As novas companhias de agosto proximo

SERA' UMA QUINZENA DE ESTRE'AS A DO MEZ VINDOURO

Lucilia Simões — Eurico Braga, no Republica; Velasco, no Palacio; Companhia do Theatro Comico, no Carlos Gomes; Grande Companhia Lyrica, no Municipal; Companhia de Revistas Noska Rouskaya, no Phenix

O proximo mez de agosto será talvez o mez de maior intensidade theatral do anno. Basta reparar no numero de companhias que vão surgir nos nossos theatros para se ter uma idéa do que vae ser agosto, theatralmente...

Logo no dia 4, deve estréar no Republica, uma grande companhia portugueza de dicção com dois artistas brasileiros á frente, Lucilia Simões e Eurico Braga, trazendo um elenco de valor e um repertorio variado.

— A 10 do mesmo mez, reapparecerá ao publico carioca, no Palacio Theatro, sem duvida agora uma das melhores casas de espectaculos da cidade, a grande companhia Velasco com a sra. Maria Caballé como "estrella" e um repertorio de grandes e luxuosas revistas.

— A companhia do Theatro Comico que a empresa Paschoal Segreto organiza para o Carlos Gomes, tambem estreará na primeira quinzena de agosto, dando tres sessões rapidas por noite a preços reduzidissimos, com sainettes, burletas, revuetes e outras peças ligeiras e contando já com os seguintes elementos: sra. Lia Binatti, Dulce de Almeida, Guy Martinelli, Augusta Guimarães e srs. Manoelino Teixeira, João Martins, Affonso Stuart e Arthur Castro.

— A grande companhia lyrica da temporada official do nosso Theatro Municipal, deverá estréar até o dia 15. A companhia traz dois elencos, um italiano com celebridades dos theatros Scala, Metropolitan, Real, de Roma, e "Colon" e outro allemão, com nomes das "Operas" de Berlim e Vienna.

Entre as operas do repertorio, ha seis novas para o Rio, sendo uma brasileira — "Innocente", do maestro paulista Mignone.

A assignatura está quasi toda tomada, restando apenas algumas poltronas e balcões.

— E por fim, para o Phenix organiza-se uma grande companhia de revistas com o nome da bailarina sra. Narka Rouskaya á frente, aproveitando ainda elementos da actual companhia de comedias que ali trabalha e no genero de uma outra que ali trabalhou com a figura da sra. Maria Olenewa como "estrella".

Ao que parece teremos tambem por companhia nacional as grandes revistas, sendo possivel que esta "troupe" ainda estreie em agosto.

Uma grande companhia para S. Paulo

O PHENIX VAE EXPLORAR TAMBEM O SAINETE

Correu hontem á noite nos theatros a formação de uma companhia para ir trabalhar em São Paulo e destinada a explorar todos os generos.

A' frente desse emprehendimento theatral estão o sr. Fardel Feccali, o sr. Sylvio Vieira e a sra. Jayme Costa, sendo a "estrella", a sra. Auzenda de Oliveira.

Que haverá de verdade? Parece que as coisas estão ainda no periodo dos entendimentos.

E tanto é assim que a companhia do sr. Jayme Costa pretende ficar ainda no Phenix por todo o mez de agosto, passando, porém, a dar em recitas os preços reduzidissimos em tres sessões por noite, com sainetes e peças ligeiras.

Palacio Theatro -- MOULIN ROUGE --
HOJE — A's 9 horas — 3ª récita de assignatura para os assignantes das segundas representações. — O GRANDE EXITO DE HONTEM.
A celebre revista em 2 actos de Mr. JACQUES-CHARLES, tão applaudida e admirada
«PARIS EN FEU»
"A FLORESTA EM CHAMMAS" na sua mais perfeita impressão de que o theatro está ardendo, concepção artistica de Mr. Jacques-Charles. "VALENCIA", a linda canção hespanhola, vivida pelos artistas do "MOULIN ROUGE" que a crearam! Uma série de quadros comicos, coreographicos, brilhantes que trazem PARIS ao RIO DE JANEIRO!
A COMPANHIA VELASCO FAZ SUA ESTRÉA NO PALACIO THEATRO NO DIA 10 DE AGOSTO. A assignatura para cinco espectaculos, abre no dia 2 de agosto.

JUVENTUDE ALEXANDRE
Extingue a caspa em 3 dias e combate a calvicie prematura
Os cabellos brancos voltam á côr natural sem os tingir.
(Não contém saes de prata)
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vigor e belleza aos cabellos
Vidro...... 4$000 Pelo Correio. 6$400
"Casa Alexandre" - Ouvidor, 148-Rio
Cuidado! Peça e exija
JUVENTUDE ALEXANDRE

THEATRO S. JOSE'
Empreza Paschoal Segreto
MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS
HOJE — NA TELA — HOJE
Em matinée e soirée
O GAVIÃO DO MAR
Uma maravilha da FIRST NATIONAL para o Programma Serrador, com Milton Sills, Ennid Bennet.
NO PALCO — A's 4,20 e 8,20 — Proseguimento do estupendo successo do riso de ultima producção da parceria Bittencourt-Menezes.
RATOS E RATÕES

Companhia Brasil Cinematographica
THEATRO GLORIA
HOJE — A'S 8 E 10 HORAS — HOJE
GRANDE SUCCESSO DE RISO com a comedia em 3 actos, original de FELIX GANDERA, adaptada á scena brasileira:
A MELHOR AVENTURA
O mais notavel trabalho comico de LEOPOLDO FROES.
AMANHÃ — VESPERAL, ás 4 horas.
QUARTA-FEIRA — Primeiras da nova comedia, original de PAULO DE MAGALHÃES:
Coração de Mulher
3 actos finos e engraçadissimos

VIDA PROLETARIA

A organização syndical se antepõe á luta parlamentar

E' nossa opinião que a organização syndical se antepõe á luta parlamentar; que o proletariado deve entrar nos syndicatos antes de ser eleitor e antes de pretender ser intendente, deputado e senador. [illegible]

[illegible]

... deste

E', portanto, um organismo artificial.

Comprehendemos os Blocos Operarios sustentados pela classe operaria, e não por esse ou aquelle chefe politico.

E a classe operaria só póde sustentar Bloco Operario não fóra dos syndicatos como se encontra, mas, dentro delles, unida numa frente unica, não só para a conquista de reivindicações immediatas como para sua grande luta politica.

Ou isso ou, então, será malhar em ferro frio.

Mas este caso apresenta outros aspectos que, se houver opportunidade, não deixaremos de examinar.

GRANDE FESTIVAL PRO' "A CLASSE OPERARIA"

Realizar-se-á a 4 de agosto proximo futuro, ás 20 horas, no Centro Cosmopolita, o gradioso festival pró "A Classe Operaria", cujo programma será o seguinte:

1ª parte — Ouverture, pela orchestra do C. A. O. em Calçados. — Conferencia pelo deputado do Bloco Operario e Camponez, Azevedo Lima, e Octavio Brandão.

2ª parte — Uma aria acompanhada por violino — Acto variado.

3ª parte — Baile familiar.

Sendo "A Classe Operaria" um jornal genuinamente proletario, que defende unicamente os interesses da classe trabalhadora, é de se esperar que todos os operarios conscientes compareçam a este festival, demonstrando, assim, que se interessam pela vida do seu jornal.

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS C. CIVIL

Séde social: R. General Camara N. 156-sob.

Assembléa geral

Levo ao conhecimento de todos os socios ou não socios desta União, que se realiza no dia 27 do corrente uma grande assembléa, na qual se tratará de assumptos de grande importancia.

ORDEM DO DIA

1) Leitura da acta anterior; 2) Leitura do expediente; 3) Importante assumpto; 4) Assumptos geraes — O secretario.

Secção sportiva — Realiza-se, no dia 7 de agosto vindouro, uma assembléa desta secção para tratar do primeiro jogo. Quanto aos treinos vamos inicial-os o mais breve possivel, motivo pelo qual avisamos com antecedencia. — O secretario de sport.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Rua General Camara n. 156-1º andar

De ordem do companheiro presidente, convido todos os trabalhadores em calçados, socios ou não desta entidade, a comparecerem á assembléa geral de segunda-feira, 30 de julho corrente, ás 19 horas. E' dever de todos os companheiros não faltarem, pois temos assumptos de grande interesse a tratar, como sejam: a leitura do balancete, a mudança do Centro, prestações de contas, etc.

NOTA — Segunda-feira passada, 23 do corrente, não se realizou a assembléa marcada, em virtude do máo tempo. — O 1º secretario, José Sophia de Souza.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS OPERARIOS DA E. F. C. B.

De accordo com os nossos estatutos, realizar-se-á no dia 30 do corrente, assembléa geral ordinaria, em nossa sede, á Avenida Amaro Cavalcante 641-sob.

Pedimos aos senhores associados, não faltarem, pois temos assumptos muito interessantes a tratar.

A commissão pró extranumerarios, deseja communicar alguma coisa aos seus companheiros.

Pedimos mesmo, aos companheiros que se interessem em recrutar o maximo de associados para esta assembléa, que é muito interessante.

Esperamos ser attendidos no que pedimos acima. — O secretario geral.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA FABRICA DE CALÇADO "SOUTO"

Balancete do 1º semestre de 1928:

RECEITA

Patrimonio social anterior	39:610$415
Recebidos de mensalidades e joias	8:386$000
Recebidos de diplomas	279$000
Juros da Caixa Economica	166$565
	59:160$680

DESPESAS

Importancia emprestada aos socios	41:500$000
Importancia depositada na Caixa Economica	3:441$360
Moveis e utensilios	1:292$000
Beneficencias pagas a diversos socios	7:080$300
Gratificações	2:331$520
Um funeral	300$000
Despesas geraes	733$100
Saldo em caixa	1:882$400
	59:160$680

PATRIMONIO SOCIAL

Na Caixa de emprestimos	41:500$000
Moveis e utensilios	1:292$000
Na Caixa Economica	3:441$360
Saldo em Caixa	1:882$400
	48:115$760

Rio, 2 de julho de 1928. — *Gastão dos Santos*, 1º thesoureiro.

Commissão fiscal: Achilles Licurse, José de Carvalho e Alberto Chiarelli.

AVISO — De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento dos senhores associados que esta associação fará extrair no dia 28 de agosto do corrente anno, uma tombola em beneficio da Bibliotheca desta associação. — *José Gomes Alarcon*, 1º secretario.

SACCO E VANZETTI

E' convidado o proletariado desta capital a comparecer á grande reunião preparatoria da commemoração do assassinio de Sacco e Vanzetti, a realizar-se domingo, 29 do corrente, ás 18 horas, á praça da Republica numero 56, 2º andar.

E' um dever de toda a pessoa consciente, assistir e propagar esta reunião de tão alto valor para o proletariado.

Todos á reunião!

Viva o proletariado consciente!

Viva o ideal de Sacco e Vanzetti!

— O secretario do Comité.

A ESTAÇÃO BENTO RIBEIRO

O LADO DIREITO DA LINHA, PARA QUEM SOBE, ESTA' ABANDONADO COM RUAS ESBURACADAS E FALTA DE LUZ E O OUTRO LADO MELHORADO

Appello ao sr. ministro da viação e ao director de obras municipaes

Moradores de Bento Ribeiro, nos suburbios desta capital, teem-nos enviado constantes reclamações sobre o estado daquella localidade. O lado direito da estação, para quem sóbe está em completo abandono: ruas esburacadas, em condições de ser impossivel o transito. Especialmente a rua de Santa Izabel e a estrada do mesmo nome, estão em situação intoleravel: sem illuminação, sem esgoto, sem agua e sem, ao menos, o concerto do terreno, por que, quanto a calçamento os reclamantes já sabem que seria inutil pedir. As informações que nos chegam, dizem que uma parte da rua de Santa Izabel, tem illuminação, e a outra não dispõe de luz nenhuma; que a parte illuminada é a que fica proxima á estação, justamente aquella em que o sólo está em melhores condições. De sorte que, onde o terreno é firme, ha luz; onde existem os buracos, as incertezas do sólo, o transeunte tem que andar a êrmo, ás escuras, sujeito a todos os perigos!

Dizem-nos mais que o lado opposto da estação foi melhorado, porque um politico se interessou por isso, tendo se desinteressado pelos moradores do lado direito... por motivos que custam a crêr...

Seja como fôr, é preciso que as autoridades se voltem para essa localidade.

Daqui appellamos para o sr. director de obras municipaes, quanto ás rúas e estradas referidas; ao sr. ministro da viação e inspector de illuminação, quanto á falta de luz e, finalmente, ao Departamento de Saude Publica, para que providencie no sentido de remover as casas da horrivel fedentina que, principalmente nos

OUTRO RAID TRANSATLANTICO QUE FRACASSA

O AVIÃO CAIU MEIA HORA DEPOIS DA DECOLLAGEM

ROCKFORD, 26 (UP) — O aeroplano em que o aviador Hassel pretendia fazer um vôo directo á Suecia, caiu meia hora depois de iniciado o raid, ficando totalmente destroçado.

O piloto não conseguiu elevar o apparelho a uma altura conveniente ao cruzar um vasto campo semeado de cereaes.

O aviador Hassel, annunciou depois do desastre que desistia do projectado vôo.

TODOS OS PROLETARIOS DENTRO DOS SYNDICATOS

A organização syndical se antepõe á luta parlamentar.

O proletario deve entrar nos syndicatos antes de ser eleitor e antes de pretender ser intendente, deputado e senador.

Para estimular os operarios a ingressarem nos seus respectivos syndicatos, estampamos a seguinte proposta associativa:

Nome ....

Residencia ....

Profissão ....

Local de trabalho ....

Idade ....

Nacionalidade ....

Assignatura ....

NOTA — Todo o operario não syndicato deve encher a presente proposta e envial-a a esta redacção, que daremos á mesma conveniente destino. Havendo mais de uma associação do mesmo ramo de industria o candidato deve designar no vrso da proposta a associação que prefere.

O DESCAMINHO DE DINHEIROS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

No summario de hontem, depoz uma testemunha que assistiu setenta e duas declarações de accusados

O DELEGADO PEDRO DE OLIVEIRA RIBEIRO REDIGIA AS DECLARAÇÕES, OU AUXILIAVA O 3º QUANDO ESTE ESTAVA FATIGADO?

Proseguiu, hontem, em uma das salas do Conselho Penitenciario, na Casa de Correcção, o summario de culpa dos indigitados autores do vultoso furto das cedulas recolhidas da Caixa de Amortização.

Ao summario compareceram todos os accusados, os advogados e o representante do ministerio publico federal, dr. Machado Guimarães.

O juiz Aprigio Garcia determinou que fosse aberta a audiencia, fazendo, em seguida, a qualificação da testemunha arrolada Bellarmino Alvim da Gama e Souza, funccionario dos Correios e advogado no fôro desta capital.

O DEPOIMENTO DA TESTEMUNHA

Prestado o compromisso legal, o sr. Bellarmino da Gama e Souza declarou que era conhecedor da denuncia jurando dizer a verdade sobre o que lhe fosse perguntado.

A testemunha que assistiu e assignou a setenta e duas declarações prestadas pelos accusados, não podia, disse que era amiga intima do 3º delegado auxiliar, dr. Espozel Coutinho, por quem fôra convidado a assistir varios depoimentos.

Disse: que ouviu esses depoimentos, de dia, de noite até alta madrugada e até em casa do accusado Miranda Filho, que esses depoimentos foram prestados espontaneamente, sem qualquer coacção das autoridades policiaes; que a casa de Miranda Filho, bem como seus moveis, apresentavam um aspecto modesto, não demonstrando ser de quem era possuidor de fortuna; que o accusado Cunha Machado sempre se negou a prestar informes, dizendo ser honesto.

A testemunha foi reinquirida pelo procurador criminal e pelos advogados dos accusados. A algumas perguntas podia esclarecer, a outras não se recordava, deante da multiplicidade de factos.

Respondendo ao que lhe perguntára um advogado, disse que o 4º delegado auxiliar, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, intervinha, de quando em quando, no inquerito, para redigir algumas declarações. Comprehendendo, depois, a inconveniencia da declaração disse que o 4º delegado tomava parte no processo, quando o seu collega, o 3º delegado auxiliar, estava fatigado.

Poucas foram as contestações da defeza, deante da serenidade e da isenção de animo da testemunha.

Depois do depoimento do sr. Bellarmino da Gama e Souza, o juiz Amorim Garcia marcou a proxima quarta-feira, ás 13 horas, para continuação do summario.

Será, então, ouvida outra testemunha que presenciou a sessenta e nove inquirições dos accusados realizadas na policia.

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

Sessões ás 8 e 10 horas

ESTRONDOSO SUCCESSO DE GARGALHADAS

da comedia allemã traduzida por Eduardo Cerca

Chuva de paes

com a notavel e engraçadissima interpretação de

PROCOPIO

em "HENRIQUE MEISEL".

AMANHÃ — Vesperal elegante ás 4 horas. "Chuva de paes".

PARISIENSE

HOJE — O final maravilhoso do PHANTASMA DA TORRE EIFFEL

com uma comedia da Universal e PARISIENSE JORNAL 22

HOJE e todas as noites:

Em sessões especiaes ás 10 1|2 horas da noite. Aos sabbados, domingos e feriados, 2 sessões, ás 9 1|4 e ás 10 1|2 da noite:

O BEIJO QUE MATA

Uma cruzada de interesse nacional e social.

E' RIGOROSAMENTE prohibida a entrada de menores e impropria para senhoritas.

Bilhetes á venda na bilheteria do cinema, a partir de 1 hora.

Segunda-feira, 30 — O TERROR DO CIRCO — Um drama nos bastidores. Um espectaculo na arena.

Segunda-feira, dia 6 de agosto — Paginas dolorosas das victimas dos vis mercadores de mulheres. Historia verdadeira dos dias que passam — O TRAFICO DAS BRANCAS.

PARA O REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE AGUA A S. PAULO

ASSIGNADO O TERMO DO CONTRATO ENTRE O GOVERNO E A FIRMA INTERESSADA

S. PAULO, 26 (A. B.) — Causou vivo interesse a iniciativa do governo, assignando o termo do contrato para o reforço do abastecimento de agua desta capital, pela captação subterranea por meio de postos tubulares, com a firma Lafayette Silveira & Cia.

DEVIDO A IMPRUDENCIA DO MOTORISTA

UM AUTO TRANSPORTE IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

Dois passageiros feridos gravemente

A imprudencia com que certos conductores de automoveis dirigem os seus vehiculos, foi a causa do desastre que occorreu hontem, na rua Candido Benicio, no logar denominado "Matto Alto", em Jacarépaguá.

O bombeiro João Baptista Cunha da Silva

Em excessiva velocidade passava por aquella rua o auto-transporte n. 1809 quando por alli corriam em sentido contrario os bondes linha "Taquara", n. 312, dirigido pelo motorneiro regulamento 3964 e da linha "Freguezia", conduzido pelo de n. 3968.

Proximo do logar "Matto Alto", com a velocidade que levava, o automovel n. 1809, tentou passar a frente de um dos vehiculos, no momento em que os mesmos quasi se cruzavam.

A imprudencia do motorista, fez com que o auto-transporte ficasse imprensado entre os dois bondes, resultando da collisão ficarem os tres vehiculos bastante avariados.

Em consequencia do choque que foi violento saíram gravemente feridos: o soldado do Corpo de Bombeiros n. 103, da 5ª companhia, João Baptista Cunha da Silva, casado, de 38 annos, residente á rua Pereira Guedes n. 30 e d. Martha Frangel, de nacionalidade allemã, casada, com 40 annos e residente á rua Araguaya n. 55, que eram passageiros dos dois bondes.

O bombeiro, recebeu ferimentos na coxa esquerda e escoriações generalizadas e mme. Frangel, fractura do sossos do illiaco, forte contusões nos rins e escoriações generalizadas.

Ambos, foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, sendo o primeiro internado no Hospital de sua corporação e a segunda no Hospital de Prompto Soccorro.

Em seguida ao desastre o motorista fugiu, tendo a policia do 24º districto aberto

INFELICITOU UMA MENOR E FOI DENUNCIADO

Como tendo infelicitado uma menor de 15 annos, Manoel Severiano Esteves, foi denunciado, hoje, perante o juiz da 3ª vara criminal.

A denuncia foi recebida pelo juiz.

Ainda não inspira confiança ás autoridades sanitarias uruguayas o estado do nosso porto

AS MEDIDAS ADOPTADAS SERÃO MANTIDAS

A reproducção de casos de febre amarella justifica essas disposições

MONTEVIDE'O, 26 (U. P.) — O Conselho de Hygiene, em virtude dos pedidos formulados no sentido de serem supprimidas as medidas de precaução decretada contra os navios procedentes do Rio de Janeiro e em presença dos commentarios publicados nos jornaes desta capital, declara que as referidas medidas serão mantidas, visto não serem exageradas nem existir motivos para renunciar as mesmas, accrescentando que as citadas disposições se justificam pela reproducção de casos de febre amarella.

NÃO HAVIA PROVAS, E FOI ABSOLVIDO

Por falta de provas, o juiz da 3ª vara criminal absolveu José Antunes Teixeira, que era accusado como incurso no artigo do Codigo Penal referente ao crime de furto.

MATERIAL PARA A CONCESSÃO FORD

UM NAVIO CARREGADO DE MATERIAL PARA A AMAZONIA

DETROIT, 26 (U. P.) — O vapor "Lake Ormoc" partiu, hoje, para o norte do Brasil, carregado de material destinado á empreza Ford que vae explorar em alta escala a cultura da borracha na Amazonia.

UM SERIO GOLPE AS PRETENÇÕES DO FASCIO

REGEITADO O ENSINO RELIGIOSO EM ITALIANO NO TYROL MERIDIONAL

ZURICH, 26 (A. B.) — Informam de Brixen, no Tyrol Meridional que o arcebispo local negou-se a introduzir em sua diocese o ensino religioso em italiano.

SOBRE A FUGA DE SANDINO!

UM COMBATE ENTRE LIBERAES NICARAGUENSES E AVIADORES AMERICANOS

Os aeroplanos do imperialismo foram attingidos pelas metralhadoras revolucionarias

MANAGUA, 26 (UP) — Uma esquadrilha composta de cinco aeroplanos do corpo de fuzileiros navaes dos Estados Unidos voou sobre o campo sandinista, atirando bombas.

O acampamento bombardeado fica a cincoenta milhas a' nordéste de Mura, perto da fronteira hondurense.

Os aeroplanos americanos foram attingidos varias vezes por balas das metralhadoras posadas e dos fuzis dos sandinistas, que os alvejavam de terra.

Os aviadores, entretanto, noticiam que as baixas dos rebeldes foram indubitavelmente muito sérias, muito embora elles não possam dar um calculo mais ou menos approximado, devido ao facto de ser a região em que os revolucionarios acampa ram bastante coberta de arvores.

A DESNACIONALIZAÇÃO DO XARQUE

EM VIAGEM PARA ESTA CAPITAL O FUTURO LEADER DA BANCADA GAUCHA

S. Ex., em São Paulo, conferenciará com o sr. Julio Prestes, sobre aquella importante questão

SÃO PAULO, 26 (A. B.) — Esta sendo esperado, hoje, aqui ás 11 horas, pelo trem da Sorocabana, o sr. João Neves da Fontoura, vice-presidente do Rio Grande do Sul e deputado federal por aquelle Estado, recentemente eleito.

S. ex. apos rapida demora nesta capital, onde terá uma entrevista com o sr. presidente Julio Prestes, seguirá, talvez, hoje mesmo, para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Sabe-se aqui que o sr. João Neves da Fontoura, ao passar por São Paulo, terá uma conferencia com o sr. Julio Prestes, sobre a desnacionalização do xarque, sendo possivel que peça a collaboração da politica paulista para o exito no Congresso Federal, dessa medida, pleiteada pela bancada gaucha.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos Brunswick.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos Brunswick.

Das 17 ás 17,10 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20,40 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados Brunswick.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 20,55 ás 21,05 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21,05 horas em diante — Audição de musicas populares, do Studio do Radio Club Brasil, com o concurso do sr. Hector Araujo, do Duo de guitarra e violão, dos profs. Francisco Conceição e Xavier Pinheiro e do Quartetto de musicas ligeiras dos srs. Eugenio e Armando Bezerra Martins, Ary Mattos e Jocelyno Machado.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro communica aos seus ouvintes e amigos que suspende as suas transmissões durante alguns dias, por motivo da mudança de suas installações para o predio da rua da Carioca n. 45-2º andar, onde ficarão funccionando todos os seus departamentos, gerencia, secretaria, estação e studio.

Em cinco annos de funccionamento, é esta a primeira vez que a Radio Sociedade deixa de fazer as suas transmissões diarias, do que pede desculpas aos seus bons amigos, dado o motivo de tão grande força maior.

RESULTADO DO CONCURSO INFANTIL

Conforme foi annunciado realizou-se hontem, á tarde, o sorteio do concurso infantil, da vesperal de domingo p. findo, sendo premiados os seguintes:

1º logar — (Melhor trabalho) — Ordyléa Braga — Um exemplar da Anthologia Brasileira e uma caneta tinteiro.

2º logar — Nivaldo Ivo de Lima — Um jogo Lotus.

3º logar — Amaury Amaral — Um exemplar de "Ceo, terra e mar", de Alberto de Oliveira.

4º logar — Eduardo Eneas Gustavo Galvão — Um exemplar de "Contos patrios", de Coelho Netto e Olavo Bilac.

5º logar — Ruy Ivo de Lima — Um exemplar de "Contos Infantis", de Julia Lopes de Almeida.

6º logar — Clenio Amaral — Um exemplar de "Instrucção Moral e Civica", de Gaspar de Freitas.

7º logar — Maria Emilia de Oliveira — Uma caneta tinteiro.

8º logar — Isabel P. Almeida — Bonbons Globo e uma collecção de historias.

9º logar — Carmen Sierra — Idem, idem.

10º logar — Helena Almeida — Idem, idem.

11º — Fernando de Macedo Rocha — 3 latas de farinha Lactea e 3 latas de leite condensado da Companhia Nestlé e uma collecção de historias.

12º — Ordylio Braga — Idem, idem, idem.

13º — Alberto Herculano Griebeler — Idem, idem, idem.

14º — Wanda Ribeiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA — ONDA DE 260 METROS ESTAÇÃO S Q A J

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará hoje sexta-feira, o seguinte:

Das 20 horas ás 20,55 — Discos escolhidos.

Das 21,05 em deante — Programma de canções, solos de violão, pelos srs. Adacto Filho, Octavio de Almeida Gama, Dantas de S. Pombo, Jayme Tavora e Oscarcito.

Serviço telegraphico do "O Jornal". Hora certa.

NÃO É ORIGINAL A IDEIA DA FUNDAÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Já existe associação, no paiz, para esse fim

O sr. Marino da Costa, secretario interino do Instituto da Cruz Branca Nacional, escreve-nos dizendo haver sido noticiada pela imprensa uma feliz iniciativa de uma senhora da sociedade paulista, d. Alice de Toledo Tibiriçá, fundando a Sociedade de Assistencia dos Lazaros de S. Paulo. Não tem duvida o referido Instituto, diz o missivista, em reconhecer a utilidade e relevancia da fundação. Oppõe, entretanto, á affirmativa geral da imprensa sobre a originalidade da idéa da fundação referida a informação que nos presta da existencia, desde 13 de outubro de 1927, do Instituto da Cruz Branca Nacional que tem sua séde á rua Buenos Aires n. 161 A.

"SHIMMY"

O numero 157 dessa interessante revista hoje posto em circulação, é commemorativo do seu 3º anniversario e, como tal, se apresenta trabalhado com esmero, impresso em papel "couché", que muito realça ás innumeras gravuras a cores que ornam o texto. Nesse numero "Shimmy" inicia a publicação de "Cartas de amor", romance realista de uma intensidade vibrante, da lavra do escriptor argentino Marcelo Peyret.

"Não quero saber de nada senão de que te amo"

A sua paixão era a dança, a dança pela qual diziam trocaria até apropria felicidade... Mas veiu um dia o amor e o amante feliz pode ouvir de seus labios: — "Não fique triste. Não quero mais dançar. Não quero saber de nada senão de que te amo! Duraria muito tempo aquella paixão?

LILY DAMITA

2.a FEIRA 30

LYRIO DE GRANADA

Toda alma ardente de Hespanha num film arrebatador

Um film "Campeão" do PROGRAMMA SERRADOR

no ODEON

HOJE no LYRICO - HOJE

«O SEGREDO DO DR. VORONOFF»

Um film que nos transporta as magestosas salas de operações dos hospitaes de PARIS onde o grande sabio russo effectuou as suas grandes operações de enxertia com os mais brilhantes resultados e pelo bem da humanidade

PROGRAMMA URANIA

Só ás 11 horas da manhã! -:- -:- Só ás 11 horas da manhã!

É terminantemente prohibida a entrada de senhoritas e menores por determinação das autoridades competentes

CINEMATOGRAPHIA

"A CAMINHO DA HONRA"

George O' Brien, o inesquecivel "Homem" de Aurora e Estelle Taylor, a inolvidavel interprete de "Monte Christo", ora em exhibição no Pathé-Palace, apparecerão na tela deste cinema na proxima semana em "A caminho da honra" uma soberba producção da Fox-Film, cujo enredo é um exemplo abnegado de sacrificio pela honra, compensado pela liberdade e redimido por um amor puro e leal.

Este duo de consagrados artistas, por demais nossos conhecidos, em "A caminho da honra" realçam mais uma vez os seus dotes artisticos já de sobejo admirados pelos seus admiradores e amantes da scena muda.

Em substituição a "Monte Christo" e a "Somnambulancias", que vêm fazendo ruidoso successo, subirá á tela do Pathé-Palace, segunda-feira proxima, dia 30 do corrente, mais esta super-producção Fox.

"BRINCANDO COM FOGO"

Esta interessante alta comedia da Fox, cujo argumento, grandemente romanesco, foi escripto por John Stone, conhecido autor de romances cinematographicos, tem por interpretes artistas de valor, que lhe garantam um brilhante successo.

Madge Bellamy é uma das figuras novas do cinema, que reune maior numero de glorias. E' uma victoriosa na vida da tela. Os directores de scena, em geral, consideram-na uma das mais perfeitas interpretes de comedias. A sua carreira começou com "Sandy" e é a mais perfeita interprete dos papeis de "flappers".

John Mac Brown foi um dos mais queridos campeões de fotball e actualmente é um dos novos galãs da Fox. E' a segunda vez que trabalha com Madge.

Walter Mac Grail é o conhecido heróe villão da tela e é um dos poucos, que sabe transmudar-se de heróe á villão sem o recurso da maquillage. Representa elle, em "Brincando com fogo", ora em exhibição no cinema Pathé, o papel de um advogado notavel, que se intromette na vida de Madge Bellamy, creando todo o romance desta pellicula da Fox. Lionel Belmore, Annita Garvin e Thelma Hill, completam o "cast" deste film que vem deliciando, desde segunda-feira passada, os espectadores do Pathé.

"O GAVIÃO DO MAR" E A "FLOR AZTECA" EM PLENO SUCCESSO NO ODEON

Ha films que ao reapparecerem ainda obtem maior successo que quando da sua primitiva exhibição. E' o que está succedendo com a celebre producção apresentada pelo Programma Serrador: "O gavião do mar", que é um dos maiores trabalhos do grande artista cinematographico Milton Sills e da formosa artista Enid Bennett. Film de caracter rigorosamente historico, pois a sua acção tragica por vezes decorre em pleno Seculo XII em lutas constantes entre christãos mouros, "O gavião do mar" agrada sempre pela vehemencia dos seus lances e pela sumptuosidade de sua encenação. Repetir-se-á hoje, amanhã e dando as suas ultimas exhibições no domingo.

No palco continúa o successo do celebre phenomeno telepathico: "Flor Azteca", uma verdadeira maravilha dos advinhos. Para ella não ha difficuldades mentaes, como extraordinaria pythonisa. E a melhor prova de honestidade do seu trabalho consiste em sair á frente do publico da estreitissima floreira onde se conserva durante horas consecutivas. Sua irmã, a interessante "Munequita Mexicana" completa o programma de palco cantando canções regionaes do seu bello paiz.

"SOB A AGUIA IMPERIAL" — E' UMA CONCESSÃO DE EMOÇÕES PARA TODAS AS PLATE'AS

Sua apresentação no Rialto, segunda-feira

A programmação do Rialto, este mez, como se sabe, vae ser fechada com a producção Metro-Goldwyn-Mayer — "Sob a Aguia Imperial", uma mimosa obra em que Marceline Day e Ralph Forbes, num desempenho encantador, acompanham a revelação de "Flash", um admiravel cão, animal maravilhoso de intuição e intelligencia que está, no elenco da Metro-Goldwyn-Mayer, fazendo brilhante carreira, iniciada com o successo desse film...

"Sob a Aguia Imperial", além de impressionar, quer pela commoção da narrativa da odysséa real e sincera de "Flash" que reproduz, em parte, um periodo de sua vida, quer pela delicadeza do enternecedor romance amoroso de Ralph e Marceline, impressiona pela sua technica perfeita, pela observação precisa e notavel dos ambientes em que desenrola a historia, repousada toda em situações de interesse, de emoções e de detalhes muito bem applicados pela direcção de W. S. Van Dyke.

Seguindo no cartaz do Rialto as exhibições de "Vampiros da meia-noite", mais uma producção que Lon Chaney interpretou maravilhosamente, e que naquelle cinema está obtendo o vigoroso exito que era esperado, — a apresentação de "Sob a Aguia Imperial" — uma diversão que deve ser levada á apreciação de todas as platéas — vae constituir um bello successo.

O CINEMA ATE' ENSINA A... DANSAR O CHARLESTON!

Quem quer aprender o charleston tem agora, ou antes, vae ter, uma excellente opportunidade. Ha um film que ensina a dansal-o, mas um film feito especialmente para isso, e em que o alumno aprende a dansar... sem mestre. O mestre existe, como nos livros, mas não se corporifica. Nos livros, ensina-se linguas sem mestre, apenas com os exercicios; no cinema ensina-se o charleston, da mesma maneira. Apparecem os bailarinos Robert e Yvette, aliás dois nomes famosos na arte choreographica. E elles começam a lição. Os pés devem ficar assim... Depois faz-se isso com o pé direito... depois com o esquerdo... agora faz-se isto... E assim por deante, a lição vae sendo dada, e aliás podendo ser seguida pelos alumnos — que são todos os espectadores do cinema — ali mesmo no escuro do salão!

O curso comprehende quatro lições, cada lição em uma parte do film, de modo que o alumno ou alumna vae aprendendo as posições, com enorme facilidade, e findo o film, está um dansarino de charleston. E' só chegar em casa e repetir as posições que aprendeu no cinema, e não precisará de mais nada senão, depois, de um pouco de pratica.

Mas onde está esse film? Calma, senhorita. Esse film, que aliás se intitula "Os mil passos do charleston", foi adquirido pela Companhia Brasil Cinematographica, a pioneira das innovações e novidades do cinema, e já o Programma Serrador vae apresental-o, na proxima segunda-feira, no Odeon.

"O SEGREDO DO DR. VORONOFF" HOJE, NO LYRICO

O "Programma Urania" faz exhibir, a partir de hoje, no Theatro Lyrico, diariamente, ás 11 horas da manhã, uma excellente producção scientifica que nos mostra o grande segredo do grande sabio russo dr. Voronoff nas suas operações de enxertia.

Segundo estamos informados, este film que é magistral, pois elle nos mostra as maiores minucias dos momentos operatorios, quer em homens, quer em mulheres, operações estas levadas a effeito nos grandes hospitaes de Paris, onde a pessoa do dr. Voronoff, apesar da critica dos seus collegas despeitados como tambem acontece entre nós, merece o maior conceito da grande classe de scientistas a que pertence.

"O MONTE SAGRADO" NA PROXIMA SEMANA, NO CARTAZ DO LYRICO

A partir da proxima segunda-feira o "Programma Urania fará exhibir, no Theatro Lyrico, mais uma das suas grandiosas producções européas. A que agora vae á tela do tradicional theatro da rua Treze de Maio é de producção da conhecida e acreditada fabrica Ufa, de Berlim, e intitula-se "O monte sagrado".

Por occasião de ser levado este film em Genebra, na Suissa, os jornaes locaes fizeram os maiores louvores ao trabalho e o compararam a Niebelungen, o poema musical de Wagner. Entre outras expressões aquella imprensa teve a de que o "O monte sagrado" é um trabalho inexcedivel — verdadeiramente magistral".

Pensamos que reproduzindo aqui estas opiniões nada mais fazemos do que elucidar os nossos leitores sobre a superioridade deste film que agora vae ser lançado.

"TARTUFFO", A GRANDE OBRA DE MOLIE'RE, EM FILM

Emil Jannings, o artista da tela que nos dias que correm vale por cada um de seus trabalhos um poema, volta agora novamente no "Programma Urania" á tela do Lyrico em magistral interpretação. Agora elle nos interpreta o estupendo personagem da grande obra, de um dos maiores escriptores que a França nos tem dado, Molière — "Tartuffo".

E' Emil Jannings quem nos mostrará como a humanidade é hypócrita em todos os seus actos e foi o grande romancista francez quem mais acerbamente criticou a grande sociedade, esta sociedade cheia de podridões, mesmo quando ella anda as voltas, sómente por hypocrisia e não por sinceridade, com os maiores das diversas crenças religiosas.

Estamos certos de que "Tartuffo" fará uma brilhante carreira nas telas de todo o Brasil e nós o recommendamos aos nossos leitores.

"O DOMINO' NEGRO" VAE SER FILMADO

"O dominó negro", a mundialmente conhecida opera comica de Aubert, vae, dentro em pouco, ser filmada pela Ufa Film A. G., de Berlim. Para o principal papel masculino foi contratado Harry Liedke e o original para o film é de autoria de Walter Reich que por sua vez o calcou do libretto de Eugène Scribe.

UMA CATASTROPHE NUM ATELIER RUSSO

Informações procedentes da Russia dizem que em um atelier de Moscou, cerca de cem artistas e statistas ficaram gravemente feridos nas mãos e no rosto em virtude de ter sido esquecido guardar as lampadas de grande intensidade com um vidro embassado que protege as partes do corpo despidas.

O ensaiador do film que é o responsavel pela occorrencia, vae ser devidamente processado pelas autoridades competentes.

"Falsh" e Ralph Forbes, num dos momentos de "Sob a Aguia Imperial", da M. G. M., que o Rialto vae apresentar segunda-feira

"SENHORITA CHAUFFEUR", UM NOVO FILM

No dia 20 de junho p. p. teve logar em Berlim, num dos seus principaes theatros, a primeira exhibição do film "Senhorita chauffeur", de producção da Terra Film.

Segundo as informações que lemos nos respectivos diarios allemães, o film agradou immensamente ao publico.

Podemos adiantar aos nossos leitores de que este film virá para o Brasil no Programma Urania.

DA "MORTE DO CYSNE DE PAVLOWA AO "LYRIO MORIBUNDO" DE LILY DAMITA

Uma das paginas da dansa classica mais notaveis de todos os tempos, é indiscutivelmente, esse "Chant du Cygne" que Pavlowa interpreta maravilhosamente. A "sua" maneira rytmica commove e dá-nos a impressão de que não é uma creatura humana que no tablado se estorce e convulsiona na derradeira agonia e sim o pobre cysne nos paroxysmos da morte. Não fôra Anna Pavlowa a altissima sacerdotiza da dansa hellenica e não sentiriamos essa vibração de quem contempla esvair-se a vida da innocente ave. A morte do cysne na interpretação da famosa Pavlowa fica na retina de quem a ella assista com os olhos do entendimento. Perdura para recordarmos sempre esses sublimes momentos de arte pura.

Estas considerações vieram-nos á lembrança ao assistirmos no pequeno cinema "Tira-Teima", da Companhia Brasil Cinematographica, ao desenrolar, em exhibição particular, do film: "Lyrio de granada", que o Programma Serrador fará exhibir na segunda-feira proxima na tela do Odeon. Já o titulo desta producção nos leva para longe, muito longe... Alhambra... Sevilha... Granada... Mourama antiga... Tempo em que Hespanha estava no poder de mussulmanos que deixaram vestigios sagrados nos arabescos architectonicos que são o encanto visual dos turistas do nosso tempo! Mas, o que sobremaneira nos attraia neste film era Lily Damita, na sua mais recente creação cinematographica. Previamos que o entrecho deveria ter varias attitudes de bailados em que ella é realmente adoravel; o que não advinharamos, porém, é que iriamos ver Lily Damita na mais pura interpretação de um grande bailado classico: "Lyrio moribundo", com aquella arte inesquecivel que consagrou em todo o mundo a grande Pavlowa. Se esta maga do classissismo déra vida ao "Canto do Cysne", Lily Damita collocava-se a par do grande renome universal emprestando a sua arte pessoalissima á agonia de uma flor. Pavlowa tornara-se ave para ascender ás regiões da arte aonde só pódem ascender os eleitos do Senhor; Lily Damita que certo leu Maeterlinck na sua "Intelligence des Fleurs", dava alma a uma flor linda como ella é e descrevia-lhe a agonia lenta com aquelle talento que Deus lhe deu! Anna Pavlowa e Lily Damita. Como ellas se irmanam. E Lily Damita não tem a auxilial-a poderosamente o que Pavlowa aproveita com sagacidade e brilho; os effeitos de luz recortando as attitudes que desenhou; mas sobreleva, em "Lyrio moribundo" a celebre realizadora da "Morte do Cysne", dando ao seu lyrio, primeiro a frescura do perfume viçoso, a seguir, as desillusões da flor e, por fim, os soffrimentos do que sabe que vae morrer...

Lily Damita interpreta a figura curiosa da bailarina "Sonia Litowskaya", personagem central do film. Ella é a mesma "Sonia" na vida real, tanto nas suas dedicações de amor como na maravilha das suas dansas. A "Sonia Litowskaya" tem no seu repertorio um numero sensacional que a fez correr mundo. Chama-se: "Lyrio moribundo". Tão verdadeira ella era quando ensimesmava a delicada flor, que por ter nascido em Granada, ficou sendo conhecida por "Lyrio de Granada". Lyrio humano de uma fragilidade feminina. Flor arabe sentindo latejar nas veias o amor tragico da sua raça. E dahi a impressão exacta que nos ficou depois de admirar antecipadamente o que as gentis frequentadoras vão ver segunda-feira no Odeon: Lily Damita em "Lyrio de Granada".

DUAS GRANDES MOCIDADES EM UM FILM ENCANTADOR

Um dos maiores encantos do "Meu Unico Amor", o film que a Paramount agora conserva no cartaz do Imperio, é justamente o destaque que nelle tem a mocidade, a situação em que foram postos os que no trabalho lembram a juventude ardorosa de nossa época. E' um film vivido por moços e, como tal, destinado a ser admirado e consagrado por moços.

De um lado, no trabalho, ha a mocidade admiravel de Mary Pyckford, a eterna criança do cinema, a menina encantadora que foi hontem a grande estrella dos adolescentes e que é hoje o grande idolo dos moços. De outro, Charles Rogers, o joven galã da Paramount, um artista que colheu as suas primeiras glorias em "Azas" e que naquelle film teve o seu grande papel justamente por ser moço.

Isso, essa coincidencia admiravel, não e, porem, para admirar, dado o genero que explora o film. "Meu Unico Amor" é um romance de paixão e, como tal, jamais se comprehenderia que elle fosse vivido senão por moços. E' a mocidade que nelle clama altamente pela conquista de um futuro risonho, como tambem é a mocidade que nelle clama por uma felicidade maior. E' de crer que o maior valor do trabalho seja justamente esse de encantar a mocidade, fazendo com que ella se apaixone por si mesma. E não temos duvida em affirmar que o enthusiasmo do nosso publico pelo film, não é senão um applauso constante aos personagens do film, aos dois moços que vivem na tela um romance encantador no sentimento e no desenlace.

"A VIUVA ALEGRE" TEVE, HONTEM, O SEU PRIMEIRO DIA DE TRIUMPHO, NO CAPITOLIO

Para julgar acertaadmente da ansiedade do publico, devido ao tempo que foi obrigado a esperar pela apresentação de "A Viuva Alegre", bastava que se visse hontem a primeira sessão do Capitolio, a sessão de estréa daquelle film. O amplo salão do mais elegante cinema da Paramount, regorgitava de uma sociedade fina, selecta, de uma sociedade que anhelava tornar a ver um film que foi um dos grandes acontecimentos de ha dois annos e que apparece na cinematographia contemporanea, como uma das maiores glorias de John Gilbert e Mae Murray, dois artistas ante os quaes as platéas do mundo se curvaram durante muito tempo.

INFORMAÇÕES DIVERSAS E DE INTERESSE GERAL

O film da "Erdal" intitulado "Martyres do amor" que faz parte da futura programmação do Programma Urania acaba de ser exhibido em Londres e conseguio um successo formidavel quer da parte da selecta assistencia quer da critica da imprensa das ilhas britanicas.

NOVIDADES SOBRE NOVAS PRODUCÇÕES

O conhecido artista russo Kowal Sambrorki que na formidavel producção russa "O passaporte amarello" conseguiu grande renome, dando a conhecer os seus formidaveis dotes artisticos acaba de ser contractado por longo tempo pela Greenbaum-Film.

Sob o titulo "Harry e a vigarista" está sendo montado um grandioso film pela AAFA FILM A. G. e que pertence a série dos films de Harry Liedtke que deve reapparecer este anno com grande successo.

O autor do manuscripto é Katscher e Seidenstein.

No novo film de Harry Piel para a Ufa de Berlim intitulado "A sua arma mais forte" aquelle vae ter o principal papel.

UMA MAJESTADE QUE GOSTA DE CINEMATOGRAPHIA

Sua Majestade o rei de Hespanha passou a ser agora tambem proprietario de cinema. Assim é que Sua Majestade mandou collocar no seu theatro particular um apparelho de exhibição cinematographico e mandou franquear o theatro ao publico de escól da sua côrte. O primeiro film que foi exhibido na casa real de Affonso XIII foi "Jeanne d'Arc" a majestosa producção de Dreyer.

"O JAZIGO PERPETUO DE UMA GRANDE PAIXÃO"

O grande film indiano que Frans Osten acaba de confeccionar para Britisch Instructional intitulado "O jazigo perpetuo de uma grande paixão", está terminado e deverá dentro em breve entrar para a programmação do Programma Urania.

"A GRANDE GUERRA" 2ª PARTE EM VIENNA

O film "A grande guerra" II parte, que o Programma Urania deve fazer exhibir dentro de 30 dias no Rio de Janeiro, acaba de ser exhibido em Vienna a encantadora capital da Austria. As formidaveis scenas de terror e de abnegação dos homens que defendiam o torrão natal na grande peleja que durou quatro annos a fio, mantiveram em cheque continuo a enormissima assistencia que ao terminar a apresentação vivaram calorosamente os exercitos empenhados na formidavel luta.

De parte de todas as autoridades esta pellicula mereceu os mais calorosos applausos tendo sido passados aos representantes da Ufa os mais firmes e solennes attestados pelo trabalho apresentado.

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto

HOJE — A's 7 3|4 — HOJE e 10 horas

REPRESENTAÇÕES da revista humoristica de Pacheco Filho e Horacio Campos, com musica de A. Paraguassú.

NÃO É ISSO QUE EU PROCURO...

A Tró-ló-ló está realizando seus ultimos espectaculos.

Cine-Theatro Central

HOJE (ás 5 e 9 1|2) NO PALCO (ás 3 e 8 horas) HOJE

Grande Cia. Brasileira de Sainete DANILO DE OLIVEIRA
no impagavel sainete comico

DO QUE ELLAS GOSTAM

Estupenda creação de ARTHUR DE OLIVEIRA

HARRIS e DORIS impeccaveis bailarinos modernos.
2 BERNO'S — assombrosos malabaristas.
STEENS — em novos trabalhos sensacionaes.
OMIKRON — o homem gazometro.
PALITOS E PAYTA — os impagaveis comicos.

NA TE'LA

Sêde mulheres, minhas senhoras, se desejas agradar e conquistar os homens. Elles não gostam das mulheres que procuram emital-os.

Assim dizem:

Dorothy Mackaill e Jack Mulhall
em
HOMO-MANIA

Um film lindo FIRST NATIONAL.

2ª FEIRA — Um mimo!
TACTICA DE AMOR
"First National"

2ª FEIRA — NO PALCO
ESTRÉA DE
The Adolph
equilibrista comico, intitulado
O HOMEM SEM MEDO

6ª FEIRA, 3 de Agosto!
ESTRÉA de 4 numeros ineditos
"South American Tour"
The Daimler's
Cyclistas comicos
Oreval
O homem de elastico
Mello y Nello
Duo comico
The Hassan
Cyclistas sobre arame

Tratam, hoje, os fundadores da Amea, do debatido incidente Fluminense × Brasil

A PASSAGEM DOS CAMPEÕES OLYMPICOS EM NOSSO PORTO

Como correram as manifestações de sympathia prestadas por nossos sportmen

UM BRILHANTE ALMOÇO DA CONFEDERAÇÃO, NO JOCKEY CLUB

Impressões que nos transmittiu o sr. Arturo L. Macció

A's primeiras horas de hontem, o "Mendoza" transpunha a barra, sendo logo cercado por numerosas embarcações, onde iam representantes de instituições e clubs sportivos.

Trazia o transatlantico a seu bordo a delegação dos gloriosos footballers uruguayos, campeão do mundo.

No caes o movimento não era menor.

Procuramos nos transportar ao "Mendoza", antes mesmo da sua atracação, o que conseguimos.

Comnosco, chegaram, em grande numero, varias pessoas, entre as quaes, srs. Ramos Montero, ministro do Uruguay, e Renato Pacheco, presidente da Confederação.

Trocaram-se muitos abraços e cumprimentos.

A delegação veiu assim constituida: chefe, dr. Arturo Macció; componentes: Mazzali, Baldiguni, Masazzi, Petrone, Arispe, Canavessi, Piniz, Gestido, Bartibás, Fernandez, Melogno, Andrade, Martinez, Urdinaran, Scarrone, Petrone, Cea, Anselmo, Campolo, Figuera, Borjas e Castro.

Depois do desembarque, e ligeiro passeio pela cidade, cerca de 11 1/2 horas, os bravos footballers estiveram na delegação de seu paiz onde lhes foi offerecida pelo sr. Ramos Montero, uma taça de champagne, tendo-lhes sido feita uma expressiva e carinhosa manifestação por parte de todas as pessoas presentes, inclusive as gentilissimas senhora e filha do ministro Montero.

Em seguida, transportaram-se todos para o Jockey Club, onde ao meio dia se sentaram á mesa do almoço, com que a Confederação Brasileira homenageou os gloriosos campeões do mundo.

Os logares de honra na mesa que tinha um aspecto distincto, foram occupados pelos srs. ministro Ramos Montero, Renato Pacheco, presidente do C. B. D., Alaor Prata, presidente do Conselho de Julgamentos da C. B. D., e nos demais, directores da C. B. D., e pessoas gradas.

O sr. Renato Pacheco brindou a delegação uruguaya em termos amistosissimos, que foi respondido pelo presidente da mesma, sr. Arturo Macció.

Cerca das 16 horas, o "Mendoza", aprestou-se para deixar o porto, levando os campeões olympicos, ansiosos por chegarem á Patria, que os espera com uma verdadeira apotheose.

Não poderiamos deixar passar a opportunidade de ouvirmos o sr. Arturo Macció, que nos attendeu gentilmente, palestrando comnosco algum tempo.

— "Sim, estão nossos rapazes campeões do mundo, pela segunda vez, foi a resposta do sr. Macció á nossa primeira pergunta. E, continuando: nosso quadro venceu merecidamente. Jogou melhor do que seus competidores.

Como sabe, depois das derrotas, ha sempre quem "chore", como pittorescamente dizem vocês brasileiros. Por isso não nos livramos disso, que ha em toda a parte. Quem vence não reclama nunca. O juiz só é mau para quem perde, como todo governo é pessimo para a opposição."

— E quanto aos teams, qual sua impressão inquirimos?

— "E' natural que me refira primeiro ao argentino. Foi o que nos deu mais trabalho. A preoccupação, porém, dos nossos de marcar rigorosamente os jogadores argentinos, raios de velocidade, surtiu effeito. Não lhes demos treguas, não escapavam á nossa marcação e a sorte que não se puderam aproveitar com mais exito de suas arrancadas formidaveis. O italiano muito bom. Não está, porém, em condições de jogar com seleccionados como o nosso, o argentino, o brasileiro, e até mesmo com o paraguayo. Qualquer desses seleccionados sul americanos póde dar em qualquer team europeu."

— E que nos diz do quadro portuguez?

— "Seus amadores jogam muito bem até á porta do goal, mas ahi, falham lamentavelmente. Não sabem arrematar os ataques. Parece que não treinam bem o "shoot" em goal. O quadro hespanhol representou a desordem reinante no seu football. Ha muitos bons elementos, o que falta é coordenação. Cada um quer apparecer mais, visando em detrimento de outros melhores, e vae dahi, não póde a Hespanha fazer a figura que della se esperava.

Os egypcios só venceram os portuguezes porque sabiam shootar em goal e possuiam alguma velocidade. Os demais teams são mediocres. Qualquer um delles póde perder para modestos de segunda divisão sul americanos.

Os americanos do norte levaram uma equipe de "tanks" gigantescas, cujos pés pesavam mais do que os corpos, que sustinham. Os argentinos só não lhes deram surra maior, porque se estontearam com a facilidade da victoria, o que lhes foi uma surpresa, pois, entraram em campo receiosos."

— Fale um pouco dos seus.

— "O team uruguayo não é nenhum assombro. E' até mais fraco do que o que venceu em 1924. O de 1924 teria vencido esse campeonato olympico com toda a facilidade, pois, os outros tambem se representaram mais fracamente."

— E a impressão que traz da Europa?

— "A melhor possivel. Em sports a Allemanha está formidavel em todos elles, bem como a Suecia e a Noruega."

Viamos que outras pessoas queriam falar ao dr. Macció e antes de deixal-o, elle ainda nos disse, a despedir-se:

"Todo o mundo lamentou a ausencia do Brasil, principalmente nós, que lhe temos ligados por laços de fraternas. Essa recepção gentilissima que o Rio nos está fazendo, disso é a prova, o que muito nos sensibiliza. O Brasil vale tanto para nós sportivamente, que receiamos a sorte da Confederação sul americana se esse grande paiz mantiver sua decisão de ficar affastado do nosso convivio official. A nossa melhor saudação a mais cordeal aos brasileiros, com os votos de restabelecimento de sua situação na Confederação Sul-Americana."

O proximo jogo internacional

Em virtude dos desejos manifestados pelos valorosos foot-ballers portuguezes, realizar-se-á no proximo domingo, 29 do corrente, no estadio da rua Guanabara, o jogo "revanche" entre o team do Sporting Club e o Fluminense F. C.

A directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que o ingresso é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao 3º trimestre de 1928, excepto os athletas que, nas carteiras apresentarão o titulo correspondente ao mez de julho.

As senhoras das familias dos socios, pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Devido ao grande numero de convidados officiaes para este jogo, só terão ingresso na tribuna os membros das directorias da Confederação Brasileira de Desportos e Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

O ingresso é "pessoal".

A entrada para as cadeiras numeradas, quer sejam as da pista ou da archibancada, far-se-á pelo portão n. 3 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelos portões ns. 5 e 7, e para as geraes pelos portões numeros 4 e 6, da rua Guanabara.

Em virtude de se abrirem cedo os portões de entrada, não será permittido o ingresso de visitantes, á séde e suas dependencias.

Avisa-se que antes do half-time não é permittido reservar-se cadeiras na archibancada dos socios, marcando-as com chapéos ou qualquer objecto.

Os escoteiros só poderão comparecer ao jogo devidamente uniformizados. As bilheterias estarão abertas a partir das 9 horas da manhã e os portões serão abertos ás 12 horas, em ponto.

Preços das entradas

Cadeiras numeradas (archibancada	20$000
Cadeiras numeradas (pista)	15$000
Archibancadas	8$000
Geraes	5$000

Venda de entradas

Os ingressos para as cadeiras numeradas acham-se á venda nos seguintes locaes:

Thesouraria do Fluminense F. C. — Rua Alvaro Chaves, 41.

Thesouraria do Club de R. Vasco da Gama — Rua Santa Luzia, 248.

Casa Carvalho — Av. Rio Branco, n. 163.

Casa Sportman — Rua dos Ourives, 25.

Casa Retroz — Rua Uruguayana n. 97.

Casa Campos — Rua Sete de Setembro, 84.

Confeitaria Avenida — Av. Rio Branco, 153.

Salão Salgado — Av. Rio Branco, n. 42.

Café Crystal — Rua da Candelaria, 73.

Aviso importante

As directorias do Fluminense F. C. e o Club de Regatas Vasco da Gama previnem ao publico que se não responsabilizam por bilhetes que não tenham sido adquiridos nos pontos acima indicados.

Uma nota official da Federação Brasileira do Remo

Registro de amadores

De accordo como o art. 167 do regimento interno, torno publico que foram solicitados registros nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias a contar de hoje, 27 de julho, sexta-feira, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

C. R. Botafogo — Fabio Arruda de Faria Souto.

C. R. Gragoatá — Luiz Carlos de Souza Carvalho.

C. R. Icarahy — José Vasconcellos Corrêa.

C. R. do Flamengo — Edgard Ferraz de Sampaio, Alvaro Sardinha, Alvaro Lamenza, Cesar Augusto Muratori, Eloy Magalhães Pinto, Clovis Muniz, Manoel Vaz Junior, José Barbosa Jucá e Eduardo Arnaud de Saldanha da Gama.

C. de Natação e Regatas — Luciano Figueiredo Rodrigues, Severo do Carmo Vieira, Frederick Dienhy, Daniel de Almeida e Davio Peixoto Gallindo.

C. R. Vasco da Gama — Perfecto Feijó Oliveira e Aurelio da Silva.

C. R. Guanabara — Paulo Eugenio Figueira de Mello, Joaquim Guilherme da Silveira, Kurt Frischgesell e Edison Maurity de Souza.

C. R. S. Christovão — Francisco Rodrigues Maciel.

S. C. Fluminense — Marchilles Scorzelli, Alaried Salvador Nogueira, Roldão Pereira Simas, Itamar Pires, João S. de Souza, Aluizio Albuquerque Silva do Valle e Carlos Couto.

C. de Regatas Boqueirão do Passeio — Eduardo Dias da Cunha e Anisio Castello Branco.

Secretaria, 27 de julho de 1928. — (a) Jorge de Carvalho, 2º secretario.

Campeonato de basket-ball

UMA PARTIDA DAS MAIS INTERESSANTES

America x S. Christovão

Estão marcados para hoje dois jogos de basket-ball. Um entre clubs da 1.ª divisão e outro entre dois dos concorrentes á divisão secundaria. São elles os seguintes:

America x São Christovão — Jogo transferido do dia 8 de junho. — Campo da rua Campos Salles. Juizes, do Villa Isabel F. C. Representante, do Vasco da Gama.

Olaria x Confiança — Por ter o Sport Club Mackenzie feito a entrega dos pontos ao Bangu' A. C., será este o unico jogo de hoje no torneio da segunda divisão. O local desse encontro será o campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

S. Paulo vae ter um estadio

VAE CONSTRUIL-O O PALESTRA

S. PAULO, 25 (A. B.) — A exemplo dos grandes clubs esportivos cariocas, o Palestra Italia, desta capital, vae construir um grande stadium modelo nos terrenos da City, já estando as plantas terminadas em poder dos engenheiros da Prefeitura.

VAE TREINAR O SCRATCH CARIOCA

Já começam as injustiças ?

POR QUE ALFREDINHO NAO COMMANDARA' O ATAQUE CARIOCA?

Segunda-feira proxima, treinarão no campo do Vasco da Gama, em São Januario, os scratches carioca.

Já começam as injustiças, com o inicio dos treinos.

Alfredinho, o grande center tricolor, foi escalado para o team B, emquanto Russo, que já se encontra em lamentavel decadencia, figura no team A.

Moderato, o ponteiro flamengo que de jogo a jogo mais decáe, foi escalado para o team A, emquanto Cid, o valoroso extrema do Andarahy, nem no team B figura...

Positivamente não se póde entender a entidade carioca...

Um dia quer, outro não quer...

Cid foi requisitado pela Amea ao seu club, para figurar no team carioca que disputará o campeonato brasileiro; por que Cid não figurará no team que vae jogar contra os lusitanos ?

Mas foi escalado Telé no team A ? Não jogam juntos Telé e Cid ?

Por que colloca rum decadente no logar de um player que está em forma, e que já conhece o jogo do meia escalado ?...

Coisas da Amea !...

Por que não collocam o Raio — Alfredinho, — para collocarem Russo, um decadente ?

Coisas da Amea !...

Por que figura Lagarto no posto que pertence a Ladislão, o meia banguense ?

Coisas da Amea !...

Por que collocar Arthur na meia esquerda do team B, e esquecer Préguinho ?...

Aos srs. Arthur Moraes e Castro, Luiz Vinhaes e Fernando Gonçalves da Silva, pedimos mais um pouco de justiça e... observação !...

Isso para maior renome dos sports cariocas.

Em todo caso esperamos que o treino de segunda-feira illumine mais um pouco os referidos technicos...

A nota official da Amea está assim redigida:

Fazendo parte do programma official dos jogos organizados contra o Sporting Club de Portugal, ora nesta capital, um encontro entre este club, reforçado de elementos de outros clubs de Portugal e o combinado carioca, no dia 1º de Agosto proximo, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, afim de escolher o combinado, resolveu marcar um treino preparatorio que será realizado segunda-feira, 30 do corrente, ás 21 horas, no stadium do C. R. Vasco da Gama, entre os dois quadros abaixo, para delles então ser definitivamente organizado o combinado que jogará no referido dia 1º de agosto:

Combinado "A":

Amado; Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Severino, Moacyr, Florencio e Moderato.

Combinado "B":

Jaguaré; Gonçalves e Gervazoni; Benevenuto, Fernando e Pamplona; Ripper, Ladislão, Alfredo, Arthur e Theophilo.

Reservas: — Joel, Octacilio José Luiz, Hermogenes, Henrique, Walter, Ariza, Vicente, J. Coelho Netto e Cid Arantes.

Esse treino será dirigido pelos membros da Commissão de Foot-ball, srs. Luiz Vinhaes, Arthur de Moraes e Castro e Fernando Gonçalves da Silva.

Para esse treino, os amadores escalados deverão comparecer devidamente uniformisados 15 minutos antes da hora marcada para o inicio do mesmo, sendo as entradas cobradas a razão de 1$000 por pessoa.

Guilherme Pastor, secretario

Mais uma competição de athletismo promovida pela Amea

DOMINGO PROXIMO NO STADIUM DE S. JANUARIO TERA' LOGAR ESSE NOVO PRE'LIO

Uma nota official da entidade carioca

A Amea promoverá domingo proximo, no stadium de São Januario, mais uma competição de athletismo.

PROGRAMMA

9 horas — 110 metros, barreiras, preliminares.

9 horas — 200 metros, barreiras, preliminares.

9 horas — 100 metros, rasos, preliminares.

9 horas — 200 metros, rasos, preliminares.

9 horas — 400 metros, rasos, preliminares.

10.30 horas — 800 metros, rasos, preliminares.

14 horas — 110 metros, barreiras, final.

14.10 horas — 100 metros, rasos, final.

14.10 horas — Lançamento do peso (Competição Athletica Nacional).

14.10 horas — Salto de altura (Competição Athletica Nacional).

14.40 — 1.500 metros, final.

14.40 — Lançamento do disco.

14.40 — Salto em distancia.

15 horas — Revezamento 4x100.

INTERVALLO

15,25 horas — 200 metros, barreiras, final.

15,35 horas — 200 metros rasos, final.

15.45 horas — Lançamento do dardo.

15.45 horas — 400 metros rasos, final.

15.45 horas — Salto com vara.

16 horas — 3.000 metros, final.

16,20 horas — Revezamento, 4x400.

INSCRIPÇÕES

As inscripções dos athletas dos clubs que desejarem tomar parte nessa competição, serão feitas em campo, á hora marcada no programma para realização da prova, podendo cada club concorrente inscrever para cada prova 3 athletas.

NUMEROS

Os clubs deverão se utilizar dos numeros fornecidos pela Amea, em 14 de julho, para a segunda Festa de Athletismo para Novissimos, pois, os athletas que não estiverem com seus numeros presos ás camisas, nas costas, não poderão concorrer.

INSTRUCÇÕES

Não haverá contagem de pontos. Os amadores serão classificados até o quarto logar, excepto nas provas de salto em altura e arremesso do peso, cuja classificação irá até 5.º logar, para os effeitos da Competição Athletica Nacional.

XADREZ OLYMPICO

ROUNDS DE TEAMS

HAYA, 26 (U. P.) — No quinto round de teams do torneio de xadrez, a Hespanha perdeu para a Tchecoslovaquia; a Hungria venceu; a Belgica e os outros matchs não se concluiram.

Sempre o mais, pelo athletismo

NECESSIDADE ABSOLUTA DE SEU DESENVOLVIMENTO ENTRE NÓS

A Associação Metropolitana está promovendo para domingo proximo outra competição de athletismo. Não ha regatear apoio a tudo quanto se fizer pela diffusão e incremento desse sport essencial. E como a realização de competições é o melhor meio de se conseguir esse desideratum, é tratar de repetil-as o mais possivel. A principio, o athletismo não conseguia arrastar a uma praça de sports, senão a meia duzia de seus apaixonados habituaes. Aos poucos com um pouco de propaganda, e com a adopção da medida do franqueamento dos portões ao publico, conseguiu-se interessar o maior numero de pessoas. Depois, esses já se foram tornando mais adeptos e procurando interessar outros, o resultado benefico já se viu o anno passado, quando o campeonato brasileiro de athletismo levou ao estadio do Fluminense uma assistencia bem apreciavel. Ainda não é tudo, mas já é muito. A insistencia nessas competições ha-de cada vez mais angariar adeptos para esse bellissimo sport, que o nosso grande publico, ainda em sua maioria desconhece. Assim, serão simultaneos os progressos do athletismo, em sua pratica pelos amadores e no terreno ganho no conceito do publico. Emquanto não conseguirmos fazer do athletismo um dos sports mais diffundidos, entre nós, não nos podemos considerar uma grande força sportiva. Seu desenvolvimento faz-nos muita falta, por isso, nunca será demais, insistir, bater nessa mesma tecla, para que os individuos, os clubs, as instituições não poupem nem esforços nem trabalhos de especie alguma para conseguil-o.

F. Elkins, de Nebraska (E. Unidos), o actual recordman do decathlo, com 7 813 pontos, obtidos em o torneio pre-olympico de Travers Island, recentemente celebrado

Sport mundano

FLUMINENSE F. C.

Sessão de cinema

O Fluminense F. C. vae offerecer aos seus associados e familias, no proximo dia 8 de agosto, mais uma interessante sessão de cinema, em conformidade com o programma de festas e reuniões, cuidadosamente organizado pelo Departamento Social, para a actual estação.

Promette alcançar o mesmo successo das anteriores, a proxima sessão cinematographica, para a qual a directoria vae organizar um programma de excellentes films, todos da Metro Goldwin.

Conforme nos communica a Secretaria, dentro em poucos dias será publicado o programma de todas as reuniões sociaes, vesperaes, e soirées dansantes, que a directoria vae proporcionar aos socios, no proximo mez de agosto.

Na proxima sessão de cinema o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao 3º trimestre de 1928, excepto os athletas que nas carteiras apresentarão, o titulo correspondente ao mez de julho ou agosto.

Um encontro interessante no sport pequeno

CONFIANÇA x BOMSUCCESSO

Os adeptos destes dois valorosos gremios terão a opportunidade de apreciar domingo, o encontro entre as suas bem treinadas "equipes" em disputa do campeonato da 2ª divisão.

Esta é a 1ª vez que o "benjamin" da divisão secundaria se irá defrontar com o valoroso bi-campeão.

A sua equipe entrará em campo reforçada de novos elementos, e muito disposta a levar de vencida o seu leal adversario.

"Diario Carioca" orgão official do Boca Juniors A. C.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1928 — Illmo. sr. director sportivo do "Diario Carioca" — Saudações — A directoria do Boca Juniors A. Club, com séde á rua Real Grandeza n. 252 C. XXVI, tem o prazer de communicar-vos que em reunião de 25 do corrente foi o vosso brilhante matutino escolhido para orgão official deste club.

Ao mesmo tempo peço-vos venia, por vosso intermedio avisar os seguintes amadores que no proximo domingo jogaremos no festival do Club Gravatas a primeira prova contra o Cruzeiro F. Club, no campo do Leblon, á rua Dias Ferreira.

O quadro será este:

Luiz; Julio e Santos; Tutta, Durvalino e João II; René, Damião, Milton, Victor e Tony.

Aproveita a opportunidade para apresentar os protestos de alta estima e distincta consideração: Armando Soares dos Santos — 1.º secretario.

O BRASIL MOVIMENTA A AMEA

Os incidentes no Gymnasio do Fluminense e a reunião de hoje do conselho de fundadores

4 x 3 PRO' OU 4 x 3 CONTRA?...

As coisas pela Amea andam um tanto escuras...

E' que hoje, á tarde, reunir-se-á o Conselho de Fundadores, para se manifestar sobre os incidentes verificados no gymnasio do Fluminense, por occasião do match de basket-ball entre os locaes e o Sport Club Brasil.

Como é do dominio publico o Fluminense quer a eliminação de um player do club de Celio de Barros e a interdicção da praça de sports do mesmo.

Fomos na tarde de hontem á Amea ver as coisas como andavam, e o que se dizia na séde da entidade carioca sobre a reunião de hoje á tarde.

Fomos e achamos as coisas muito extremadas...

O Conselho de Fundadores está dividido em dois ramos.

Um que acompanha o club queixoso, e o outro que apoia o C. R. do Flamengo que é pela punição dos amadores do Brasil, sem eliminações e nem interdicção da "chacrinha".

Na Amea diriam que o rubro negro conta com mais tres fundadores, e que o tricolor tem a acompanhal-o apenas dois...

Outros diriam justamente ao contrario, ou melhor, que o score final seria de 4 x 3 favoravel ao Fluminense...

Achamos porém que a corrente flamenga está mais forte.

Ouvimos diversos paredros, e pelas nossas deducções acompanham o Flamengo os seguintes outros clubs: São Christovão, Bangu', e Botafogo, o que perfaz o numero quatro, contra o Fluminense, o Vasco da Gama e o America (3).

Conclusão: 4 x 3 favoravel ao Brasil !

Um paredro tricolor adiantou-nos que, se o Fluminense não vencer a questão retirar-se-á da Amea...

Não acreditamos nisso !

São palavras de um exaltado, e com elle não formará a maioria do sympathico Fluminense.

Em todo caso, esperemos pela reunião de logo á tarde, que dizem será secreta... e depois vejámos o score final !...

Notas do Fluminense F. C.

AVISOS SOBRE TENNIS, ATHLETISMO E NATAÇÃO

Jogos amistosos e provas internas

SECÇÃO DE TENNIS

Fluminense F. C. x C. Regatas Vasco da Gama (1º e 2º teams)

Realizando-se no proximo domingo, 29 do corrente, a partida de tennis entre as primeiras e segundas equipes dos clubs Fluminense x Vasco da Gama, em disputa do campeonato da A. M. E. A., o Departamento Technico escalou, de accordo com a Secção de Tennis, os quadros abaixo, cujo comparecimento solicita dos tennistas do 1º team ás 8,30 horas da manhã e dos 2º team ás 8 horas da manhã, afim de seguirem para o campo do Vasco.

Os jogos do 1º team serão realizados nos courts do Fluminense e os do 2º team nos courts do Vasco da Gama.

1º team — Jayme Araujo; Alberto Lage e Renato Rocha Miranda; Guilherme Prechel e A. Cesarino Rangel.

Reserva: — Herberto Filgueiras.

2º team — Ignacio Nogueira; Armando A. Lemos e Ernesto Maxwell; Roberto Peixoto (cap.) e Victor Serpa Coelho.

Campeonato Interno — Os jogos de domingo — Simples Cavalheiros — (Handicap)

9 horas — Antonio Teixeira x Antonio Mello (Quadra 3).

9,45 horas — Jadir G. Souza x Mario de Almeida (Quadra 3).

10,30 horas — Ignacio Nogueira x Herberto Filgueiras (Quadra 3).

10,30 horas — Cassio Silva x A. Bulhões.

11 horas — Alberto Lage x J. Penido.

Quadras 1 e 2

15 horas — Roberto Peixoto x Heitor Guimarães.

15 horas — Victor S. Coelho x Mario Reis.

15,45 horas — Ernesto Maxwell x Jorge Prado.

15,45 horas — Alvaro Osorio x Carlos Palhares.

16,30 horas — Armando A. Lemos x Ricardo Pernambuco.

16,30 horas — Jayme Araujo x Walter Schuback.

Aviso aos srs. tennistas inscriptos no Campeonato Interno

A commissão dos jogos do Campeonato Interno de Tennis, devido a exiguidade de datas, solicita o comparecimento dos tennistas inscriptos nas provas do campeonato interno e torneios com handicap, no proximo domingo, 29 do corrente e dias subsequentes, afim de serem realizados os jogos do referido Campeonato entre os concurrentes que estiverem presentes nesses dias.

Secção de Athletismo

Realizando-se no proximo domingo, 29 do corrente, a competição de athletimos promovida pela A M. E. A. entre seus clubs filiados, no estadio do Vasco da Gama, o Departamento Technico do Fluminense F. C. pede o comparecimento, ás 8 horas da manhã, na séde do club, dos seguintes athletas:

Sylvio M. Padilha, Jorge Sardinha, Floriano Pacheco, Zanonne Lopes Costa, Flavio P. Duarte, Sylvio Heilborn, Angelo Mendonça, Marcos F. Nunes, J. Bueno Prohmann, Salvador Batalha, Newton Campos, e S. von Yagow, os quaes deverão tomar parte na preliminares de 100, 200, 400, 800 e 110 metros barreiras.

Devendo ser a competição reiniciada ás 14 horas, o Departamento Technico pede que estejam presentes na séde do club, ás 13 horas, os seguintes athletas:

João J. Pizarro, Djalma R. Cintra, Elysio P. M. Passos, Ortinio Guimarães, Irnack C. Amaral, Altamiro Figueira, Camille Briard, Fernando Drummond, Ulysses S. Mariath, Luciano de Souza, Gerardo Majella, Sylvio C. Prado, Jayme Bordallo, Luiz F. Souza, Carlos Ukstin, Miguel Castro, Aurelino Gaspar.

Secção de Natação

Disputas das taças "Raul Wellisch", "Dr. Gustavo Rheingantz" e "D. Marguerite Rheingantz".

O Departamento Technico avisa aos srs. nadadores e socios do club que no dia 23 setembro, domingo, será iniciada a disputa das taças acima mencionadas. As inscripções são feitas no Departamento Technico ou com o dr. Raul Wellisch, director de natação, sendo que as pessoas estranhas ao quadro social do Fluminense que desejarem tomar parte na disputa das taças "Dr. Gustavo Rheingantz" e "D. Marguerite Rheingantz", pagarão a taxa de inscripção de Rs. 5$000 (cinco mil réis), em cada prova.

A disputa da taça "Dr. Raul Wellisch" para a prova de resistencia de natação, está marcada das 8 ás 10 horas da manhã.

O Departamento Technico avisa aos nadadores que fará realizar, por occasião da disputa das taças já referidas, em 23 de setembro, na piscina do club, as seguintes provas:

120 metros — Nado livre — Qualquer classe.

120 metros — Crawl — Qualquer classe.

120 metros — A' la brasse — Qualquer classe.

120 metros — Costas — Qualquer classe.

Aos vencedores dessas provas serão offerecidas medalhas.

PREVISÕES SOBRE A TEMPORADA PORTUGUEZA NO BRASIL

Como as escreveu o "Sporting", de Lisboa, em um editorial que transcrevemos

TUDO CORRE PELO MELHOR, COMO PREVIRAM OS COLLEGAS

Não perderam por ter confiança nesse intercambio

Devem ir já de longada, demandando terras brasileiras, os jogadores componentes do grupo que o Sporting Club de Portugal manda ao paiz irmão, a restabelecer o intercambio entre o foot-ball portuguez e brasileiro.

Mais feliz que o Internacional e que o F. C. do Porto, o club do Campo Grande conseguiu levar a bom termo as negociações, e vae, portanto, exhibir-se do lado de lá.

Em volta desta iniciativa surgiu, desde a primeira hora, uma série de commentarios variados: agradaveis e desagradaveis, pró e contra a tentativa. Emquanto uns a achavam interessante, outros pareciam sentir prazer em pintar o quadro com as mais negras cores, annunciando tremendas desgraças: conflictos, odios e inimizades.

Qual das correntes estará dentro da verdade? A que approva, ou a que reprova? De momento, não ha possibilidades de responder com consciencia, porque os foot-ballers portuguezes vão ainda a gozar as doçuras da viagem. Só depois de terem calcado, pela primeira vez, os "gramados" cariocas, poderemos dizer se sim ou não.

Entretanto, vamos já formulando o nosso juizo, quanto mais não seja para uso particular; dispensamo-nos, mesmo, de o impôr a quem quer que seja. Resalvando quaesquer outras opiniões, entendemos que no termo medio está a virtude, isto é, que póde haver alguns "sururús"; mas o sangue não ha de chegar ao rio. Applausos, incitamentos, de brasileiros para brasileiros, e de portuguezes para portuguezes, devem constituir o corolario dos jogos que o grupo lusitano vae realizar do outro lado do Atlantico; mas isso é moeda corrente, que já ninguem estranha.

A rivalidade póde ser profunda, o que é legitimo; mas dahi até chegarmos ás paragens que certas criticas deixam antevêr, ainda vae muita distancia.

Não receiemos portanto, que a "embaixada" dos foot-ballers portuguezes vá causar certas perturbações entre a colonia, pois não ha motivo para tanto. A "claque" dividir-se-á, estamos certos, sem que isso possa constituir, porém, o ponto de partida para os conflictos que se receiem.

A este respeito, e quanto ao exito financeiro da "tournée" estamos certos de que as coisas hão de correr bem, satisfazendo os desejos geraes, afinal os mais fortes... principalmente na parte monetaria. Realmente, a viagem ao Brasil é um excellente negocio — empresa ahi para algumas centenas de milhares de escudos.

Já não podemos dizer o mesmo — com egual confiança — quanto aos resultados technicos, porque neste ponto, o horizonte apresenta-se algo enegrecido. As proezas praticadas por aquelle famigerado grupo que, ha um bom par de annos, deu aos brasileiros optimas lições de "association", não devem ter agora segunda edição, porque o foot-ball sul-americano evolucionou immenso, aperfeiçoando-se e integrando-se em moldes modernos, scientificos.

Temos — para falar verdade — maiores probabilidades de perder, que de ganhar; mas isso não quer dizer que o grupo organizado pelo Sporting esteja antecipadamente condemnado a soffrer continuas derrotas; alguns triumphos ha de obter, estamos certos, para contrabalançar os máos resultados. De resto, a linha que seguiu para o Brasil vae agradavelmente constituida; incluindo alguns valores de nome conhecido não é, positivamente, um agglomerado de "illustres desconhecidos", que qualquer "combinado" possa esmagar, assim com toda a facilidade.

Cessem, portanto, os lamentos, os receios e a previsão de hypotheticos perigos, porque tudo ha de correr pelo melhor... se Deus quizer. As iniciativas peor auguradas são, afinal, aquellas que proporcionam mais interessantes resultados, sempre bafejadas pelo exito.

Além disso, achamos muito interessante que — após tantas tentativas de approximação entre Portugal e o Brasil, no campo das letras, das artes, das sciencias e das industrias, as entidades competentes procurem estabelecer tambem o intercambio adentro do campo desportivo.

E começando pelo foot-ball, começam bem — pois tambem do lado de lá é este o desporto mais popularizado.

Aguardemos, portanto, confiadamente...

A temporada Portugueza

O 3º JOGO DO SPORTING
O FLUMINENSE PREPARA-SE

Será realizado domingo o 3º jogo da temporada portugueza, entre o Sporting Club e o Fluminense F. C., em match revanche.

O Fluminense que no primeiro encontro logrou vencer o seu leal antagonista, tudo fará para confirmar a victoria obtida, e o Sporting, tendo-lhe sido concedida a occasião para revanche, empregar-se-á com o ardor com que jogou contra o Vasco, para desforrar-se da derrota que lhe foi infligida no primeiro jogo.

O Fluminense não tem se descuidado dos seus treinos, mantendo-se os seus jogadores em perfeita fórma e agora ainda mais torna-se necessario, pois, tratar-se de confirmar uma victoria.

Os jogadores do Sporting têm realizado diariamente treinos individuaes, e hoje a tarde devem treinar com um club da 1ª divisão.

E' pois, de esperar-se pelos preparativos, um optimo jogo, no qual será novamente posta em "xeque" a technica européa.

Para o encontro do Confiança x Bomsuccesso

NOTA OFFICIAL DO CONFIANÇA

Um dos matchs mais interessantes marcados para o proximo domingo, destaca-se o esperado choque entre o Bomsuccesso e o Confiança A. C.

Eis um encontro bem promettedor. O Bomsuccesso vem occupando o 2º logar na tabella e senhor, este anno, de um quadro homogeneo e bem treinado do qual se destacam players do valor de Heitor, Alvarenga, Ary, Eurico, China, Gradim e Lucio, emquanto que o Confiança—que aliás joga muito bem no seu campo—pisará o campo da luta desejoso de uma rehabilitação dos ultimos revezes soffridos. Para tal vem realizando esta semana rigorosos treinos individuaes e de conjunto. Domingo, estrearão no team verde-negro alguns players que acabam de vencer inscripção, bem como reapparecerão os antigos footballers Cesalpino, Walter e Floriano, que, ao lado do Americano, Jorge, Palmier, Ary e M. Faria, constituirão uma equipe treinada e forte, com a capacidade, bastante de surprehender o bi-campeão da 2ª divisão da A. M. E. A.

Não havendo domingo jogos do campeonato carioca, o prélio que se travará no bem tratado campo, da rua General Silva Telles, se nos afigura como um dos principaes da tarde.

Afim de garantir a maior ordem possivel, a directoria do gremio de Villa Isabel, nomeou as seguintes commissões:

Direcção geral — A directoria.

Porta — Antonio G. Ferreira, Horacio e Silva, Salvador Robres e Alvaro de Castro.

Imprensa — João de Souza Mello Junior, Carlos Alberto e A. Assumpção.

Clubs visitantes —Alkindar Lisboa, Enedino Faria e Joaquim Magalhães.

Autoridades da Amea — Mario S. Graça, Dello M. Amat e A. Miranda.

Policia e archibancadas — Oswaldo Caparica, Symphronio Caldeira e Gabriel Arruda.

Como commemorará o Botafogo seu proximo anniversario

UM GRANDE BAILE PARA INAUGURAÇÃO DA SUA NOVA SE'DE

Commemorando o Botafogo Foot-ball Club, no dia 12 de agosto proximo, a passagem do seu 24º anniversario, a sua directoria tem organizado já o programma das festas a se realizarem naquelle dia. Sem duvida, a nota chic desses festejos é o grande baile, nos amplos salões de sua magnifica e luxuosa séde que será nessa occasião inaugurada.

Para essa festa foram já contratadas duas jazz-bands das mais afamadas do Rio.

Sabemos que para o grande baile será exigido o traje de rigor.

Pelos dominios do volley-ball

UMA CHAMADA DA AMEA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos pede o comparecimento dos srs.: Gastão Ladeira, Gilberto de Almeida Rego, Manoel Caballero, Nelson Tinoco Pacheco e Nestor Duque Estrada de Barros, membros da commissão de volley-ball, á reunião dessa commissão que será realizada, na proxima sexta-feira, 27 do corrente, ás 17 horas, na séde desta Associação, afim de se tratar de assumptos referentes ao volley-ball.

Pelo sport pequeno

UMA EXCURSAO DO EMBAIXADOR F. C. A' PAQUETA'

Conforme é ansiosamente esperado, realiza-se no proximo domingo, 29 do corrente, o encontro entre as 1ªs e 2ªs equipes deste novel club, com o Tupy F. Club.

A embaixada do club da Cidade Nova, ficou assim organizada:

Presidente, José Alves; secretario, Emilio Alves; thesoureiro, Avelino Morin; director technico, Manoel Ribeiro; massagista, Manoel E. Cunha; oradores officiaes: José Grieco e Domingos R. Lima.

Jogadores: — José A. Santos, Armando A. dos Santos, Alvaro da Costa Araujo, Oswaldo Pereira, João Cardoso, Carlos de Souza, Sebastião de Barros, Nelson de Andrade, Nelson Pinto, Victor Alonso, Mario do Andrade, Pedro Iorio, Altamiro L. Pereira, Antonio C. Britto, Januario Reis, Arthur Costa, José Barcellos, Jayme Silva, Antonio Gomes, José Tinoco, Oswaldo de Araujo, Carlos Pereira, José Alves, Narbal Peixoto, Manoel Cunha, Roque Latorraca, Avelino Morin, Emilio Alves, Decio Ramos, Norival Morin e Antonio Sameiro.

A embaixada carioca deverá partir na barca das 12 horas e dados os preparativos, esta partida deverá revestir-se do maior brilhantismo, quer sportivo, quer social; pois acompanham a embaixada innumeras familias dos associados do valoroso bi-color. Como juiz official, seguirá juntamente com a embaixada, o conhecido sportmen, Sebastião Arruda, do Fidalgo F. C., da Amea.

Emilio Alves, 1º secretario

Capablanca foi para a Europa

VAE TOMAR PARTE EM UM TORNEIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O campeão de xadrez, sr. José Capablanca, partiu hoje para a Europa, a bordo do "Mauritania", afim de tomar parte no torneio internacional de Badkissingen, a iniciar-se a 12 de agosto.

ESBOFETEOU UM EBRIO E VAE SER PROCESSADO

Foi denunciado, hoje, no juizo da 3ª vara criminal o soldado José Julio da Silva.

Este policial, em 10 de junho do corrente anno, na rua Pereira Franco, conduzindo um ebrio, vibrou neste uma bofetada, ferindo-o.

Santa partiu hontem para São Paulo em companhia de Annibal Fernandes

AGUA-RAZ

Venho fazer hoje, o meu rapa-pé no Sport Club Fluminense, o benjamin do nosso sport nautico.

Nesta data completa elle 12 annos de edade. Como se vê, ainda é menor de edade. E porque eu gosto muito de creanças, fui escolhido pela redacção sportiva do **Diario Carioca** para registrar a grata ephemeride do anniversario do S. C. Fluminense.

Não o trato, porém, por creança. O club alvi-anil da enseada da Armação é um joven guapo e forte, que pela sua tenacidade, pelo seu querer inquebrantavel, honra a familia sportiva da Guanabara.

Nasceu elle em 1916 e breve se tornou um "gury" esperto, amante das praias nictheroyenses e doida pelas excursões remistas na nossa bahia. Aprendeu a ler e a nadar muito cedo, como os antigos gregos. Seu padrinho, o velho Alberto de Mendonça, ensinou-o a remar... preparando-o para o exame de admissão na Federação Brasileira do Remo. E como que é bom já nasce feito, seu padrinho teve a satisfação de vêr o afilhado garoto, de calças curtas, cara de calouro, com pouco mais de 4 annos de edade, a 28 de dezembro de 1920, foi recebido naquella Federação, por entre a alegria de todos.

Nesses 8 annos de club federado elle soube se impôr no meio de seus co-irmãos, chegando a ser um dos "leaders" da natação, em que o Fluminense é bom de facto. Se no remo elle ainda não se cobriu de glorias, como naquelle sport, explica-se: é por ser ainda muito joven e um garoto não póde manjar o remo como gente grande.

Mas, esperem um pouco. Disseram-me que o Fluminense anda meio doente... Um club, porém, que conta com a dedicação de Frederico de Azevedo, dos irmãos Imbassahy, de João Pinto e outros veros desportistas, curar-se-á depressa. Talvez se trate de um mal de crescimento e, como tal, passageiro.

O Fluminense que, não sabemos porque, na roda de sua garotada recebeu a alcunha de "rapa", tem deante de si um futuro brilhante.

E nossos votos são para que assim succeda. Que elle prospere e prosiga na sua trilha gloriosa de incrementador dos sports aquaticos.

E está feito o rapa-pé. Se não o fizemos com palavras mais doces, mais meladas, que me desculpe o festejado adolescente, que ha de viver, mercé de Deus, por longos e felizes annos, por isso que estou convencido de que "rapa"... dura!

BACURAO.

O campeonato italiano dos medios

JACCOVACCI VENCEU BOSISIO POR PONTOS, CONQUISTANDO O TITULO.

Mais um campeonato que acaba de mudar de possuidor, desta vez na Italia — paiz que está ganhando grande categoria, em assumptos de box.

Bosisio, detentor do titulo nacional dos medios, enfrentou o seu compatriota Jack Walker (aliás Jaccovacci), e teve o desgosto de ser vencido aos pontos, perdendo o titulo em favor do adversario.

Jack Walker é um pugilista de categoria, famoso pelas numerosas victorias que tem obtido contra adversarios de classe.

Neste combate, manteve sempre superioridade, emquanto Bosisio — aliás um pugilista scientifico — não conseguiu impôr-se.

Harry Corbett venceu Humery

O CAMPEAO FRANCEZ IMPOSSIBILITADO DE TRABALHAR COM A ESQUERDA, DESISTIU NO 5.o ROUND.

O match foi realizado em Paris e estava arbitrado em 12 assaltos

Em Paris, no Velodromo d'Inverno, realizou-se uma sessão de box, que promettia largo interesse, principalmente pelo match entre o francez Humery e o inglez Corbett, dois magnificos boxeurs, na sua categoria.

Infelizmente, a espectativa do publico foi illudida, porque Humery magoou-se e teve de desistir, sem poder offerecer grande batalha ao adversario. Ficou assim prejudicado o exito da iniciativa, pois os "matchs" preliminares não chegaram para satisfazer a ansiedade da assistencia, numerosa.

Subindo ao ring, o peso dos dois homens foi annunciado: Humery, 56 kilos 900, e Harry Corbett, 57 kilos 660.

O match estava marcado para o limite de doze rounds, os quaes se annunciavam muito interessantes.

Até ao 3.º assalto, a luta foi equilibrada; mas a meio deste round, Humery — já magoado na mão esquerda — bateu em falso e ficou cingido a trabalhar com a direita, collocando-se assim em manifesta inferioridade. Continuou, no entanto, até á 5.ª reprise; mas não póde ir mais adeante, tendo de desistir.

Corbett foi, portanto, declarado vencedor num match que se lhe afigurava — e com motivo — muito difficil...

Silvano Costa de regresso ao Brasil

DESAFIA OS MEDIOS CARIOCAS

Esteve em nossa redacção o boxeur portuguez Silvano Costa, que de volta de sua patria, onde sustentou varios combates, quer lutar no Rio. Silvano está em optimas condições physicas e desafia, por nosso intermedio os pesos médios cariocas.

AINDA O CASO ZENITH DO CARMO

O voto em separado que deu ganho de causa ao acto que negou registro a este socio do S. Christovão

EXCLUIDO DA MARINHA POR BAIXA, QUAL SERÁ A SUA SITUAÇÃO ?

Damos a seguir a parte final do brilhante voto em separado do dr. Rodolpho Macedo no caso Zenith do Carmo, julgado ante-hontem, pelo Conselho Judiciario da Federação Brasileira do Remo.

Depois de provar ter sido Zenith excluido da Armada a bem da disciplina, escreveu o dr. Macedo:

"Excluido da Marinha, por baixa, qual ficou sendo a sua situação?

E' a que lhe reservou o art. 72 do citado regulamento.

"Art. 72 — As praças excluidas a bem da disciplina (art. 320) ficam inhabilitadas para qualquer funcção publica, não podendo ser readmittidas no serviço da Armada nem ter emprego a bordo".

Não póde Zenith exercer cargo ou funcção publica, expressões equivalentes no direito administrativo.

Não se conforma o parecer com essa conclusão porque "a perda de capacidade para o exercicio de funcção publica, não ha quem o negue, deve ser tomado em conta de severissima, só applicada em falta muito grave" e a falta attribuida no parecer a Zenith, como motivo da sua inclusão na Companhia Correccional, não póde, segundo o voto do relator, "ser levada em conta de infamante ou deshonesta".

Data venia, invocar como invocou o honrado relator o Codigo Penal da Armada para decidir da especie é jogar com dispositivos legaes "sobre crime militar", para applical-os em materia de "contravenção disciplinar", institutos profundamente diversos em materia de direito repressivo.

Para que chamar a discussão os artigos 46, 49 e 119 do Codigo Penal da Armada em materia de contravenção disciplinar, se isso véda o proprio Codigo no seu art. 4º.

"Art. 4º — O presente Codigo não comprehende:

a) As contravenções de policia, commettidas a bordo dos navios da Armada ou embarcações sujeitas ao mesmo regimen, nas fortalezas, quarteis e estabelecimentos navaes;

b) As infracções dos regulamentos disciplinares".

Isso sob o aspecto de direito penal.

O honrado relator quer apreciar a justiça da exclusão de Zenith da Marinha.

A sua opinião pessoal é muito valiosa, e respeitavel.

Mas a Federação não tem autoridade legal para rever um julgamento proferido por um Conselho de Disciplina nos termos do decreto do governo provisorio, quaesquer que sejam os motivos da divergencia.

A Federação não tem autoridade legal para dispensar uma condição imposta no art. 72 do Regulamento então vigente no Corpo de Marinheiros Nacionaes, vedando o accesso dos cargos e funcções publicas aos excluidos a bem da disciplina.

Não é "cidadão desprezivel", como allega o parecer, nem a L. S. M., ou o seu presidente, lhe deu tal qualidade, nem nenhuma lei ou regulamento attribue tão desprezivel qualificativo.

Agora o que Zenith não póde é voltar para a Armada porque della já foi excluido a bem da disciplina e com esse precedente militar não reune uma das condições necessarias ao alistamento no Corpo de Marinheiros Nacionaes (art. 20, letra A do decreto n. 17.577, de 2 de dezembro de 1926), nem poderia ser demittido como voluntario no exercito por falta de bôa conducta (art. 33 do Regulamento do Serviço Militar, approvado pelo decreto n. 15.934 de 22 de janeiro de 1923).

Tambem não póde exercer cargo ou funcção publica, porque para o cargo ou funcção publica é indispensavel a caderneta de reservista (artigo 134 do Regulamento do Serviço Militar) e a caderneta de reservista não se concede a quem é excluido das fileiras militares a bem da disciplina.

Quem está impedido de ingressar na Marinha ou no Exercito e de occupar cargo ou funcção publica, tem o nivel moral exigido para a pratica dos sports physicos, segundo o artigo 55, letra I dos nossos Estatutos, que taxativamente dispõe.

"Diz-se que um individuo está em nivel moral para determinada aspiração quando reune em si as condições de idoneidade communs, geraes ou proprias da materia dos individuos que vivem na mesma sociedade, numa determinada época".

Reune Zenith essas condições? Não.

Moralmente está elle em condição de nivel inferior; ex-praça da Armada já passou a ser um correccional por seu máo proceder militar, e, quer se queira ou não, "moralmente" Zenith ha de ser apontado na sociedade sportiva como aquelle individuo que não soube bem proceder na Marinha de Guerra.

Ha de se egualar aos sportivos que se tem recommendado por suas virtudes publicas e privadas?

Evidentemente não.

Acreditará alguem que na Marinha de Guerra houve um conselho de disciplina, composto de tres officiaes, que tenha feito Zenith ser incluido na Companhia Correccional sómente porque desobedeceu a um official do tender "Ceará", como affirma o recorrente, sem prova bastante do allegado?

Procede, pois, a conclusão a que chegou o presidente da L. S. M. attendendo que a pena imposta a Zenith do Carmo é daquellas que em face das leis militares acima transcriptas o deixam em inferioridade moral áquelles com os quaes deverá privar em sociedade desportiva.

Por estas razões, nego provimento ao recurso e mantenho o acto da directoria que negou registro".

Santa partiu hontem para S. Paulo

EM SUA COMPANHIA SEGUIU ANNIBAL FERNANDES QUE SERA' O SEU SEGUNDO PRINCIPAL.

O campeão de Portugal está confiante na victoria

Partiu hontem pelo nocturno de luxo para São Paulo o campeão portuguez José Santa que vae áquella cidade enfrentar o italiano Armando De Carolis.

Como seu segundo principal partiu Annibal Fernandes. Antes do embarque trocamos rapidas palavras com Santa. Este nos disse que vae confiante na victoria e que espera fazer um bom combate contra o fighter italiano. Santa está em optimas condições de treino e em bôas condições physicas.

Braddock empatou com Tassi

NOS PRIMEIROS CINCO ROUNDS BRADDOCK FOI SUPERIOR, NOS ULTIMOS TASSI SE IMPOZ

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Jimmy Braddock lutou com o italiano Nando Tassi, em um match em dez rounds, de uma prova semi-final, em Ebbetsfield, empatando. Braddock foi superior ao adversario na primeira parte do match e Tassi se tornou mais forte ao fim.

Paul Hams desafiará o vencedor do match Santa x De Carolis

E PARA ISTO VAE A S. PAULO PARA LANÇAR O SEU REPTO PESSOALMENTE

Paul Hams, o ex-campeão peso pesado da França, de ha muito que vem pleiteando uma luta no Brasil. Para isto vem desafiando, infelizmente sem resultado, todos os adversarios de sua categoria que por aqui apparecem. Agora, vae Paul Hams a S. Paulo, exclusivamente desafiar o vencedor do encontro Santa x De Carolis, que se realizará no proximo domingo.

A Regata de Motores

AUDAX CLUB

Inscreveram-se para a proxima regata de 5 de agosto, em Jurujuba, os srs.: Clovis de Oliveira Borges, Sylvio Pessôa, Antonio Nora Junior, Walter G. Morressy, Antonio Lins Caldas, Salvador Aragão, J. Araujo, Darke Bhering, Max Yanke, com motores: Johnson, Caille (Detroit) Penta e Elto (Super Elto).

A regata, terá inicio ás 16 horas, devendo realizar-se em 29 do corrente, na filial do promotor, ás 14 horas, em Nictheroy, á rua Alexandre Moura n. 7, uma reunião dos technicos.

Sammy Backer venceu Divodi

O MATCH QUE TEVE LOGAR EM EBBETSFIELD FOI DECIDIDO POR FOUL AO 5º ROUNDS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Sargeant Sammy Baker venceu o peso meio medio Andy Divodi, por foul, ao quinto round, em Ebbetsfield. Baker foi attingido por um golpe baixo, que o fez cair ao tablado.

Pesos pesados

São frequentes os commentarios entre os que se dedicam ao pugilismo, á respeito da crise de pesos pesados.

Attinge mesmo, a proporções de clamor e desespero, a grita que alguns chronistas indigenas, alarmados com a carencia de boxeurs desta categoria, levantam pelos jornaes, cada vez que se referem ao futuro do box profissional no Brasil.

No emtanto, na maioria dos paizes da Europa e America, succede exactamente o mesmo, apesar do grande desenvolvimento que alcançaram em materia de box.

Julgam os improvisados technicos que unicamente o homem possuidor de um physico gigantesco e cento e tantos kilos de peso, póde dedicar-se, com proveito, a boxear nesta categoria.

Nada mais erroneo. A época dos combates em que predominava unicamente a força bruta e a resistencia heroica de ha muito já passou. Os combates, que antigamente tinham duração illimitada e não eram regulamentados, podendo o lutador trabalhar como quizesse, hoje são uma demonstração de habilidade, intelligencia e destreza, e são regidos por severas leis que cohibem qualquer falta praticada.

A "nobre arte", como Maurice Maeterlinck classificou o pugilismo, não requér unicamente o instincto de combatividade que era familiar ás antigas féras do ring. O boxeur moderno, precisa antes de tudo, de uma perfeita educação sportiva, precisão nos golpes e calma absoluta.

Qualquer perturbação ou um golpe em falso é o sufficiente para decidir o match.

O progresso do viril sport é constante.

Dia a dia, novos technicos surgem e se aperfeiçoam os classicos estylos.

A velocidade impera. E como encontrar velocidade em um homem de grandes proporções physicas? E' materialmente impossivel.

Dahi discordamos dos que pensam que unicamente os naturalmente pesados são o maximo factor para o nosso desenvolvimento pugilistico.

O boxeur, treinando methodicamente, póde augmentar gradativamente o seu peso, ao passo que lhe cresce o vigor. Então, quando attingir á uma categoria elevada, será um homem que se movimentará com facilidade e possuirá a rapidez que a moderna technica requér.

Ao nosso vêr, seria melhor occuparmo-nos dos pesos pennas, gallos, ou leves, susceptiveis de se encontrarem, se começaram muito jovens a boxear, em medios, meio-pesados e maximos, com a consequente vantagem da experiencia que quasi nunca possuem os homens que se incorporam ás actividades do ring na categoria maxima.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

GOLF INTERNACIONAL

Sensacional match entre um profissional americano e outro inglez

O INGLEZ ESTA' LEVANDO VANTAGEM ATE' AGORA

WAYLAND, MASSACHUSSETTES. O golf continua á frente com trinta e seis "holes" numa prova de 72 contra o campeão profissional americano Walter Hagen. A terminação do segundo round, com a vantagem de um "hole".

De todo o mundo

Jack Dempsey vendeu o hotel que possuia em Los Angeles, tendo um lucro de 2.500.000 francos.

Tex Rickard declarou que o match Paulino Jack Sharkey, já foi assignado, devendo realizar-se em Amsterdam na abertura da proxima época.

Em Londres, Primo Odalgo, venceu o francez Palliaux, aos pontos

Em New Orleans, Tom Canzoneri, campeão mundial dos meios leves, venceu, por k. o. no primeiro round, Claude Wilsony.

Em Detroit, Satnislaw Loyaza, derrotou, aos pontos, o negro Bruce Flowers.

A Federação Franceza reuniu um grupo de 32 boxeurs amadores, afim de, após os respectivos treinos, eleger de entre elles os seus representantes olympicos.

O campeonato europeu dos welters

HOOD VENCENDO ALF. MANCINI FOI PROCLAMADO CAMPEAO PELA COMMISSAO INGLEZA

Em Birmingham, disputou-se uma especie de campeonato da Europa, entre os inglezes Jack Hood e Alf. Mancini. Hood é considerado pelos poderes dirigentes da Inglaterra campeão europeu dos meio-medios, e Mancini, seu challenger.

Por isso mesmo, o match revestiu-se de grande importancia e foi largamente concorrido.

Disputado no limite de 15 rounds, terminou com a victoria de Jack Hood, aos pontos, depois de ter demonstrado certa superioridade.

Ficou assim na posse do titulo, que lhe foi conferido pela entidade que dirige o box no seu paiz.

NAO ANDE SUJO! Seus amigos pensam que o senhor vae mordel-os. — Em 15º, na **Passadeira Ideal**, Rosario, 148, sae limpo e escorreito.

Pela diffusão do cyclismo

O OFFCIO QUE NOS ENVIOU O CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISMO

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1928 — Illmo. sr. director sportivo do "Diario Carioca" — Cordiaes saudações — Lendo no vosso conceituado jornal, na Secção Sportiva, uma nota sobre o cyclismo na capital, e como este sport está em plena decadencia, por falta de auxilio dos poderes municipaes, quer moral ou material, por falta de grita, ou sua filiação na Amea, que é a unica sociedade sportiva que abrange todos os sports, excepto o cyclismo, nós, directores do club acima, apoiamos a attitude de v. s. a favor de tão util sport, sendo, ao mesmo tempo este officio entregue por dois cyclistas que pessoalmente o explicará. — De v. s. crdo. atto. obrigado — Director João Gonçalves dos Santos, thesoureiro.

AGUA-VIVA

O Conselho de Julgamentos da **Federação Brasileira do Remo** liquidou, ante-hontem, o caso do registro de Zenith do Carmo, ex-marinheiro da Armada, de onde foi excluido a bem da disciplina.

Como era de esperar da egregia corporação de nosso sport nautico, foi negado provimento ao recurso ao acto da directoria da Federação, que não aceitou como amador aquelle ex-marinheiro, tão ardorosamente defendido pela directoria de seu club.

Agora, que o caso passou em julgado e com a solução unica compativel com a integridade moral e social do sport aquatico, lamentemos a situação em que ficou o C. R. São Christovão perante este sport, quebrando lanças por um seu associado excluido da Marinha, com má conducta, com 16 penas disciplinares, ao fim das quaes foi parar na Companhia Correcional, que era o castigo mais degradante que podia soffrer um insubordinado da Armada.

O brilhante voto em separado do dr. Rodolpho Macedo, foi um libello terrivel contra Zenith do Carmo, ali se provando tudo isso perante o Conselho, que ainda viu toda a argumentação daquelle conselheiro confirmada pela informação mandada dar á Federação pelo sr. ministro da Marinha.

Eliminado a bem da disciplina da Armada, Zenith do Carmo não podia ser incluido no quadro de amadores do nosso sport nautico, por isso que lhe fallece nivel moral para tanto.

Essa a situação, agora insophismavel, desse rapaz, que muito deploramos, em face do nosso sport nautico. Zenith do Carmo que a agradeça aos seus consocios do S. Christovão, que sabendo-o correcional da Marinha e depois de tel-o como seu barqueiro, incluiram-no no seu quadro social, onde existe um Pinto dos Santos, que citamos como symbolo dos grandes desportistas que possue o C. R. S. Christovão.

ÉCOS DO CASO VORONOFF

Ainda o incidente Fernando Magalhães e Figueiredo Vasconcellos

AINDA O INCIDENTE FERNANDO MAGALHAES-FIGUEIREDO

Escreve-nos o dr. Figueiredo Vasconcellos:

"Venho abusar, pela ultima vez, de sua gentileza, pedindo a inserção desta nas columnas do vosso apreciado "Diario".

Devo declarar, em primeiro logar, que, absolutamente não me incommodo com as palavras pouco gentis do sr. professor Magalhães, isto é uma questão de educação e neste particular, cada um dá o que tem. Aliás s. s. é já, sob este aspecto, muito conhecido de toda a classe medica, principalmente, quando se vê sem recursos para defender-se.

Que s. s. está neste caso deduz-se claramente da affirmativa que faz de que o procedimento que tive na Sociedade de Medicina e Cirurgia foi decorrente do desejo que tenho de derrubar o professor Chagas.

O professor Magalhães aturdido pela lição que lhe deu a S. de M. e C., mostrando-lhe que quem manda é o plenario e não o presidente, fantasiou tal explicação necessaria ao seu cerebro de egolatra. Cuidado, sr. professor Magalhães, não vá arrebentar como o sapo da fabula — o sapo e o boi...

na sessão da S. de M. e C., logo após a renuncia de s. s., pedi a palavra e procurei explicar a minha attitude. S. s. interrompeu-me dizendo, em altos berros, que sabia o que eu queria e que bem me comprehendia. Declarei, então, que não entendia as palavras de s. s.

No dia seguinte procurei o professor Magalhães em seu consultorio para mais uma vez explicar-lhe a minha attitude e pedir-lhe que me explicasse as suas enigmaticas palavras. Disse-me, então, o professor Magalhães, que, como affirmavam que o dr. Chagas estava mettido nessa campanha contra Voronoff, pensou que eu quizesse jogar a S. de M. e C. contra o dr. Chagas. Affirmei-lhe que não, asseverando a s. s. que só tinha tido conhecimento de tal versão pela leitura da entrevista do sr. dr. Belmiro Valverde, concedida ao "Diario Carioca". Expuiquei-lhe, então, para que tinha apresentado a proposta para que fosse convidado o professor Voronoff, terminando por pedir-lhe que não mantivesse a sua renuncia. Separamo-nos muito amistosamente.

Hoje, s. s., não tendo elementos para defender-se, inventa, forja o que bem lhe parece, á falta de outro recurso imagina uma intriga mesquinha. Ora, sr. professor Magalhães, v. s. conhece-me bem e sabe que não tenho medo de intrigas, porque não costumo fugir á responsabilidade de meus actos. O professor Magalhães mais uma vez usa de sua tactica, quando sente-se apertado foge, procurando outro assumpto.

Só disse uma vez que s. s. tinha empregado no Pró-Matre o methodo de Voronoff foi na S. de M. e C., quando s. s. ainda se achava na presidencia, e não fui contestado. Só a isso me referi depois de ter sido provocado por s. s. O sr. professor F. Magalhães, porém, que se considerava na S. de M. e C. um Jupiter omnipotente, ao verificar que se enganava, porque os que lá se achavam eram homens independentes e conscios de seu papel e não thuriferarios, ficou de tal modo atordoado que não soube differençar o que era escripto pela redacção e por mim.

Releia o "Diario Carioca", sr. professor Magalhães, e v. s. verá que essa affirmativa era feita como commentario da redacção, não havendo na minha entrevista uma palavra sequer a esse respeito.

Só agora me convenço de que o que se passou na S. de M. e C. abalou profundamente s. s.

Sr. redactor, conforme o meu feitio, a minha maneira de pensar, de-

claro com a maxima franqueza que, deante da documentação, apresentada pelo sr. professor Magalhães, estou convencido que, realmente, s. s. empregou, na doente a que nos referimos, um enxerto com fins therapeuthicos e não o methodo de Voronoff.

O meu engano, porém, é perfeitamente explicavel, devido ao assumpto de que trata a these, assim como do eu, emprega numa mulher adulservação.

O sr. professor F. Magalhães fez, portanto, na paciente um enxerto com fim therapeutico; isto foi dito e repetido por s. s., que não o póde negar.

Admira-me, sr. redactor, como é que o professor Magalhães, professor da Faculdade de Medicina, summo pontifice da obstetricia e gynecologia brasileiras, como se julga ser na sua extraordinaria hypertrophia do eu, empregue numa mulher adulta o enxerto de um ovario de uma cabrita de 6 mezes!...

O sr. professor Magalhães commetteu um erro palmar e grosseiro, procedendo de tal modo, o que demonstra que s. s. não conhece e não sabe empregar tal methodo de tratamento. Está, agora, explicado o motivo pelo qual s. s. não tirou o resultado almejado, conforme declarou na S. de M. e C.

S. s. não deve ensinar aos seus discipulos coisas erradas e, principalmente, empregar tal therapeutica nas suas clientes, fazendo com que corram os riscos apresentados por uma alta intervenção, com a segurança absoluta de insuccesso.

Uma cabrita de 6 mezes não é ainda um organismo adulto, de modo que os seus orgãos ainda não funccionam como tal.

Assim sendo, o ovario que o professor Magalhães enxertou, ainda não se achava funccionando e secretando em pleno desenvolvimento, derivando, portanto, dahi que o ovario, ainda se achando em estado rudimentar, não poderia fornecer á paciente os elementos de que necessitava, sendo ella uma adulta, o que só podia succeder se fosse empregado o ovario de uma cabra tambem adulta. Donde se conclue que o professor Magalhães, procedendo como procedeu, não fez therapeutica, não fez nada. Se estes são os processos therapeuticos que s. s. emprega, lastimo as suas clientes.

O professor Voronoff, que é um expositor extraordinario, explanou com clareza admiravel este ponto na magistral conferencia que fez na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Estou certo que se o professor Magalhães se resolvesse a descer do pedestal em que pensa estar collocado, e ouvisse as conferencias do professor Voronoff, aprenderia bastante, não mais commettendo erros dessa ordem.

Póde, agora, o professor Magalhães dizer o que quizer, porque não mais voltarei a occupar-me de semelhante assumpto."

O NOVO EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A directoria da A. C. M. convida seus associados e pessoas não socios que se interessarem, para visitarem, no sabbado proximo, ás 4 horas da tarde em ponto, seu novo edificio na esplanada do Morro do Castello.

A essa hora estará presente, na nova séde, pessoa especialmente encarregada de acompanhar os visitantes, o sr. Pedro Campello.

BEMDITO DESCANSO DO C. M.

O Conselho Municipal, quando deixa de ser uma inutilidade, torna-se um perigo.

Hontem não funccionou. Foi apenas, inutil. Assim, poude ser evitada uma formidavel sangria nos cofres municipaes, com os projectos de favor pessoal que, ás duzias, entopem sua ordem do dia.

AS VICTIMAS DOS DESASTRES

APANHADO E MORTO PELO RAPIDO PAULISTA

Na estação de Piedade

A scena foi impressionante.

Diversos passageiros na manhã de hontem, na estação de Piedade, esperavam um trem de suburbios. Entre elles um grupo de tres rapazes que conversavam alegremente.

A' gare parou um trem que se destinava a D. Clara, acontecendo, neste momento, surgir o comboio que era esperado pelos jovens.

Estes, para não o perder, escalaram um dos vagons do trem parado e chegaram ao leito da linha ferrea.

Procuravam-na atravessar, quando a curta distancia, em marcha veloz, surgiu o rapido paulista R. P. 1.

Os tres rapazes, atonitos tentaram fugir ao perigo. Dois delles, agarrando-se aos vagons que estavam parados, assim conseguiram escapar.

O joven Amadeu Francisco Henriques, portuguez, de 18 annos, empregado na garage da Avenida Mem de Sá n. 50 e residente á rua Violante n. 23, não conseguindo fazer o mesmo foi apanhado pelo comboio, morrendo estraçalhado.

O cadaver do infeliz moço foi com guia da policia do 20º districto, recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

AINDA OS AUTOMOVEIS...

O fiscal da Light n. 114, Octavio Hollanda Cavalcante, de 28 annos, e residente á rua Senador Furtado n. 12, na rua Frei Caneca, fo atropelado por um automovel, recebendo diversas contusões e escoriações pelo corpo.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo em seguida internada no Hospital dos Inglezes.

CHEGOU A VEZ DE UM PHAROLEIRO

Izidro Mauricio da Rocha, de 34 annos, pharoleiro do paquete "Jupiter", hontem, quando fazia um passeio pela Avenida do Mangue, foi apanhado por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

COLHIDO POR UM ROLO DE ARAME

O operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ponciano Lopes Ribeiro, de 26 annos, quando trabalhava, na quarta turma, em Del Castilho, entre os kilometros 9 e 10, foi apanhado por um rolo de arame farpado, recebendo forte contusão no peito e na coxa direita.

O ferido foi pensado pela Assistencia do Meyer.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua do do Rezende, em frente ao predio n. 87, onde reside, o menino Accioly, de 7 annos, filho de Aggripino de Souza, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

O MOTORISTA APANHADO POR UM AUTOMOVEL

Na rua Frei Caneca, hontem, o motorista Accacio Ferreira, de 19 annos, residente á rua Carlos Gomes n. 51, casa 1, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

UM FUNCCIONARIO PUBLICO SOB AS RODAS DE UM AUTOMOVEL

O desastre occorreu na rua das Laranjeiras. O funccionario publico Antonio Campos Gonçalves, de 23 annos, residente á rua da Piedade n. 45, quando atravessava a alludida via publica, foi apanhado por um automovel.

Ficando com diversos ferimentos pelo corpo, a victima recebeu soccorros na Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

FALLECEU REPENTINAMENTE

Quando, hontem, passava pela rua Bento Ribeiro, ao chegar á esquina da rua Senador Pompeu, foi accommettido de uma syncope, fallecendo repentinamente, o pintor Manoel Silva Jenes, sendo, de nacionalidade portugueza e residente á rua Barão de São Felix n. 184.

O cadaver do infeliz operario foi com guia da policia do 8.º districto, recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

O CONSELHO MUNICIPAL NÃO FUNCCINOU

Por falta de numero deixou de funccionar hontem o Conselho Municipal.

COPACABANA CASINO THEATRO

:-: Todas as vedettes da opereta tranceza :-:

Sob a direcção de EDMUND ROZE

HOJE — 2a. récita de assignatura — HOJE

URBAN

"QUAND ON EST TROIS"

Para estréa de

ALICE COCEA

Opereta em 3 actos de Pierre e Serge Veber

Lyricos de Albert Willemets e Musica de Joseph Szulc

Christian Dor

Marthe Derminy

Jean Sablon «-« Henry Marchand

Germaine Sergys-Suzanne Blanchett

Joelle Cinc Marks-Yvonne Renard

Yett Armell-Lucette Desmoulins

E

Adrien Lamy

Director de orchestra Mr. PIERRERE CHAGNON. BILHETES: —No Palace Hotel, durante o dia e a noite no theatro

Todos os moveis são fornecidos pela casa LEANDRO MARTINS

Amanhã, será approvado o projecto da corrida de 5 de Agosto

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Jockeys ganhadores

Jockeys brasileiros e estrangeiros que já alcançaram mais de tres victorias, este anno, no Hippodromo Brasileiro, na Gavea, de 8 de abril a 15 do corrente, inclusive:

Jockeys	Premios
(67) J. Salfate — 19 v., 20 s., 1 t.	155:400$000
(38) A. Feijó — 9 vs., 2 s.	47:600$000
(44) F. Biernaczky — 8 v., 7 s., 2 t.	59:700$000
(34) C. Fernadez — 7 v., 5 s., 1 t.	73:400$000
(22) A. Molina — 7 v., 5 s.	32:400$000
(47) M. Conceição — 5 v. 5 s., 2 t.	28:600$000
(36) I. Souza — 4 v., 9 s., 1 t.	25:900$000
(32) A. Rosa — 4 v., 6 s., 2 t.	22:800$000
(23) N. Pires — 4 v., 1 s.	16:300$000

NOTA — Os algarismos á esquerda do nome dos jockeys, representam o numero total de montarias, este anno, no Hippodromo Brasileiro.

MESSEDAGLIA.

OS QUE VÃO APPARECER

Cerbere, filho de Martial, irmão de Cri de Guerre, vencedor do "Grand Prix de Paris". E seu proprietario o sr. Virgilio de Mello Franco e está aos cuidados do treinador Aggeu de Souza

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Tratadores ganhadores

Tratadores que já alcançaram mais de tres victorias, este anno, no Hippodromo Brasileiro, de 8 de abril a 15 do corrente, inclusive:

Tratadores	Premios
A. Childs Jr., 12 victs.	74:000$000
H. Perazzo — 6 victs.	64:000$000
J. Lourenço — 6 victs.	49:000$000
F. Schneider, 5 victs.	34:000$000
A. Azevedo — 5 victs.	22:000$000
A. Feijó — 5 victs.	20:000$000
E. Freitas — 4 victs.	22:000$000
O. Feijó — 4 victs.	22:000$000
T. Carvalho — 4 victs.	21:000$000
Aggeu de Souza — 4 victs.	20:000$000
E. Morgado — 4 victs.	16:000$000

MESSEDAGLIA.

O stud Expedictus está favorito em quatro carreiras

Conhecemos muitos turfmen que se habituaram a acompanhar em suas apostas os defensores da jaquete ouro com costuras azues. Para esses temos uma boa noticia. E' que nada menos de quatro parelheiros do sr. L. P. Machado, estão feitos favoritos nos premios em que tomam parte domingo, no Jockey Club.

E são elles, Tiara, Sing Sing, Souakin e Dolly. Desses achamos com enormes probabilidades, Tiara e Sing Sing.

Os jockeys mais victoriosos

SALFATE CONTINUA NA LEADERANÇA

Bella performance de Molina

Como nos ultimos annos, José Salfate continúa ainda nesta temporada encabeçando a lista dos jockeys victoriosos. O habil bridão chileno já montou neste anno 91 vezes, alcançando 22 triumphos.

Alberto Feijó, o correcto jockey gaúcho, occupa o 2º logar com 89 montarias e 19 victorias. O 3º é Carmelo Fernandez com 16 carreiras ganhas nas 80 vezes que montou. F. Biernaszky é o 4º collocado com 81 montarias e 15 triumphos.

Em 5º logar está o grande bridão Andrés Molina, que vem cumprindo uma performance admiravel, pois tendo actuado apenas 39 vezes, já alcançou 14 victorias.

Em seguida estão collocados Armando Rosa e Mariano Conceição, cada qual com 13 carreiras ganhas, tendo o 1º montado 79 vezes e o 2º, 96. D. Suarez, com 72 montarias, ganhou 11 vezes.

Ignacio de Souza, com 64 apresentações e Claudio Ferreira, com 71, contam 9 victorias cada um.

Pelo valor dos premios levantados, e a seguinte a classificação dos 10 profissionaes acima mencionados:

J. Salfate	182:265$000
C. Fernandez	118:675$000
A. Feijó	113:770$000
F. Biernaszky	107:535$000
A. Molina	88:360$000
D. Suarez	78:720$000
A. Rosa	74:665$000
M. Conceição	67:295$000
C. Ferreira	48:890$000
S. de Souza	47:510$000

Trabalhou em condições de não perder

O trabalho fornecido, hontem, pela egua Sem Fim, deixou a impressão de ser a mais forte concorrente ao premio "Verona".

A tordilha, muito bem disposta, tirou uma prova a distancia, marcando 106" á vontade.

No stud Albano

MIGUEL PENALVA EM ACTIVIDADE

Entrou, hontem, a dirigir o stud do sr. Albano Gomes de Oliveira, o conhecido treinador Miguel Penalva, que substituirá ao velho Braulio Cruz, cujo estado de saude já não permitte mais continuar naquellas funcções.

Timoteo Batista não montará domingo

Fomos seguramente informados, que o jockey T. Batista, tendo recebido um telegramma de S. Paulo, convidando-o para montar domingo, na Mooca, resolveu embarcar para aquella capital, hoje á noite, devendo regressar segunda-feira, pela manhã.

Cerbere não correrá

UMA SURPRESA ENTRE CATHEDRATICOS

Historia de um bluff

O cavallo Cerbere, aos cuidados do treinador Aggeu de Souza, inscripto no pareo "Criação Estrangeira", é um dos melhores potros que ahi temos, Filho de Martial, bem conformado, evidenciando qualidades de bom corredor desde que se organizou o projecto que se começou a falar das suas probabilidades de victoria.

Mas o cavallo, logo no começo da semana, deu para correr menos, rejeitando a ração, o que fez com que os que lhe dirigem o treinamento não lhe dessem tambem trabalho.

Abertas as cotações, alguem que certamente conhecia isso e tinha interesse em melhorar a cotação de alguns dos mais provaveis, fez logo jogo no filho de Martial, e o seu prestigio cresceu na escala do favoritismo em beneficio de outro...

Ha tambem quem diga que este jogo feito assim logo nos trabalhos preliminares foi resultado de um engano de nome de treinador...

De qualquer sorte, ou houve um bluff ou uma atrapalhação.

Mas de qualquer sorte ficou hontem, infelizmente, tudo resolvido.

A's 2 horas da tarde, porém, accentuava-se a alta de Cerbere, com surpresa para todos.

A's 5 horas, porém, o proprietario do filho de Martial, em companhia do sr. Octavio Rodrigues, fizeram uma visita ás cocheiras do treinador Aggeu de Souza e, inteirado das condições de seu parelheiro, resolveu não fosse elle apresentado no "Criação Estrangeira" de domingo.

No Derby Club

O PROJECTO DA CORRIDA DO DIA 5

Sómente amanhã será approvado o projecto de inscripção de que hontem demos o esboço. Logo depois de approvado será dado a conhecer aos interessados.

Um novo aprendiz

Na corrida de domingo estreará, montando o cavallo Ibo, o aprendiz Cosme Morgado, filho de Eulozio Morgado e discipulo do treinador Aggeu de Souza.

Gimone talvez não corra

Trabalharam, hontem, na raia gramada, os animaes Sin Sing, Saracoteador e Gimone.

Ao que está mais ou menos assentado, a não ser que melhore muito, a egua Gimone não correrá, representando o stud o cavallo Sonakin.

10 horas.

Mudaram de dono

Foram vendidos ao sr. Quinta Reis, devendo em breve embarcar para São Paulo, os animaes Audaz e Ba-ta-clan que pertenciam ao sr. Bessa de Carvalho.

De que lado está a razão?

WELSH GUARDSMAN NA BERLINDA

Nas secções turfistas de dois diarios lemos ante-hontem duas notas absolutamente diversas a respeito do cavallo inglez Welsh Guardsman.

A primeira informa ter sido o filho de Grand Parade adquirido pela elevada quantia de 1.500 guinnéos, ter corrido varias vezes nos hippodromos inglezes, onde obteve uma applaudida victoria e a segunda, no intuito evidente de desmentir a primeira, assegura que o pensionista do coronel Frederico Lundgren, comprado ainda Yaarling, jamais figurará nos campos de carreiras daquelle turf.

Não deixa de ser engraçado o caso e, por esse motivo, procurámos conhecer, pelas chronicas inglezas, o que havia a respeito do endiabrado defensor da jaqueta ouro e azul.

Chegamos, por isso, a saber que não foi Welsh Guardsman apresentado em publico aos dois annos e, já com essa edade, parece ter sido adquirido pelo coronel Frederico Lundgren, que pelo mesmo devia ter pago importancia inferior a 1.000 libras. Mas, o que é verdade, é que aos tres annos figurou elle em sete carreiras, para alcançar apenas, como melhores collocações, tres terceiros logares, um no Black Prince Plate, de 2.000 metros, 162 libras, ganho por Mothersyll, em virtude da desclassificação de Caramond; outro no Ormond Plate, de 1.600 metros e 790 libras, e o ultimo em 18 de novembro, tambem de 1926, no Hardwicke Maiden Stakes, de 2.400 metros, perdendo para Pentland e Ballynahinch, dois grandes favoritos a 11|10 e 4|1, ao passo que a cotação de Welsh Guardsmann era de 100|8.

Talvez que não fosse ahi delicado o triumpho do filho de Grand Parade, por isso que lhe éra conferida a honra de medir-se com dois pensionistas que representavam as coudelarias de Lord Derby, o grande turfman inglez, e de S. M. o Maharajah Jam Sahib of Narnanagars.

A respeito de victoria nada de novo...

Nesse dia notavel para as carreiras inglezas, as cores brasileiras tiveram ainda outro representante, a egua Heraldry, uma filha de Sunstar e Armorial Ensign, que terminou segunda, por cabeça, de Lady Ruler, no Chatsworth Plate, de 1.600 metros.

Depois dessa reunião foi então embarcado para Pernambuco o defensor do Stud Lundgren, que talvez tenha, com a terceira nota a respeito, uma bella réclame para a sua victoria de domingo, que será, de facto, a primeira.

Ha fé em Tea Service

O pensionista do treinador T. Schneider, está realmente em condições de poder figurar entre os primeiros collocados no premio "Strategy", de depois de amanhã.

Hontem, no "Largo", foram feitas algumas apostas, depois dos trabalhos produzidos, e sabemos que ha bastante fé, por parte de seus responsaveis.

Uma entrevista, ao acaso, com o treinador de Jubileo

Hontem, no Jockey Club, quando o treinador Francisco Fernandez, foi á secretaria da veterana, para declarar que o cavallo Prudente havia deixado as suas cocheiras, arriscamos uma pergunta ao irmão de Carmelo, a respeito de seu pupilo Jubileo, alistado domingo no premio "Rio Claro".

A essa hora não sabiamos ainda, que Jubileo seria mais tarde o favorito da carreira em que tomará parte.

O treinador argentino, acquiesceu promptamente á nossa pergunta e assim nos falou a respeito do estado de Jubileo:

— "O meu cavallo não está ainda em perfeita forma, pois devido ao muito appetite que tem, encontra-se ainda cheio, e com os musculos um tanto presos. Na ultima corrida do Jockey, elle estava disposto, mas não possuia trabalhos que garantissem melhor figura que a produzida. Deve correr melhor na proxima vez, mas dahi a poder julgar certa a sua victoria, seria um absurdo de minha parte."

Teriamos guardado essa valiosa entrevista para os nossos informes de amanhã, se não houvessemos assistido apostas de vulto em favor deste mesmo cavallo, considerado pelo seu treinador, "ainda cheio e com os musculos presos..."

O inquerito de hontem

NA SECRETARIA DO DERBY CLUB

Reuniu-se, hontem, a commissão de inquerito para apurar as irregularidades do pareo "17 de Setembro", de domingo, na secretaria do Derby.

Foram ouvidos os tres jockeys e apenas dois proprietarios, por isso que o sr. Cunha Bueno escusou-se de comparecer, enviando, entretanto, uma carta, na qual confirma a queixa que fizera á directoria.

O inquerito terminou á meia hora, ficando incumbido de relatal-o o sr. Antonio Alencar, em reunião de directoria que se effectuará, amanhã, ás

Largo de S. Francisco

JUBILEO MUITO JOGADO DESDE 30 a 20|10

Encontramos, hontem, o mercado com regular movimento de procura, tendo se verificado muita acquisição de "saques", nas taxas 25, 30, 35 e 50 por 10.

A "bolsa", resentindo-se com os jogos effectuados, fez alteração em muitas taxas, algumas por mais de uma vez, e as apostas de maior vulto foram feitas em favor de Jubileo, Pirolito e Congo, reduzindo as cotações para 20|10, 35|10 e 25|10 respectivamente.

Durante a tarde, esses foram os maiores jogos, e ao fechar o mercado foram tambem apostados os animaes Anchôa, Tiara, Guayauna, Itamaraty, Sing Sing, este ultimo a 20|10, 18|10 e até a 16|10, cotação com que fecharam os "bancos".

Nas accumuladas, continuaram predominando as preferencias em Sing Sing, Sem Fim, Tiára e Pirolito, e outra chave com Jubileu, Lombardo e Congo.

A procura dos "azares", esteve tambem com movimento, sendo vendidas cerca de 100 cotações, divididas pelos animaes Itamaraty, Jocelyn, Algarabia e Porque.

Bem collocado, para hoje, deixamos já noite, o mercado, com alguns grupos onde se commentava o forte jogo de Jubileo, e sua origem.

Estatistica dos reproductores

SIN RUMBO E NOVELTY DOMINAM FRANCAMENTE

O notavel "etalou" argentino Sin Rumbo permanece destacado na vanguarda da lista dos reproductores cujos filhos maiores sommas em premios levantaram nesta temporada, nos dois hippodromos desta capital. Os descendentes de Sin Rumbo já ganharam no corrente anno a apreciavel quantia de 148:150$000.

Em 2º logar figura o velho Novelty, como aquelle pastor do Haras São José do sr. Linneo de Paula Machado. Seus filhos já levantaram na presente estação nada menos de 88:150$000.

A seguir vem Le Temps, pae do invicto Iberico, com 44:000$; Friar Rock, 42:700$; Hounam, 37:800$; Aldgate, 35:000$; Pipiolo, 29:800$; Gilbert the Filbert, 29:200$; Dreadnought, 29:000$ e Radieux, 24:300$000.

Caricaturas

IX

Nasceu no dia de hoje, mas não sabemos ao certo se faz annos, porque o heróe que ora rabiscamos é daquelles que fizeram pacto com o diabo: não envelhecem nunca. A sua figurinha saltitante já foi objecto de concurso para ser definida, mas ninguem como o Codrato, deu-lhe, tão bem, o genero proximo e differenciação especifica. Mas entre os seus varios appelidos figuram: formiga de doce, mosquito electrico, curto circuito, campainha... etc. O Almeida tem uma lista interminavel... E' na vida, cabide de funcções: director de jornal, advogado, negociante, propagandista dos seus e dos meritos alheios e até poeta nas horas vagas, segundo diz o Linneo a todo mundo. O professor Brandão diz que elle, com uma só cabeça, pensa em varias linguas. Mas o homem se desdobra. E agora desappareceu á noite do Jockey Club. O Ricardo Xavier, o recordman da espionagem, na phrase do Vilhena, descobriu que elle, na ansia de exhibição, apparece, ás noites, no palco do palacio, sob o nome de Willy. Quando foi pela construcção do Hippodromo da Gavea, o homem fez o "Novidades". E' turfman theorico, mas já foi o dono do cavallo Paco, por alguns segundos. Compra todos os jornaes e todas as revistas, o que levou Paulo Barreto a affirmar que mesmo depois de morto elle se levantará do caixão, comprará o jornal e depois fará seguir o enterro. Impõe-se por toda parte, até junto aos garçons do Jockey Club, o que faz explodir o Octavio Rodrigues, quando é elle o prejudicado. Leal, sincero, está sempre prompto a lutar pelos amigos. Tem as suas pretensões á elegante e quando está de cartola cinzenta é um caso sério. Está amando e disse-nos o Zozimo Barroso que o casamento é para setembro. E' muito pratico. Não fuma, nem joga. Mas esse negocio de "pratico" vae muito além. Até quando faz pilheria é pratico. Conta-se que esse grande amigo do "Diario Carioca" passava á noite sobraçando um maço de jornaes, quando foi abordado por certa senhorita que lhe pediu o "Globo". O homem não pestanejou entregou o jornal, recebeu o nickel e foi andando...

B. X.

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

O programma de domingo

ULTIMAS COTAÇÕES

Voltamos a dar hoje o programma da proxima corrida do Jockey Club, com as chaves das poules duplas e as cotações que vigoravam hontem á noite na bolsa turfista.

1ª carreira — Premio "Bruxa" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000:

		Ks.	Cot.
(1	Trigo Roxo	52	80
1 (2	Tira Teima	[illegible]	[illegible]
(3	Lageado	52	80
(4	Bruxa	54	80
2 (5	Estimo	52	30
(6	Sonsa	50	80
(7	Secretario	56	50
3 (8	Sem Rival	50	50
(9	Parnamerim	56	80
(10	Valete	50	[illegible]
4 (11	Rebelde	56	50
(12	Ba-ta-clan	52	80
(13	Forasteiro	52	80

2ª carreira — Premio "Criação Estrangeira" — 1ª prova — 1.600 metros — 5:000$000:

		Ks.	Cot.
1 (1	Congo	53	25
) 2	Destemido	53	50
2 (3	Romanette	51	35
(4	Patuscada	51	80
3 (5	Port d'Arain, d. cor.	51	80
(6	Marouf	53	[illegible]
4 (7	Vulcain	53	35
(8	Cerbere	53	50

3ª carreira — Premio "Paulo Cezar" — (6ª prova) — 1.400 metros — 8:000$000:

		Ks.	Cot.
(1	Tabu	54	35
1 (2	Pardal	54	40
(3	Jocelyn	54	50
(4	Mon Talisman	54	100
2 (5	Tiára	52	20
("	Tinguá	54	30
(6	Julian	54	100
3 (7	Frivolo	54	50
("	Fascinante	52	100
(8	Tapuya	52	100
(9	Finorio	54	50
4 (10	Ortiga	52	100
(11	Dorina	52	100
(12	Fauna	52	100

4ª carreira — Premio "Strategy" — 1.500 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cot.
1 (1	Nilo	51	60
(2	Pirolito	54	23
(3	Tiny	56	80
2 (4	Tea Service	54	50
(5	Porque	56	50
(6	Itamaraty	49	35
3 (7	Pretinha	52	100
("	Pelintra	56	80
(8	Fido	54	70
4 (9	Bagatella	54	80
(10	Peccador	54	80

5ª carreira — Premio "Cecy" — 1.600 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cot.
1 — 1	Sansovino	54	50
2 (2	Calepino	54	50
(3	Riga	55	50
3 (4	Tattersal	56	40
(5	Lombardo	54	20
4 (6	Bilac	54	50
(7	Irapuru'	55	50

6ª carreira — Premio "Sucury" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000:

		Ks.	Cot.
1 —	Estyio	50	50
2 —	Sacadura	51	100
3 —	Sem Rumo	55	50
4 —	Rafles	52	50
5 —	Sing Sing	56	10

7ª carreira — Premio "Rio Claro — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cot.
1 (1	Souakim	54	30
("	Gimone	[illegible]	[illegible]
(2	Ballila	55	80
2 (3	La Princeza	49	50
(4	Patusco	49	100
(5	Prosa	[illegible]	80
3 (6	Malicioso	54	60
(7	Lugo	56	100
(8	Jubileu	53	20
4 (9	Patife	51	50
(10	Desejado	51	100

8ª carreira — Premio "Digitalis" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cot.
1 (1	Algarabia	57	30
(2	Bellabô	50	70
2 (3	Dolly	53	30
("	Saracoteador	51	[illegible]
(4	Batteur d'Or	43	50
3 (5	Carolino	54	80
(6	Siléa	47	50
7(	Anchôa	50	30
4 (8	Welsh Guardsman	56	100
(9	Blinkirn	57	100

9ª carreira — Premio "Verona" — 1.600 metros — 4.000$ e 800$000:

		Ks.	Cot.
1 — 1	Guayauna	56	30
2 (2	Rhodesia	52	30
(3	Ibo	55	100
3 (4	Sem Fim	52	30
(5	Riachuelo	55	50
4 (6	Ravissant	[illegible]	[illegible]
(7	Danubio	52	60

Sob-Medida

Camisas, cuecas, pyjamas e artigos de luxo para homens

CASA MME. COULON
7 de Setembro, 95
Phone C. 1208

Arbitragem mudou quatro dentes

MAS NÃO PERDEU O APPETITE

Fomos informados, hontem, pelo sr. Carlos de Figueiredo, proprietario da potranca chilena Arbitragem, de que esta havia mudado quatro dentes.

Esse facto, terminou o sr. Figueiredo, não impediu porém que logo depois, se atirasse com um alegre appetite, á ração do dia.

Na pista da Gavea

OS EXERCICIOS DE HONTEM

Hontem foi um dia de grande actividade na pista da Gavea, quer pela manhã, quer pela tarde.

Na pista grammada, compareceram Porque, Chrysanthemo, Sing Sing, Tinguá, Congo, Destemido, Anchôa, Malicioso, Bilac, Saracoteador, Gimone, Desejado, Pedante, Patuscada, Sem Fim e Welsh Guardsman.

Lugo, Danubio e Irapoan trabalharam, hontem, forte, sob a direcção do aprendiz Walter Siqueira, que tambem exercitou Fauna e Fascinante.

O CALDEIRÃO EXPRESSO IDEAL

Revoluciona o antigo systema de cosinha!

COM 10, 15 OU 20 MINUTOS cosinha-se pefeitamente

as mais differentes comidas, como sejam Feijão, Cosidos, Cangica, Guizados, Grão de bico, Legumes, Peixe, Bacalhão, Compotas, Doces, Batatas, Verduras, etc.

Economiza 80 %, de combustivel!

Funccionamento simples e pratico. Invento util á todas as familias.

Encontra-se nestas importantes casas:

ALBERTO D'ALMEIDA & COMP.
Avenida Rio Branco, 99

C. GONÇALVES DE ARAUJO
Rua do Cattete n. 283

FONTES, GARCIA & CIA
Avenida Passos, 105

M. R. PAIVA & CIA.
Rua S. Clemente, 55

FREITAS COUTO & CIA.
Rua dos Ourives, 23

FIRMINO FONTES & IRMÃO
Rua da Carioca, 9

SILVA, MAGALHÃES & CIA
Rua Buenos Aires n. 76

ATHAYDE & CIA.
Rua Mariz e Barros, 115

A. S. CARNEIRO & CIA.
Rua Copacabana, 560

OLIVEIRA BORGES
Rua de São Pedro, 63

OSCAR JACOBINA
Rua de São Pedro, 39

EM PETROPOLIS:
CASA LUSITANA de José Sá Ramos
Aven. 15 de Novembro, 407

REPRESENTANTES

CAPPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO
RUA DA CONCEIÇÃO, 16
Teleph. Norte 3347

"FLORESTAS E FRONTEIRAS DO BRASIL"

A EXHIBIÇÃO DESSE FILM NO CLUB DOS BANDEIRANTES

Terá logar, hoje, ás 21 horas, na séde social do club dos Bandeirantes a exhibição do film "Florestas e fronteiras do Brasil".

A entrada será franca aos associados e seus convidados, só havendo convites especiaes para a imprensa.

O referido film foi confeccionado pela missão Rondon, devendo encerrar interessantes revelações relativamente ao interior do nosso paiz.

UM ABSOLVIDO E OUTRO CONDEMNADO, NA 2ª AUDITORIA DE GUERRA

Foram julgados hontem, na segunda auditoria de guerra, os seguintes réos: Angelo Freire Filho, accusado de fuga de preso e José Antonio de Oliveira, accusado de insubordinação.

O Conselho de Justiça absolveu o primeiro e condemnou o ultimo a cinco mezes, doze dias e doze horas de prisão.

OS JULGAMENTOS DE HOJE, NA 3ª AUDITORIA DE GUERRA

Serão submettidos a julgamentos, hoje, na 3ª auditoria de guerra, os seguintes réos:

Joaquim Ferreira dos Santos, soldado da 3ª bateria isolada de artilharia da Costa, accusado do crime de morte; Antonio Fernandes Nogueira, soldado do 1º batalhão de engenharia, accusado de furto; Herminio de Oliveira, soldado do 1º batalhão de caçadores, accusado de peculato.

Tambem será summariado o soldado Raymundo Alves Pereira, do Serviço Geographico Militar, accusado de desacato.

UM BIGAMO QUE FOI DENUNCIADO NA 2ª VARA CRIMINAL

Didimo Vollegas, foi, hontem denunciado perante o juiz da 2ª vara criminal, como bigamo.

Didimo casou-se com d. Maria Martins da Silva, em agosto de 1919, cuja esta ainda viva, tendo ha pouco abandonado o seu primeiro lar. Agora ha pouco, contrahiu novas nupcias, consorciando-se com Esther Martins de Almeida, isto em julho do anno passado.

FURTOU VARIOS OBJECTOS E, HONTEM, FOI CONDEMNADO A OITO MEZES DE PRISÃO

Em 10 de maio do corrente anno, Francisco Rocha, vulgo "Pernambuco" penetrou numa casa da rua do Costa, e furtou varios objectos.

Processado pela 2ª vara criminal, Rocha foi, hontem, condemnado a oito mezes de prisão.

O CONSELHO DA 2ª AUDITORIA DE GUERRA ABSOLVEU UM FURRIEL ACCUSADO COMO PECULATARIO

Foi submettido a julgamento, hontem, na 2ª auditoria de guerra, o sargento Waldemiro Brandão, do Parque de Aviação, denunciado, por ter extraviado como furriel da sua unidade, a quantia de 1:830$, destinada ao pagamento de varias praças.

A accusação foi feita pelo promotor Campos da Paz que pleiteou a condemnação do accusado na pena minima do artigo 166 do Codigo Penal Militar.

A defesa pleiteou a absolvição porquanto o accusado não havia agido com intenção criminosa.

Reunido o Conselho em sessão secreta, resolveu, de accordo com o artigo 18 do Codigo Penal Militar, absolver o accusado por unanimidade de votos.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os seguintes summarios:

Na Primeira: Carlos Alberto Faria e dr. Abilio Carlos de Carvalho; na Segunda: Vicente Fabio, José Angelo Pereira e Oscar Rodrigues Abreu; na Terceira: Gilberto da Silva Torres, Augusto Athayde Rangel, Raymundo Coqueiro, Manoel João Caldas e Antonio Fernandes de Almeida; na Quarta: Francisco Magalhães e Izidro Nery Guimarães; na Quinta: José Constantino dos Reis, Alfredo Pereira da Silva, Oswaldo Pessoa de Mello, Manoel de Oliveira Santos e José Jorge Ribeiro; na Setima: Antonio José de Souza, João Franco, Gilberto de Andrade Silva, Maria Ernestina da Silva, e Manoel Lourenço Gomes e na Oitava: Trajano Antonio da Silva, Edson Telles de Menezes, Dorotheu Alfredo da Costa, Antonio Alves e Martinho Eduardo do Amaral.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, ainda, calmo e estacionario, sem procura e com offerta de letras, de importancia. O Banco do Brasil operou a 5 31|32 d. e os demais bancos a 5 61|64 e 5 1|32 d. e contra o particular a 5 63|128 d. O mercado fechou sem movimento de interesse.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

BOLSA

O mercado da bolsa, hontem, funccionou, com um movimento bastante intenso nos negocios, sobre varios titulos. As apolices federaes continuam cotadas nas mesmas condições e bem assim os demais titulos em evidencia não soffreram modificação de interesse, conforme se vê abaixo.

VENDAS

Banco Portuguez, c|50, 100, 150, 50 a	104$000
Idem do Brasil, 40, 280, 84, 20, 55, a	450$000
Idem, 32 a	451$000
Idem, 3|4, 3|4 a	600$000
Diversas:	
Victoria a Minas, 10, 275 a	60$000
S. Jeronymo, 500 a	70$000
Idem, 100 a	69$000
Victoria a Minas, 10, 275 a	60$000
Docas de Santos, nom., 29, 3, 10 a	303$000
Idem, pt., 20, 3, 48, 14 a	305$000
Debs. das D. de Santos, 40 a	178$000
Obs. Confiança Industrial, 64 a	210$000
Seguro Continetal, 25 a	120$000
America Fabril, 50 a	270$000
Debs. Mercado, 80, 116 a	204$000
Docas Bahia, c|50 v|c. 30 dias, 100 a	47$500
Vendas por alvará:	
Ind. e Territorial do Brasil, 1226 a	15$200

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform de 1.000$	760$000	753$000
Idem de 5% miudas	—	—
Emp. Nac. de 1903 pt.	—	—
Tratado da Bahia	—	—
Div. Emis. de 5% miudas	—	—
Idem, 1:000$, nom.	772$000	770$000
Idem, idem, cautela	—	—
Idem, idem, port.	726$000	725$000
Idem, idem, v|c. 30 dias	—	—
Obrg. Thes. Nac.	990$000	985$000
Idem, Ferrov. 1ª emis.	862$000	959$000
Idem, Ferrov. 1ª emis.	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes 1 20 nom.	600$000	540$000
Idem, idem, pt.	—	625$000
Idem, 1906	170$000	165$000
Idem, idem, pt.	170$000	165$000
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem, 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, nom.	—	165$000
Idem 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	165$000	—
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, pt.	160$000	—
Idem 7% dec. 1535	183$000	181$000
Idem, idem, 1550	185$000	181$000
Idem, idem, 1622	180$000	—
Idem 6% 1623	—	—
Idem 7% dec. 1948	184$000	—
Idem 8% 1933	—	190$000
Idem, idem, 1999	183$000	180$000
Idem 8% dec. 2093	—	—
Idem 7% dec. 2097	185$000	183$000
Idem, idem, 2.339	185$000	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte	—	150$000
Campos de 1:000$ 8%	—	—
Camara Mun. de Alfenas	—	70$000
Pref. de Nicth., 1ª serie	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 4ª	—	—
Pref. de Petrop. (1918)	—	170$000

	Vend.	Comp.
Continental	120$000	110$000
Confiança	200$000	130$000
Tecidos:		
America Fabril	—	265$000
Alliança	130$000	110$000
Brasil Industrial	—	405$000
Bom Pastor	160$000	—
Confiança Industrial	125$000	120$000
S. Aleixo	—	—
Corcovado	130$000	130$000
Cometa	250$000	—
S. Pedro Alcantara	—	560$000
Manufactura	—	163$000
Nova America	210$000	—
Progresso Industrial	310$000	—
Petropolitana	—	275$000
Tijuca	170$000	140$000
Santo Aleixo	—	40$000
Campista	—	160$000
Estradas de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	69$000	68$500
Victoria a Minas	—	58$000
Diversas	—	—
Usinas Nacionaes	1:100$	1:000$
Docas Santos, nom.	303$000	300$000
Idem, pt.	310$000	305$000
Brahma	500$000	420$000
D. Bahia	48$000	46$000
Centros Pastores	50$000	30$000
Predial e de Sancam.	—	—
Melh. do Brasil	—	82$000
Transp. e Carruagens	—	—
Registro Mercante	290$000	200$000
Terras e Colonis.	—	10$500
Mestre & Blatgé	—	—
Phymatozam	—	290$000
Mercado	250$000	—
Debentures:		
F. Alliança	180$000	—
Mestre & Blatgé	—	196$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Docas de Santos	178$000	175$000
C. Brahma	—	1:015$
C. Brahma	—	1:016$
Prog. Industrial	180$000	175$000
Transp. e Carruagens	—	195$000
Tijuca	—	210$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:030$
Luz Stearica	—	—
Docas da Bahia	115$000	—
Tec. Alliança	180$000	—
Victoria a Minas	—	—
Conf. Industrial	—	210$000
Industrial Campista	—	160$000
Minerva A. Viação	—	—
A. Manufactura	—	—
Bellas Artes	—	—
Mageense	—	160$000
Corcovado	—	175$000
Usinas Nacionaes	202$000	200$000

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

Aps. unif. de 5% meudas	700$000
Idem, de 1:000$, 5%	753$000
Idem, de 1:000$, 5%	743$000
Idem, idem de 1:000$ 5% n.	769$000
Idem, idem de 1:000$, 5% n.	730$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$820
Taxa ouro a partir de 1-11-27	4$580
Algodão crú (peça)	8$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	1$250
Alcool (litro)	2$080
Aguardente (litro)	2$030
Milho (kilo)	$520
Manteiga (kilo)	7$300
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	1$750
Carne de porco (kilo)	3$200
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$800
Farinha de mandioca (kilo)	$450
Polvilho (kilo)	$740
Toucinho (kilo)	2$950
Fumo em corda (kilo)	3$860
Sola (em meios)	6$750
Sebo (kilo)	1$630
Couro salgado (kilo)	2$190
Couro secco (kilo)	3$400
Estopa (kilo)	1$930
Aves domesticas (uma)	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amiantho (kilo)	$200
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrica, restos de teares e fiação	$600
Sellas, sellins e silhões	80$000
Idem, superior	170$000
Assucar, por kilo:	
Assucar branco	1$320
Crystal branco	1$400
Amarello	1$160
Refinado	1$500
Mascavo	1$000
Mascavinho	1$160
Pedras coradas:	
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (grammas)	1$700
Aguas marinhas (gramma)	3$500
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal de rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras, metro cubico:	
Jacarandá (tonelada)	500$000
Cedro (tonelada)	400$000
De 1ª qualidade	250$000
De 2ª qualidade	150$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Nova York, 8$340 a	8$480
Italia, $464 a	$465
Tonelada	10$000
Telhas:	
Francezas	284$000

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 25	58:545$300
De 1º a 25	786:389$300
Em igual periodo do anno passado	1.508:712$800

Robustez physica, robustez moral e...

robustez financeira, só se adquire tentando a sorte grande onde ella é sempre encontrada — "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, que venderá, hoje, os 20:000$ por 2$ e 45:000$ nos envelopes "Mascotte" por ..... 3$600 (duas sortes) e trez nos envelopes, com parallelas, 75 contos por .... 13$600, fracções de 1$ e $800 — havendo uma de 30:000$ em que não ha bilhetes brancos — e mais 200:000$ por 50$, fracções 5$.

Amanhã, grandioso plano da loteria Federal, 100:000$ por 20$, meios 10$, fracções 2$ e sabbado, 4 — Duzentos contos por 20$, fracções 1$, com 15 finaes de reclamo. Quarta-feira, 8 — plano especial 500:000$000 por 180$, fracções a 9$, com mais 10 finaes além dos da propria loteria. Só na rua do Ouvidor, 139.

IMPOTENCIA · Tratamento da impotencia em individuo moço. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado abriu e funccionou firme, como no dia anterior, sendo a procura regularmente activa. Os preços continuaram no mesmo. O mercado fechou inalterado e firme.

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou, ainda hontem, firme. Os negocios foram de pouca importancia. Os preços vigoraram inalterados e o mercado fechou firme.

Entradas:	Saccos
De Maceió	—
De Natal	—
De Campos	14.283
De Minas	413
Total	14.696
Saidas	15.634
Existencia	96.019

Mercado — Sustentado.

Preço do branco crystal ... 16$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, em boas condições de estabilidade, registrando-se negocios bastante desenvolvidos.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Total	—
Saidas	790
Existencia	7.612

Mercado — Sustentado.

Preços

Sertões, typo 4, classe 2ª	48$000 a 49$000
Sortes, typo 4, classe 1ª	47$000 a 48$000
Medianos, typos 6 e 7	44$000 a 45$000
Typo 5, primeira	45$000 a 46$000
Typo 5, Norte	45$000 a 46$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	—	—
Agosto	42$500	40$000
Setembro	40$000	39$000

Vendas — Não houve.
Mercado — Paralyzado.
Disponivel, base typo 5, por 10 kilos ... 45$000 46$000

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	—	—
Agosto	42$000	40$500
Setembro	40$500	39$600

Vendas — Não houve.
Mercado — Paralyzado.

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade, nas feiras livres, durante o periodo de 22 a 28 do corrente mez.

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$000 a	1$500
Arroz agulha brilhado, kilo	1$600
Batata, kilo, $500 a	$800
Banha (lata de 2 kilos)	5$800
Bacalhau, kilo, 2$600 a	2$800
Café, kilo	3$600
Café moido na feira, kilo	3$800
Carne secca, kilo, 2$600 a	2$800
Farinha de mandioca, kilo	$600
Farinha de trigo, kilo	1$100
Cebolas nacionaes, kilo	$900
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto de P. Alegre, kilo	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$300
Feijão branco grande, kilo	1$300
Feijão de cores, kilo, $800 a	1$200
Fubá de milho	$700
Lombo de porco, kilo	3$600
Milho, kilo	$600
Toucinho mineiro com sal, kilo	2$800
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	$400
Tomate, tampa	$500
Alface braçal, uma	$100
Alface repolhuda, uma	$200
Bringela fresca, duzia, 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabo, tampa	1$800
Couve flor, uma $800 a	1$800
Laranja lima, duzia	1$000
Tangerina, duzia	1$000
Laranja selecta, duzia	1$500
Laranja da Bahia, duzia	2$000
Leite fresco, litro	$800
Manteiga, kilo	9$000
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$500
Sabão fidalgo, typo rosa, kilo	1$400
Sabão especial, kilo	1$400
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um, 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$500 a	7$000
Camarão grande, kilo	12$000
Camarão pequeno e garoupa, kilo	7$000
Tainha, Enxova e Corvina, kilo	2$500
Pargo, kilo	2$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Rio Grande, typo platina, por kilo	$540 a	$580
Argentina, por kilo	$560 a	$580
ALCOOL, pipa de 408 litros:		
40 gráos, por litro	2$200 a	2$300
38 gráos, por litro	2$00 a	2$100
36 gráos, por litro	1$900 a	2$000
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	86$000 a	90$000
Idem de 2ª	80$000 a	82$000
Agulha especial	84$000 a	86$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	56$000 a	60$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	85$200 a	56$800
Hespanhol, idem	59$000 a	58$500
Nacional, idem	28$700 a	38$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	3$200 a	3$200
Portug., lata de 1 kilo	2$000 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	3$300 a	3$300
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	168$000 a	175$000
Idem de 2 kilos	170$000 a	180$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	175$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$460 a	$860
Chilena, por kilo	$800 a	$820
Mineira, por kilo	$500 a	$560
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	135$000 a	140$000
Inglez	140$000 a	150$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$300 a	3$400
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias	3$100 a	3$300
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteira	—	1$800
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJAO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Aleg. novo	58$000 a	60$000
Enxofre, novo	58$000 a	60$000
Cavilao, sup., novo	58$000 a	60$000
Branco, sup., novo	64$000 a	68$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Pequenas, idem	—	15$000
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	85$000 a	90$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$400 a	3$600
Superior, kilo	3$100 a	3$300
Regular, kilo	2$900 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
OO.	—	39$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	39$000 a	39$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	39$000
Claudia	—	37$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	20$500
Peneirada	20$000 a	20$500
Grossa	19$000 a	20$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	8$500 a	10$500
Remoido	10$500 a	11$500
Triguilho	10$500 a	11$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	34$000 a	36$000
Idem, idem, a granel por litro	$800 a	$850
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamial	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$500
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 5 kilos	6$700 a	7$000
Idem, sem sal	7$000 a	7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a	3$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 23 a 29 de julho do corrente anno:

	Minimo	Maximo
Idem, 1|2 caixa	56$000	70$000
Idem, 1|2 caixa	65$000	70$000
Gaspe, tina	—	—
Cascudos	56$000	58$000
Idem, meia caixa	—	—
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$700	2$800
Idem, 2 kilos	2$700	2$800
Idem, 1 kilo	2$600	2$800
Laguna, 20 kilos	2$500	2$800
Itajahy, 20 kilos	2$500	2$800
Idem, 10 kilos	2$500	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$800
Min. e Paulista, 20 ks.	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$500	$540
Rio Grande	$480	$510
Chilena	$740	$760
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$700	$750
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	50$000	54$000
Idem, regular	44$000	46$000
De cores, P. Alegre	54$000	56$000
Preto, novo	58$000	62$000
Manteiga	64$000	68$000
Enxofre	64$000	66$000
Idem estrangeiro	65$000	70$000
Amendoim	60$000	64$000
Fradinho	48$000	54$000
Mulatinho	58$000	64$000
De outras proc.	45$000	50$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, esp.	80$000	110$000
Idem, idem, bom	30$000	45$000
Idem, idem, baixo	12$000	18$000
R. Grande—amarello 1ª	46$000	50$000
Idem, idem, 2ª	42$000	46$000
Idem, commum, 1ª	44$000	46$000
Idem, idem, 2ª	40$000	42$000
S. Cathar.—esp. de 1ª	40$000	45$000
Idem, sup., 2.	35$000	37$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Bahia, especial	90$000	100$000
Idem, superior	65$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, div. marcas	—	32$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	21$000	22$000
Fina	19$000	20$000
Entrefina	17$000	18$000
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	15$000	16$000
De Laguna:		
Peneirada	15$000	16$500
Grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
Moinho Inglez	42$000	42$200
Nacional	40$000	40$200
Brasileira	39$000	39$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$200	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e E. do Rio	7$200	7$800
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	28$000	29$000
Branco	29$00	30$000
Branco	30$000	32$000
Mesclado	27$000	28$000
Rio da Prata:		
Oleo:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em barril	—	2$600
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$500
Estrangeiro	—	—
Porvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	75$000	76$000
De céra	92$000	93$000
De luxo	75$000	76$000
Olho	75$000	76$000
Brilhante	80$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	5$000	8$000
Palmyra typo "Rheno"	12$000	13$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso	—	12$000
Idem, moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:	Kilo	
Div. procedencias	$850	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$200	3$400
Vinagre:	Barril	
Estrangeiro	160$000	180$000
Nacional	31$000	35$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	125$000
Estrangeiros:		
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:300$
Xarque:		
Do Rio da Prata	3$400	2$800
Do Rio Grande	1$800	2$500
De Matto Grosso	1$700	2$400
Do int. de Minas	1$800	2$400
Assucar:		
1º jacto	—	—
1ª sorte	66$000	68$000
Mascavinho	66$000	70$000
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$300
Refinado de 3ª	—	1$200
Mascavo	56$000	60$000

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 26

SAHIDAS DO DIA 26

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE JULHO E AGOSTO

"Andes", Rio da Prata	5
"Araranguá", Portos do Norte	5
"Douro", Portos do Sul	5
"Infanta Isabel de Borbon", Rio da Prata	5
"Santos", Manáos e esc.	5
"Vestris", Rio da Prata	5
"Antonio Delphino", Hamburgo	6
"Conte Rosso", Genova	6
"Kerguelen", Havre	6
"Zeelandia", Amsterdam	6
"Alte. Alexandrino", Hamburgo e esc.	7
"Araranguá", Portos do Sul	7
"Cap. Norte", Rio da Prata	7
"Weser", Rio da Prata	7
"Andalucia", Rio da Prata	7
"Massilia", Bordéos e esc.	9
"Monte Sarmiento" Rio da Prata	9
"Sabará", Nova York e esc.	10
"Suthern Cross", Nova York	10

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JULHO E AGOSTO

"American Legion", Rio da Prata	27
"Demerara", Rio da Prata	27
"Macedonia", Antuerpia	27
"Una", Macau e escala	27
"Laguna", S. Francisco e escala	27
"Joazeiro", Nova Orleans e escala	28
"Pedro Christophersen", Suecia	28
"Vigo", Buenos Aires e escala	28
"General Mitre", Hamburgo	29
"Aspirante Nascimento", Laguna	30
"Murtinho", Montevidéo	30
"Raul Soares", Europa	30
"Ayuruoca", New-Orleans e escala	30
"Flandria", Hamburgo e escala	31
"Cap Norte" Hamburgo e escala	31
"Anna", Laguna e esc.	1
"Demerara", Rio da Prata	1
"Western World", Nova York	1
"Aratimbo", Recife e esc.	2
"Asturias", Rio da Prata	2
"Holm", Rio da Prata	2
"Itapacy", Pelotas e esc.	2
"Lima", Rio da Prata	2
"Sarthe", Hamburgo e esc.	2
"Avelona", Rio da Prata	2
"Campinas", Porto Alegre e esc.	3
"Eubée", Havre e esc.	3
"Munargo", Rio da Prata	3
"Sumaré", Cannavieiras	3
"Amarante", Santos e esc.	4
"Augustus", Genova e esc.	4
"Etha", S. Francisco e esc.	4
"Florida", Rio da Prata	4
"Gotha", Rio da Prata	4
"Palldyck", Rotterdam	4
"Recife", Macau e esc.	4
"Andes", Southampton e esc.	5
"Curityba", Montevidéo e esc.	5
"Infanta Isabel Borbon", Barcelona	5
"Vestris", Nova York	5
"Antonio Delfino", Rio da Prata	6
"Conte Rosso", Rio da Prata	6
"Domo", Manáos	6
"Kerguelen", Rio da Prata	6
"Maranguape", Manáos e esc.	6
"Zeelandia", Rio da Prata	6
"Andalucia", Londres e esc.	7
"Araranguá", Porto Alegre e esc.	7
"Cap. Norte", Hamburgo e esc.	7
"Weser", Bremen e esc.	7
"Una", Macau e esc.	7
"Dayalto", Portos do Pacifico	8
"Pedro I, Belem e esc.	8
"Araraguara", Recife e esc.	9
"Massilia", Rio da Prata	9
"Santos", Montevidéo e esc.	10
"Cantuaria Guimarães" Hamburgo	10
"Darro", Rio da Prata	10
"Monte Sarmiento", Hamburgo	10
"Southern Cross", Rio da Prata	10

CÁES DO PORTO

Situação do cáes durante o dia de hontem:

Arm. 1 — Chatas diversas — Embarque de mang. — Cabotagem. S. S. "Jupiter" — Desc. e carga — Cabotagem. S. S. "Icarahy" — Desc. e carga — Cabotagem.

ALFANDEGA

Expediente

...chantes que, no prazo de tres dias, apresentem ao encarregado do Archivo os seus livros de escripturação de despachos.

— Ao director da Receita foi encaminhado o processo em que W. A. Maya pede restituição da quantia de 3:235$133, em papel, proveniente da multa que lhe foi imposta pela Alfandega em 26 de agosto de 1924, a qual foi relevada pelo sr. ministro da Fazenda, por despacho de 16 de julho de 1926.

— Tendo ficado apurado em processo instaurado na Alfandega que a Camara Municipal de Paraisopolis deve á Fazenda Nacional a importancia de 8:246$605, sendo: em ouro 4:947$865 e em papel 3:298$740, proveniente de differença de direitos de 171 volumes contendo materiaes para installação electrica, retirados da Alfandega, com reducção de 95% dos referidos direitos, no anno de 1923. O Inspector officiou ao presidente da alludida Camara solicitando providencias no sentido de ser a importancia em causa recolhida aos cofres da Alfandega.

Renda

Renda arrecadada hontem, em ouro: 154:436$058; em papel 200:395$726. Total: 354:831$789.

Renda arrecadada de 1 a 26: .... 10.682:719$930. Em igual periodo de 1927: 9.700:461$297. Differença a maior em 1928: 982:288$633.

MALAS POSTAES

O Correio Geral, expedirá, as seguintes malas:

DIA 27

Pelo "João Alfredo" para Bahia e demais portos do Norte: impressos até ás 5 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 27.

Pelo "Itassucê" para Santos, Rio Grande, Pelota e Porto Alegre: impressos até ás 7 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 27.

Pelo "American Legion" para Santos, Rio da Prata: impressos até ás 13 horas do dia 27; objectos para registrar até ás 12 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica até ás 13 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo até ás 14 horas do dia 27; cartas para o exterior da Republica, até ás 14 horas do dia 27.

DIA 28

Pelo "Itaquicé", para Bahia e demais portos do Norte: impressos até ás 10 horas do dia 28; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica até ás 10 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas do dia 28.

Pelo "Joazeiro"; para Victoria e Nova Orleans: impressos até ás 5 horas do dia 28; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas do dia 28; cartas para o exterior da Republica, até ás 6 horas do dia 28.

CORREIO AEREO

A Companhia Generale Aeropostale, expedirá nos proximos vôos, as seguintes malas:

DIA 27

Para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toubourse.

DIA 28

Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

As correspondencias serão recebidas sómente até as vesperas das partidas.

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 6 ás 17 horas. Materiaes em prestações.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Programma Serrador C.B.C.

Curvado aos remos! Tres annos passou elle nesse verdadeiro inferno! E' o heróe do film do PROGRAMMA SERRADOR

O GAVIÃO DO MAR

NO PROGRAMMA:
Em parte revelado o MYSTERIO!
A FLOR AZTECA
O grande phenomeno de Telepathia! Como pode elle ficar naquella floreira?

SEGUNDA FEIRA
Poderá começar a sua 1.a lição de CHARLESTON
Os mil passos do charleston
SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

ODEON

O "ITALIA" e o general NOBILE - Interessante reportagem -- e outras novidades mundiaes

HORARIO:
TELA: 2,00, 4,20, 6,20, 8,30 e 10,40
PALCO: 4,00, 8,10 e 10,20

SEGUNDA FEIRA
Vereis a artista linda
LILY DAMITA
no film campeão do PROGRAMMA SERRADOR
LYRIO DE GRANADA
BERLIM

LYRICO

PROGRAMMA URANIA — UFA

HOJE HOJE

"VERITAS VINCIT"

Um empolgante drama de amor nos antigos tempos de ROMA quando era a Capital do MUNDO

Interpretação genial de MIA MAY cercada das mais ferozes féras das selvas africanas

No mesmo programma: UFA JORNAL N. 39 — reportagens mundiaes pela camera e uma rica messe de novos modelos para a proxima estação balnearia.

HORARIO: 2 hs., 3,50, 5,20 7,40 e 9 horas

O MONTE SAGRADO

Na proxima segunda-feira

«Não te bastava então um unico coração de homem?» «Não!»
Este foi o dialogo rapido entre dois corações nos eternos gelos dos Alpes europeus.

O MONTE SAGRADO

é o film que nos leva as grandes alturas onde não ha flores, não ha o verdor das campinas mas ha amor puro e felicidade!
Um trabalho sublime de uma nova estrella:
Leni Riefenstahl

Ainda e sempre diariamente ás 22,40
ULTIMOS DIAS
"FALSO PUDOR"
O film que não deve ser esquecido por ninguem! O film que ensina o bem estar e a possivel fuga as consequencias terriveis das molestias venereas.

No dia 6 de Agosto
TARTUFFO
a formidavel obra de MOLIERE interpretada por
EMIL JANNINGS
o maior dos artistas da arte de representar sem falar

PATHE'

HOJE — — HOJE

A LINDA SUPER-PRODUCÇÃO Universal-Jewel

O AMANTE IRRESISTIVEL

Brilhante interpretação de
NORMAN KERRY
A galeria de apaixonadas do trefego e bello conquistador, e as exhorbitantes indemnisações por quebra de compromisso matrimonial.
Os apuros do millionario para se ver livre de uma corista escandalosa, um marido ciumento e uma namorada sentimental...
E, quando se viu livre desse "embroglio", ficou preso pela mais encantadora pequena e brejeira
LOIS MORAN
ULTIMAS NOTICIAS PELAS NOVIDADES INTERNACIONAES N. 28

Attenção — "Em defesa da Maternidade". -- Sessões especiaes ás 11 da manhã e ás 23 horas da noite.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL, n. 88
Uma reprise a pedido geral
A VIUVA ALEGRE
(The Merry Widow)
a primor de arte creado pelo cerebro genial de
ERIC VON STROHEIN
com
John Gilbert e Mae Murray
Um film da "Metro-Goldwyn", distribuido pela "Paramount"
A seguir: NORMA TALMADGE em
A Dama das Camelias
Um film da "United Artists"

IMPERIO

Horario:
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20
A abrir programma:
Paramount Jornal n. 87
Casamento á la diable
Comedia em 2 actos
Lampada de Aladino
Desenho animado
MARY PICKFORD e CHARLES ROGERS em
O MEU UNICO AMOR
(My Best Girl)
Um film da "United Artists"
A seguir: ESTHER RALSTON em
QUEM AMA, APRENDE!

HOJE | RIALTO | HOJE

LON CHANEY, Marceline Day, Conrad Nagel, Henry B. Walthall, etc., em

VAMPIROS DA MEIA-NOITE

(LONDON AFTER MIDNIGHT)
METRO GOLDWYN MAYER

NO MESMO PROGRAMMA:
DUETO SONOROSO
Dois estupendos actos comicos da Metro-Goldwyn-Mayer—HAL ROACH
M. G. M. NEWS--Um acto de interessantissimas reportagens cinematographicas

---

"Es a unica pessoa que me comprehende neste mundo!"

Norma Talmadge em

A DAMA DAS CAMELIAS

"CAMILLE"
com
GILBERT ROLAND
(Versão Moderna)

Armando Duval e Margarida Gauthier!
Dois nomes que resoarão sonoramente emquanto houver amantes na terra!
O immortal romance de
DUMAS FILHO
numa versão modernizada e luxuosa!

Livraria Leite Ribeiro, de Freitas Bastos & Cia., produziu a mais interessante edição do romance — "A DAMA DAS CAMELIAS" — com maravilhosas illustrações do film.

30-SEGUNDA-FEIRA-30
no
CAPITOLIO
Producção FRED NIBLO
distribuida pela
UNITED ARTISTS

O Conde de Monte Christo — Somnambulancias
JONH GILBERT — TED MAC NAMARA

HOJE PATHÉ - PALACE

HOJE
—— O poderoso trio artistico ——
JOHN GILBERT --- RENE'E ADORE'E --- STELLE TAYLOR
Interpretes geniaes da formidavel obra da FOX FILM

O Conde de Monte Christo

Extraida do popular romance de Alexandre Dumas. Bailes, festas, montagem grandiosa e todo o horror das prisões do famoso castello de If. Scenas de vibrante emoção, oriundas do grande amor de Dantés, pela formosa Mercedes, e por fim a tremenda vingança do CONDE DE MONTE CHRISTO, o elegante JOHN GILBERT

A esplendida comedia da FOX FILM:

SOMNAMBULANCIAS

Os episodios da guerra convertidos em scenas de maxima hilaridade por TED MAC NAMARA e SAMMY COHEN, os dois estupendos companheiros da vida "airada", e guias do franzino "dorme-em-pé".
O amor da francezita e a tactica de um descascador de batatas, guindado ás alturas de heróe.